



Relatório Gerencial 2025

LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Relatório Gerencial

LETRAS

PORTUGUÊS E INGLÊS

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Rafael Lipinski Paes

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do Instituto de Letras e Artes - Marcelo Roberto Gobatto

Vice-Diretora do Instituto de Letras e Artes - Rossana de Felipe Bohlke

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Benedict Ekpenyong	Aluko Opeyemi Ayodeji
Carolina Rosa Gioda	Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	-
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Jacira Cristiane Prado da Silva	Jaíne Motta Santana Abrahan
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	Suzane Verneti da Silva
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel	Kaiane Pereira da Rosa
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário- Eduardo Dasso Rodrigues
Estagiária – Nicolay Olegario
Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Branca Vargas Lamas	Kelli Machado da Rosa
Elisabete Andrade Longaray	Mairim Linck Piva
Erick Ferreira Duarte	Telmo Saraiva Júnior
Guilherme Mello dos Santos	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação

IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3 Contextualização do Curso de Letras Português e Inglês.....	26
3.1. Nome do curso.....	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	26
3.3. Perfil do egresso.....	26
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	28
3.5. Coordenação de curso.....	28
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	28
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	29
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	34
6 Histórico da Evasão.....	38
7 Acompanhamento do Egresso.....	40
8 Resultados das avaliações do INEP.....	42
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021.....	42
8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	63
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027).....	93
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	96
9.1.1. Quantitativa.....	96
9.1.2. Qualitativa.....	101
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	103
9.2.1. Quantitativa.....	103
9.2.2. Qualitativa.....	110
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	112
9.3.1. Quantitativa.....	112
9.3.2. Qualitativa.....	118
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	119
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS.....	121
11 Considerações Finais.....	126
12 Referências.....	130
13 Anexo.....	131

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Letras Português e Inglês, vinculado ao Instituto de Letras e Artes - ILA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Letras Português e Inglês. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas, planejadas pelas unidades em 2024, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Letras Português e Inglês na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal

definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021, esse regimento sofreu uma alteração passando a Universidade contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No

entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de

ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

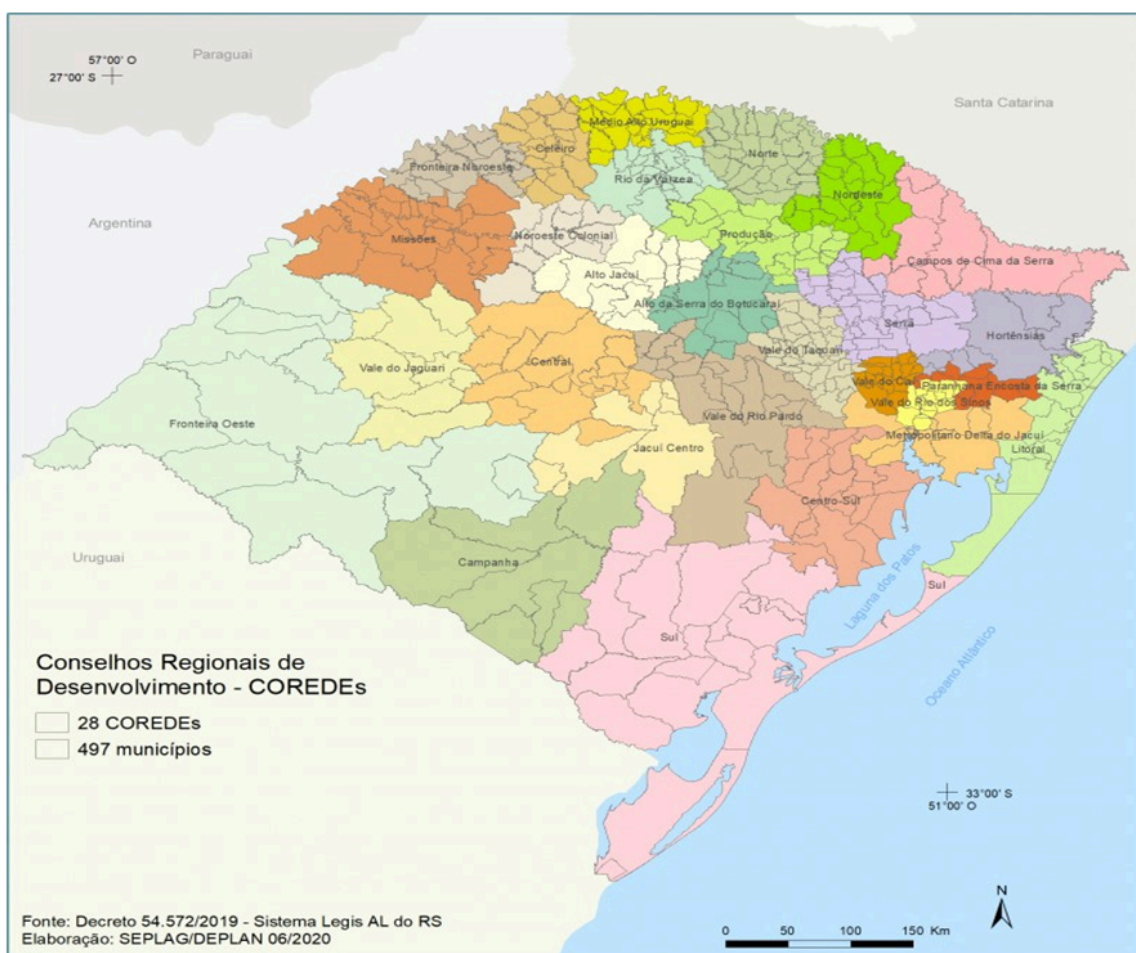


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do

Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucarai (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei

Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos

demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes

cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Letras Português e Inglês

3.1. Nome do curso

LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº. 61617, de 03/11/1967, publicado no DOU de 08/11/1967.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 123 de 09/07/2012 e publicada no DOU de 10/07/2012.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 286 de 21/12/2012 e publicada no DOU de 27/12/2012.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015 e publicada no DOU de 28/12/2015.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 922 de 27/12/2018 e publicada no DOU de 28/12/2018.

3.3. Perfil do egresso

Em consonância com as DCN, com os Objetivos e com os Princípios Norteadores do Curso de Letras - Português/ Inglês, o perfil profissional do egresso expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com as demandas apresentadas, no tempo presente, pelo campo profissional.

Diante disso, considera-se fundamental que o egresso seja dotado de:

- Capacidade de interpretação e expressão através de uma atitude analítico-crítica;
- Valorizem o investimento da sociedade e o patrimônio público;

- Tenham conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos e integrantes da comunidade universitária;

- Defendam valores e ações embasados na ética, na justiça, na dignidade e na solidariedade;

- Sejam comprometidos com as questões socioambientais.

Por fim, por tratar-se de um curso fundamentalmente de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para uma consequente prática pedagógica. Serão necessários ainda ao aluno de Letras Português-Inglês:

- Vocação para a prática docente;

- Visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula;

- Aptidão para pesquisa em língua e literatura;

- Adequação do uso da Língua Portuguesa e da Língua Estrangeira às diferentes situações discursivas;

- Atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão;

- Conhecimento avançado da Língua Estrangeira.

Considera-se fundamental que o egresso tenha, em consonância com os objetivos do curso de Letras Português-Inglês, a competência e a habilitação para o exercício do magistério em Língua e em Literatura nos ensinamentos fundamental, médio, superior e outros. Deve, ainda, ter uma postura ética, responsabilidade social e consciência do seu papel profissional.

Além disso, deve compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua e literatura. Deve desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

Também terá que refletir, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos linguísticos e literários como modo de ampliar o conhecimento e de conduzir pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua e literatura.

Para além das atividades de ensino, o egresso poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos (10 semestres)

Máximo 10 anos (20 semestres)

Carga Horária Total: 3660 h

Turno: Diurno

Vagas: 25

3.5. Coordenação de curso

Coordenadora do Letras Português e Inglês – Prof.^a Dr.^a Lis Yana de Lima Martinez

Coordenadora Adjunta do curso de Letras Português e Inglês – Prof.^a Dr.^a Gabriela Jardim da Silva

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 2024/2025 - PROGRAD, o atual NDE do curso com a portaria nº é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Lis Yana de Lima Martinez (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Camila Lawson Shaeffer

Prof.^a Dr.^a Danielle Monteiro Behrend

Prof.^a Dr.^a Gabriela Jardim da Silva

Prof.^a Dr.^a Kelli Machado da Rosa

Prof. Dr. William Dias Silveira

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Letras Português e Inglês em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente dessas Pró-Reitorias está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash> bem como, os históricos dos resultados.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 - Letras Português e Inglês

	Let.Port.Inglês								
	2022			2023			2024		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9246	834	89	9224	887	108	8911	849	108
Votantes	2778	289	30	2667	293	29	2122	228	32
% Participação	30,0%	34,7%	33,7%	28,9%	33,0%	26,9%	23,8%	26,9%	29,6%

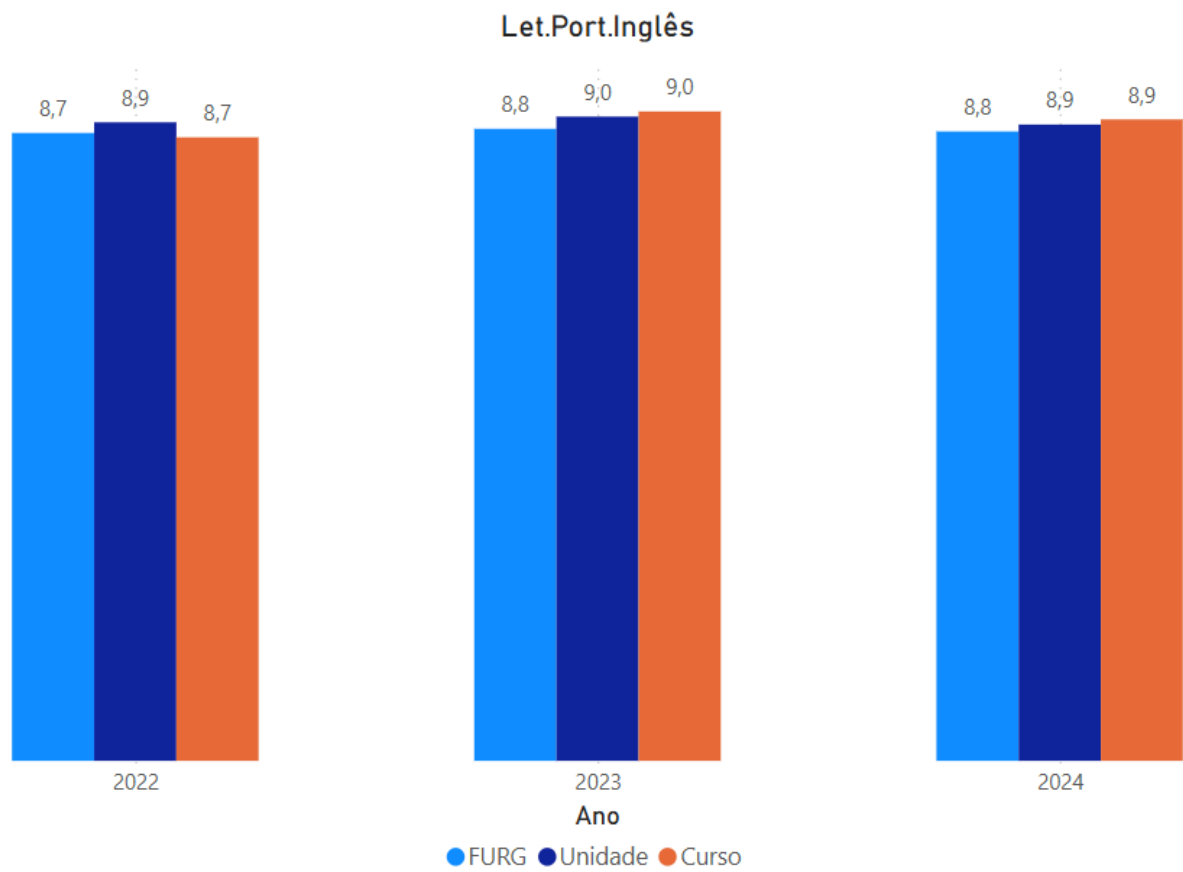
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2022, 2023 e 2024 (média por tema) – **Letras Português e Inglês**

Tema	Let.Port.Inglês								
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,2	9,1	9,1	9,3	9,5	9,1	9,1	9,2
T02 - Organização das aulas	8,3	8,5	8,2	8,4	8,7	8,7	8,4	8,5	8,6
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,3	9,3	9,1	9,3	9,4	9,1	9,1	9,3
T04 - Incentiva o questionamento	8,7	8,9	8,7	8,8	9,0	9,0	8,8	9,0	9,2
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,7	8,8	8,3	8,8	8,9	9,0	8,8	8,7	8,8
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,1	8,3	7,8	8,3	8,5	8,6	8,2	8,4	8,2
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,3	9,3	9,2	9,2	9,2	9,3	9,2	9,2	9,4
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,9	8,6	8,8	8,9	9,0	8,7	8,8	9,0
T09 - Elaboração das avaliações	8,9	9,1	9,1	9,0	9,1	9,2	9,0	9,1	9,2
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,6	8,8	8,7	8,7	8,9	9,0	8,7	8,7	8,8
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,4	8,6	8,4	8,5	8,7	8,7	8,5	8,7	8,7

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – Letras Português e Inglês



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022, 2023 e 2024 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
<p>1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão:</p> <p>O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.</p>
1. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
2. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
3. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
4. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
5. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
6. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
7. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
8. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
9. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
10. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 - Letras Português e Inglês

Let.Port.Inglês												
Semestre QSL	2022				2023				2024			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
1º	5	5	4	80,0%	3	3	3	100,0%	7	7	5	71,4%
2º	6	6	4	66,7%	6	6	5	83,3%	6	6	6	100,0%
3º	5	5	3	60,0%	9	9	6	66,7%	8	6	7	83,3%
4º	8	8	6	75,0%	8	8	4	50,0%	3	3	3	100,0%
5º	9	9	5	55,6%	5	5	3	60,0%	9	9	6	66,7%
6º	8	8	5	62,5%	4	4	4	100,0%	9	9	6	66,7%
7º	9	9	7	77,8%	11	11	6	54,5%	14	14	9	64,3%
8º	4	4	3	75,0%	2	2	2	100,0%	2	2	2	100,0%
9º	2	2	1	50,0%	1	1	1	100,0%				

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de Letras Português e Inglês

Semestre do QSL	Let.Port.Inglês																													
	2022										2023										2024									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	4,5	5,0	5,0	4,7	4,5	4,3	4,0	4,3	5,0	4,8	3,7	4,3	4,0	4,7	5,0	4,3	4,0	4,0	5,0	4,7	4,0	4,6	4,6	4,2	4,7	4,6	4,2	3,8	5,0	4,6
2º	3,5	4,3	4,3	4,3	4,0	4,0	3,8	3,8	4,5	4,8	4,8	4,8	5,0	4,8	4,8	4,6	4,4	3,8	5,0	4,4	4,2	4,0	3,7	4,4	4,6	4,0	3,8	4,0	4,7	4,7
3º	3,0	3,0	3,3	2,0	4,0	3,0	2,3	2,3	3,3	3,7	4,2	4,0	4,2	3,8	3,8	4,2	3,3	4,2	4,8	4,3	4,4	4,6	4,8	4,4	4,4	4,4	4,2	4,4	4,6	4,8
4º	3,5	3,7	3,8	3,2	3,6	3,7	3,3	4,0	4,5	4,2	3,8	4,0	3,8	3,3	3,7	3,3	3,5	4,3	4,5	4,5	4,0	4,3	4,3	4,0	4,0	4,3	4,3	4,7	4,7	4,3
5º	4,4	4,2	4,2	4,3	4,4	4,2	4,5	3,8	4,4	4,6	3,3	4,3	4,3	4,0	4,0	4,3	4,0	4,0	4,3	4,7	3,2	4,2	4,2	3,5	3,7	3,7	3,2	3,8	4,5	4,3
6º	3,4	4,0	4,2	3,6	4,0	3,8	3,8	3,8	4,2	4,8	4,0	4,5	4,5	4,5	3,8	4,8	4,5	4,5	5,0	5,0	3,3	4,2	4,3	3,8	3,5	4,0	3,7	4,5	4,7	4,7
7º	4,6	4,7	4,9	4,7	4,8	4,4	4,0	4,3	4,9	5,0	4,7	4,7	4,7	4,7	4,8	4,7	4,7	4,5	5,0	5,0	4,4	4,8	4,7	4,8	5,0	4,8	4,6	4,7	5,0	5,0
8º	5,0	4,7	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,7	5,0	5,0	4,5	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,5	5,0	5,0
9º	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,0	4,0	4,0	5,0	4,0	4,0	4,0	5,0	4,0	3,0	4,0	4,0	4,0	5,0	5,0										

Fonte: Sistemas FURG

Questões:

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

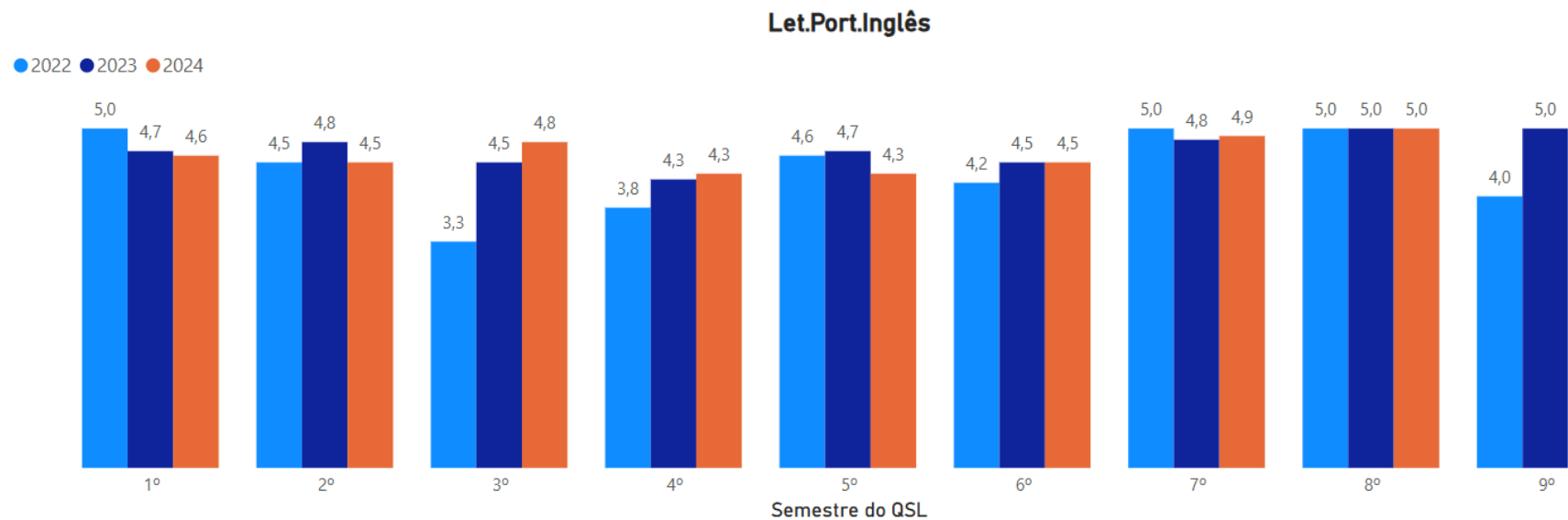
Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09 - A relação docente-estudante foi ...

Q10 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Letras Português e Inglês**



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

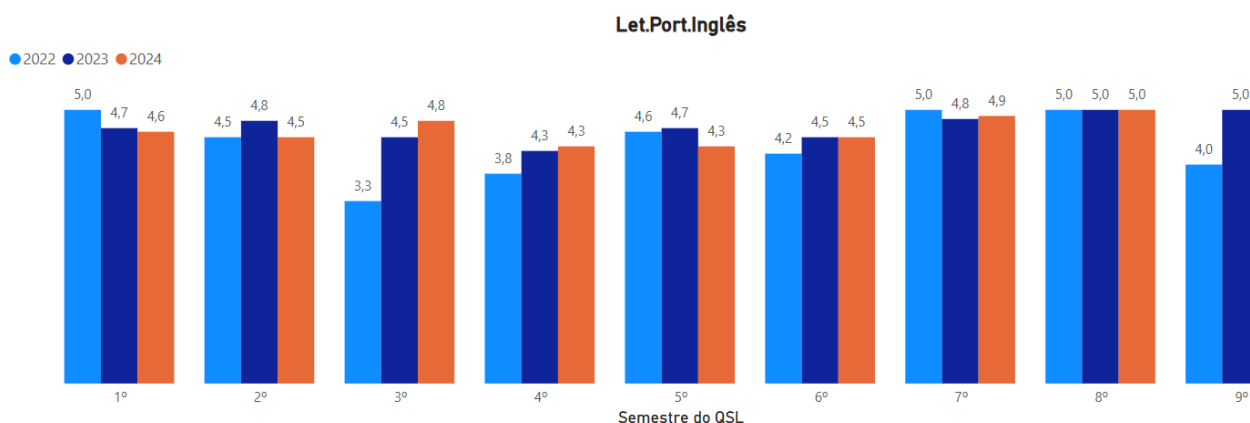


Figura 3- Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

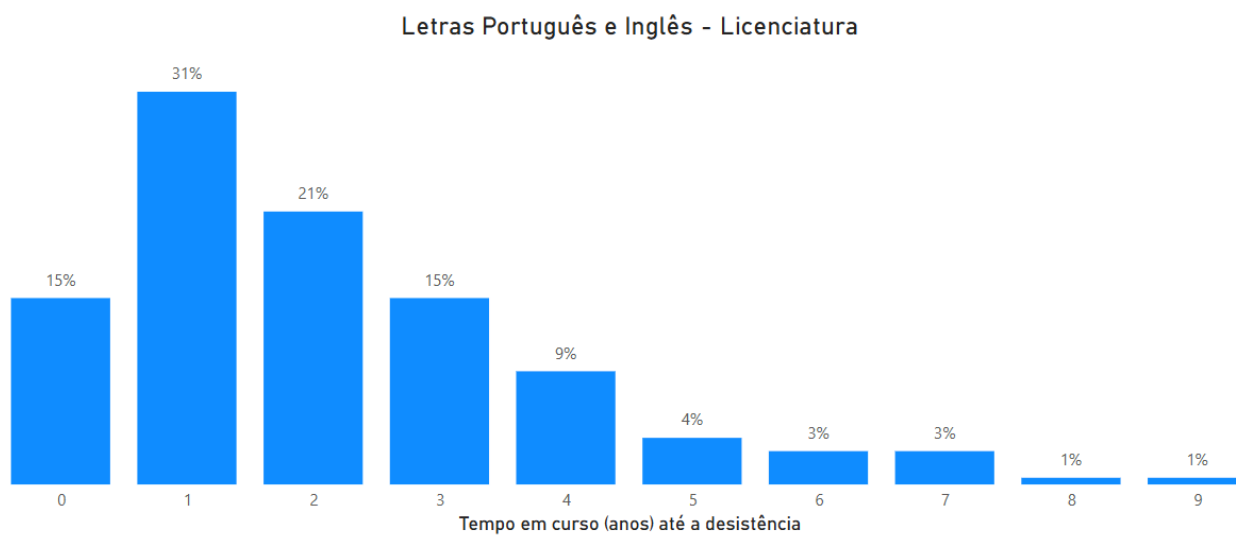


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

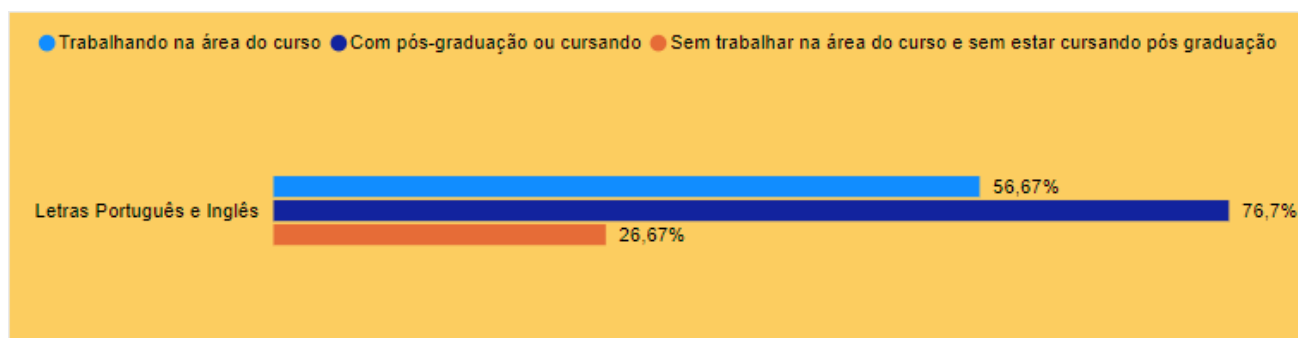
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso de Letras Português/Inglês referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Letras Português e Inglês	79	30	37,97%	15,87%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>.

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Letras - Português/Inglês, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1046	Presencial	Licenciatura	Letras Português/Inglês	Rio Grande	2025	-	-	-	4
					2024	aguarda divulgação			-
					2021	4	4	3	-
					2017	4	5	4	-
					2014	4	5	-	-
					2011	4	4	-	-
					2008	4	4	4	-
					2005	-	4	4	-

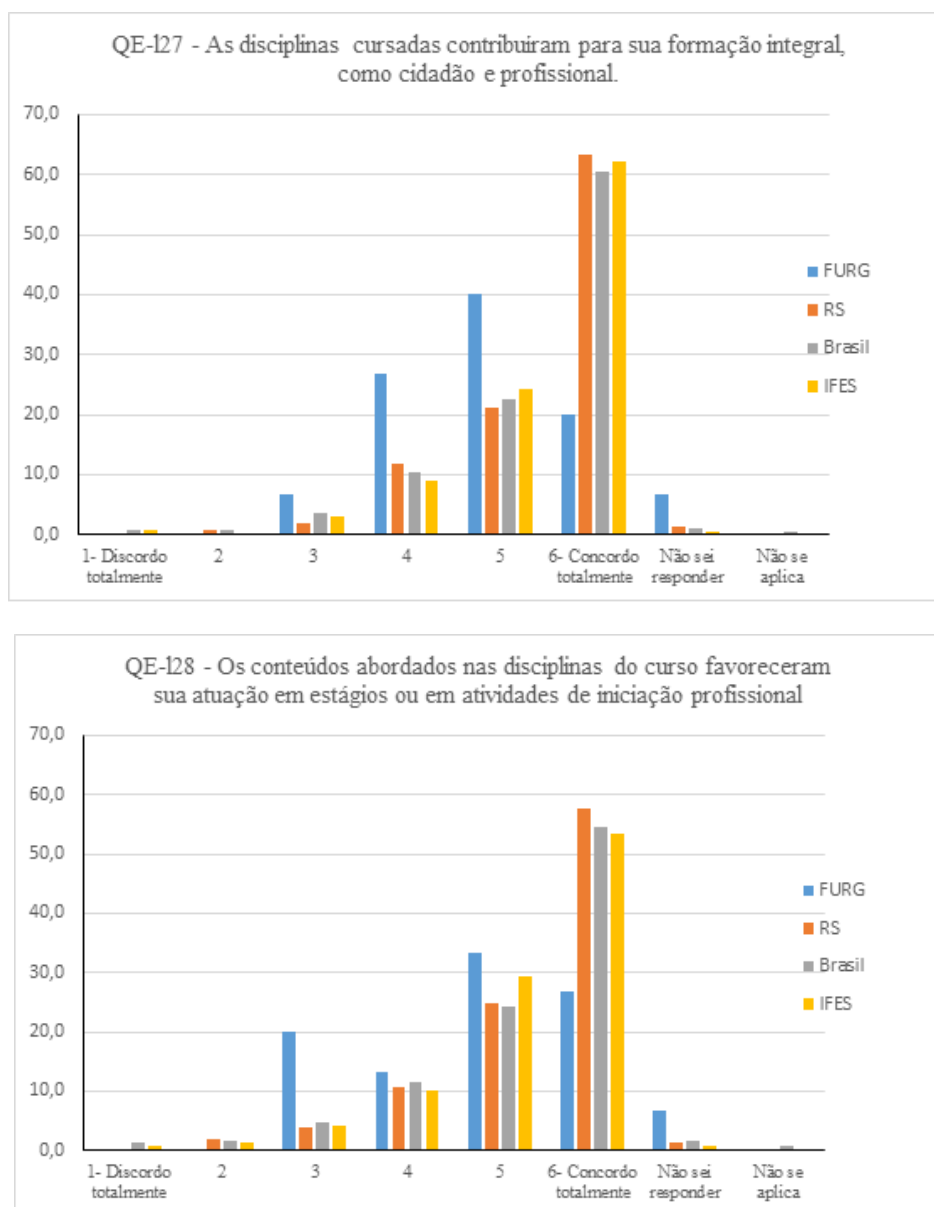
A seguir, são apresentadas as percepções dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso, obtidas no Questionário do Estudante, no ENADE, em 2021. Os concluintes do curso de Letras Português/Inglês participaram do ENADE em 2024, mas os relatórios ainda não foram disponibilizados pelo INEP/MEC. Depois, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso realizada em 2025.

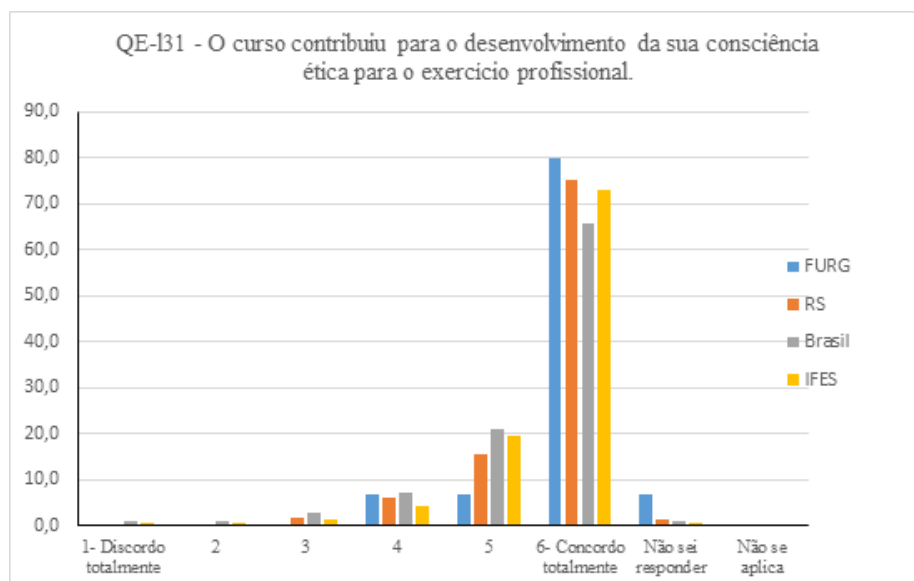
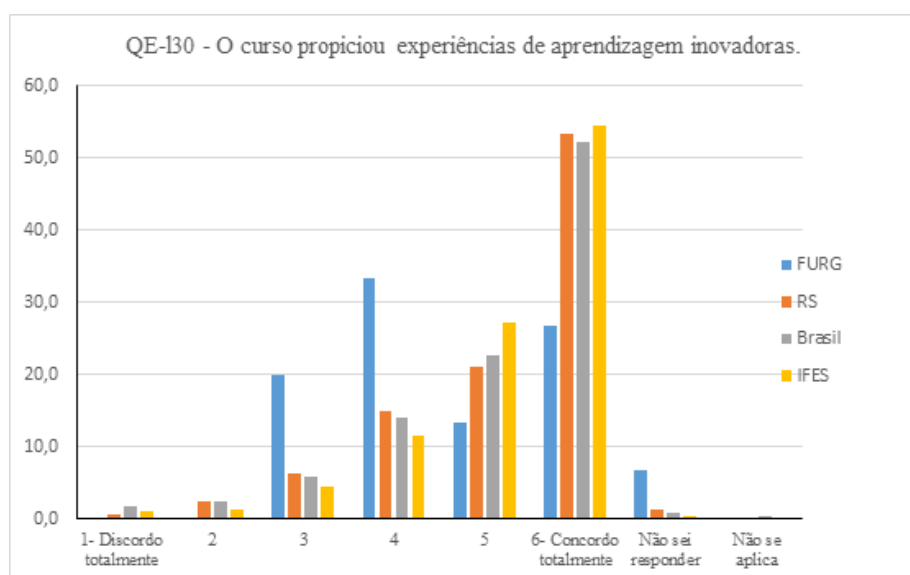
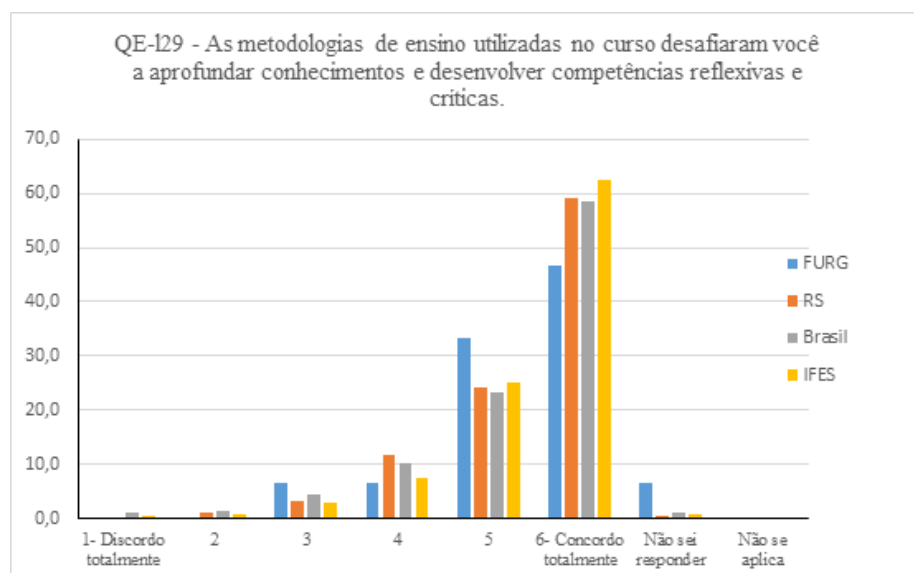
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021

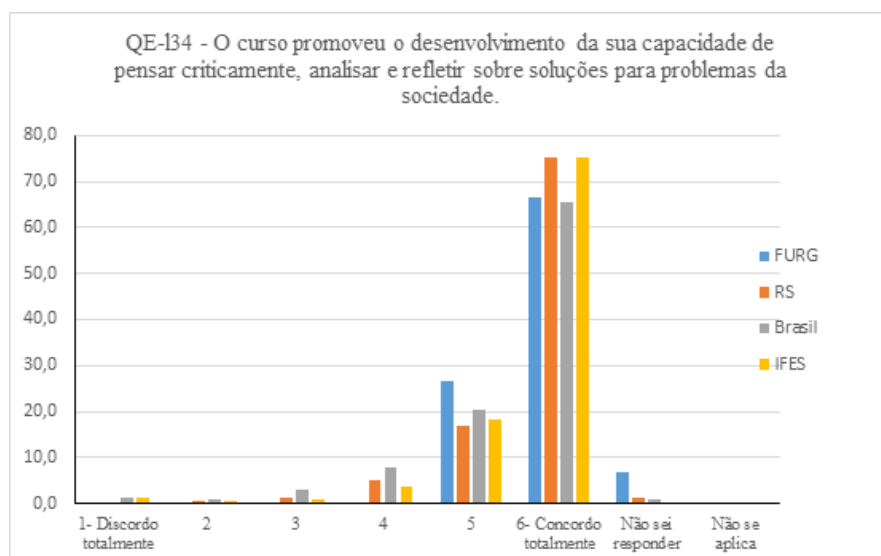
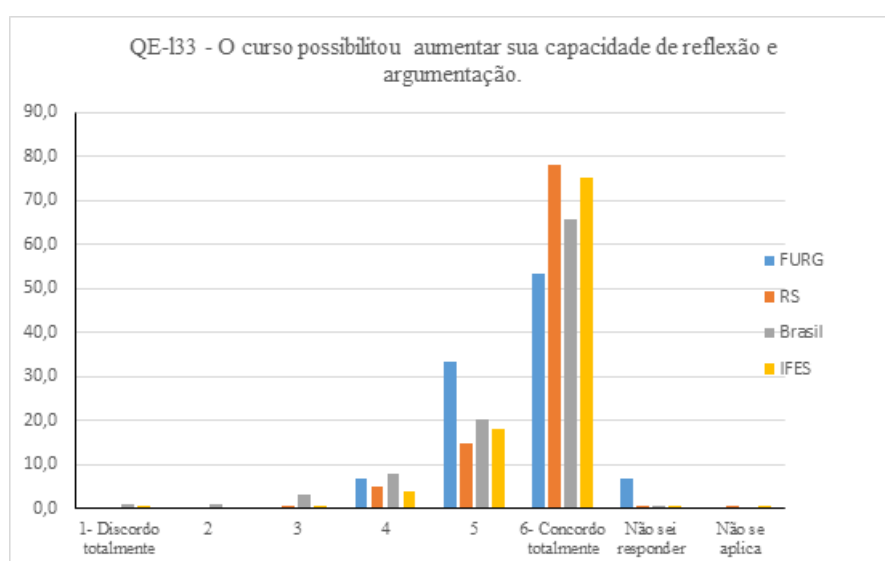
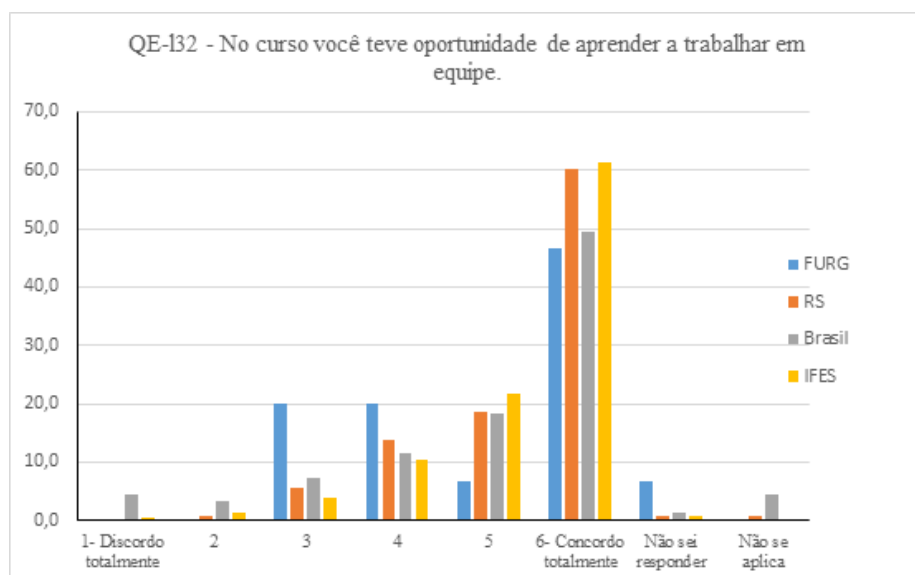
Os estudantes concluintes do curso de Letras Português/Inglês ao participarem do ENADE, em 2021, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu

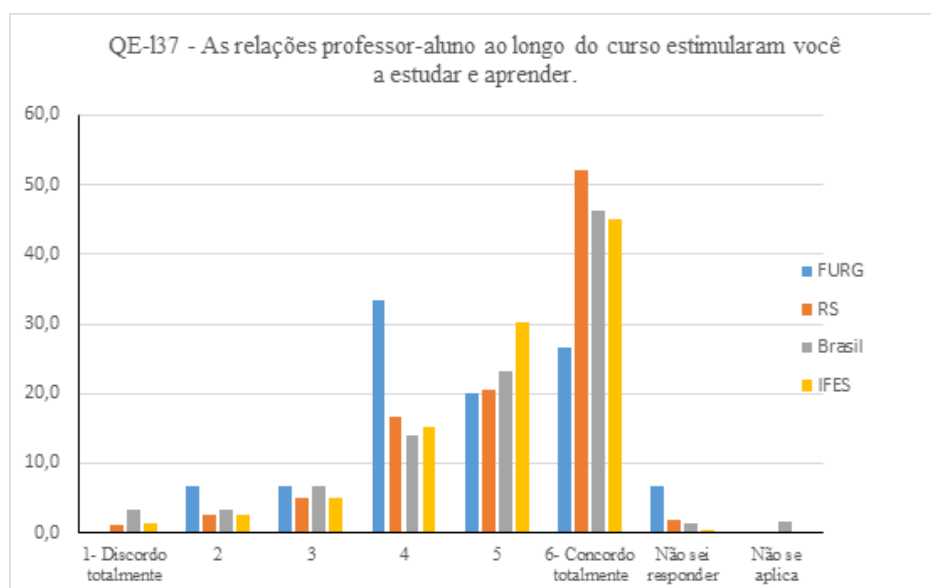
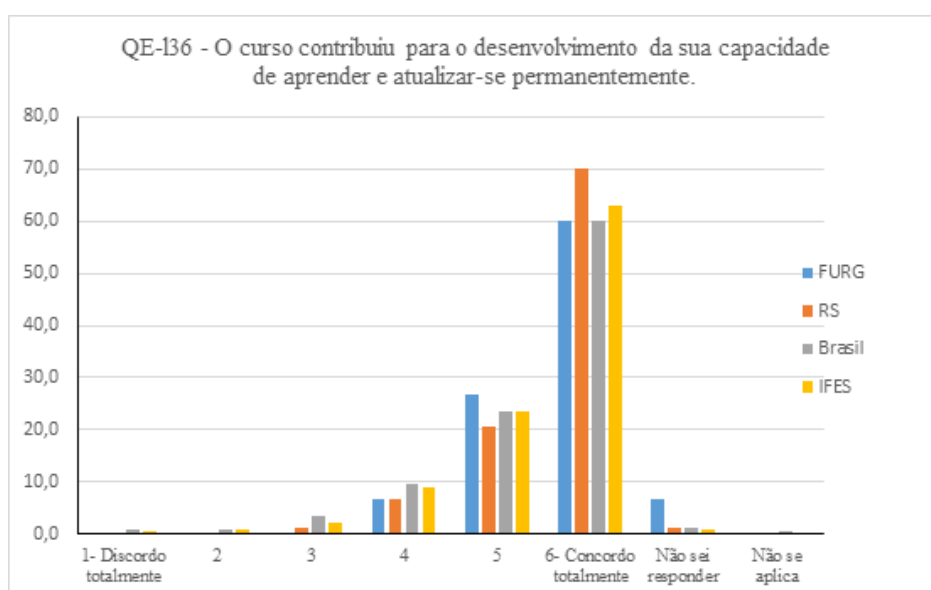
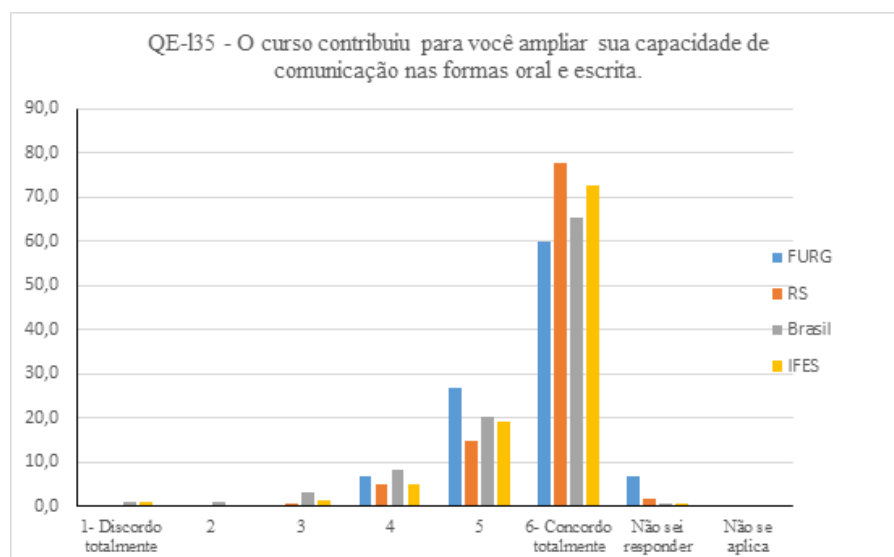
aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados deste questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Letras Português/Inglês da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Letras Português/Inglês de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

Gráfico 4 – Percepção dos estudantes de Letras Português/Inglês sobre a FURG e o curso - ENADE 2021

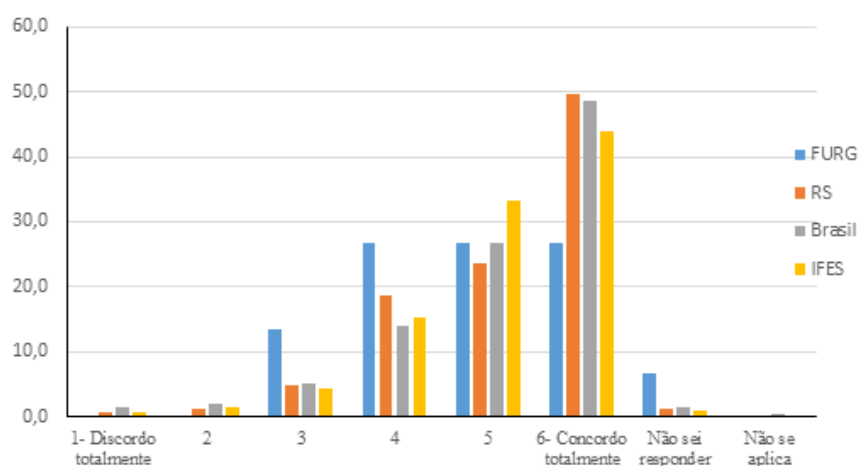




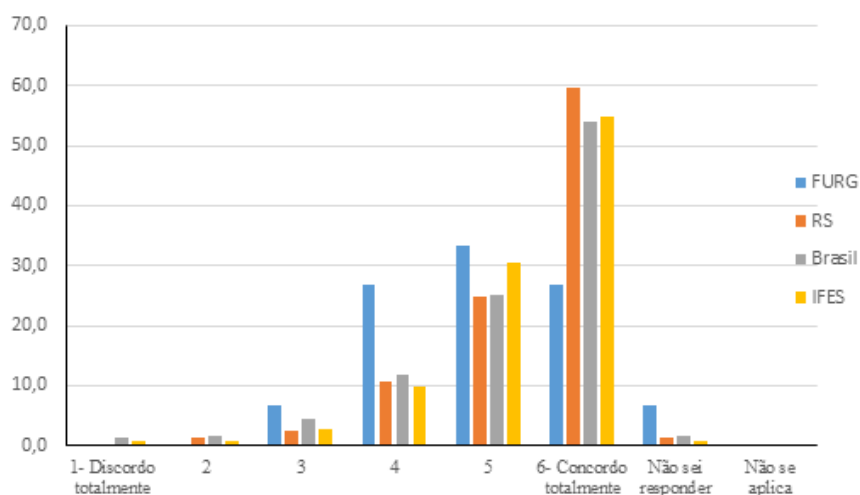




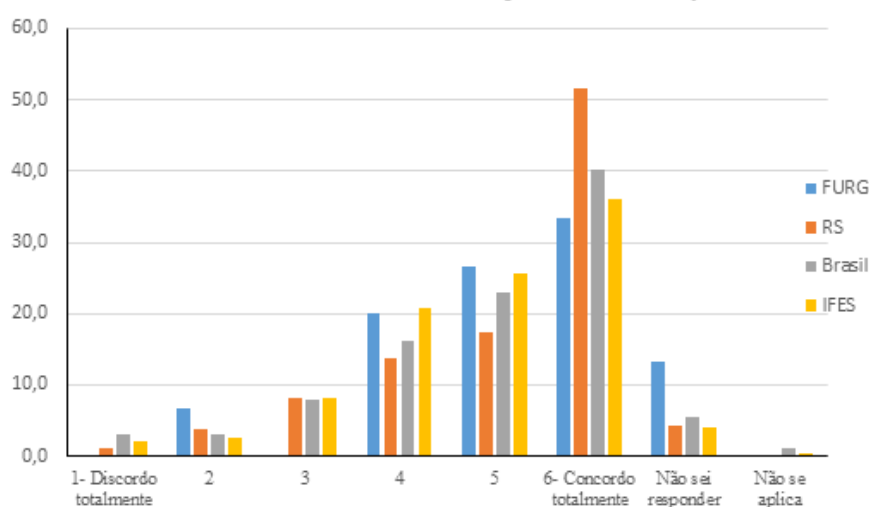
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

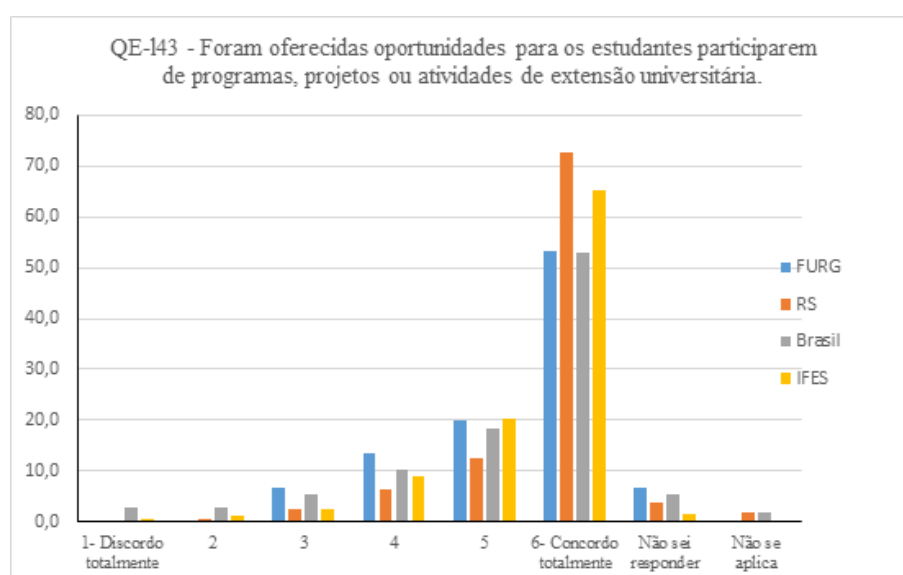
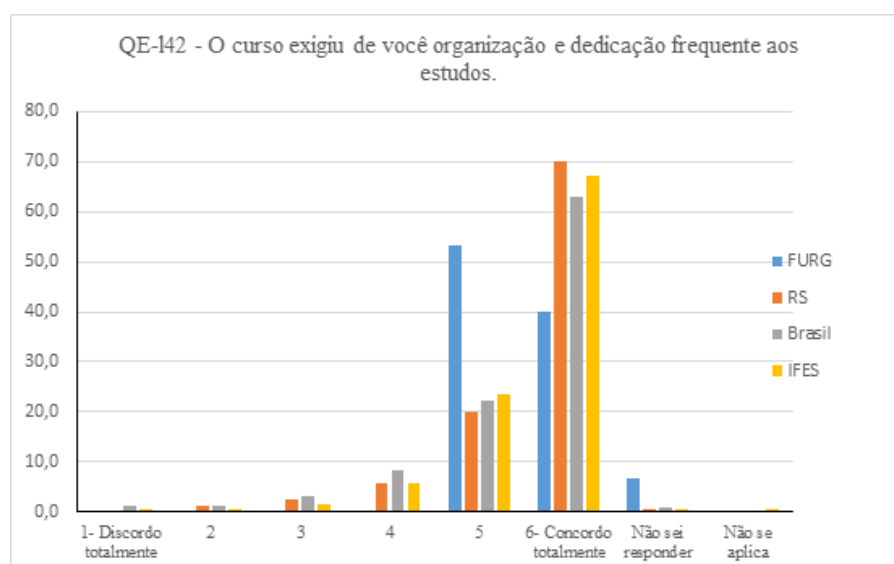
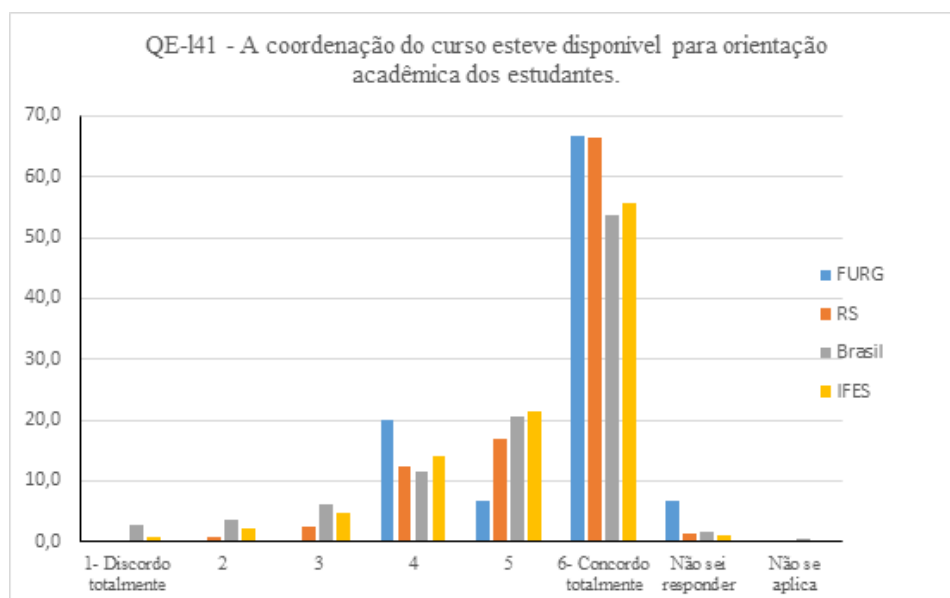


QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.

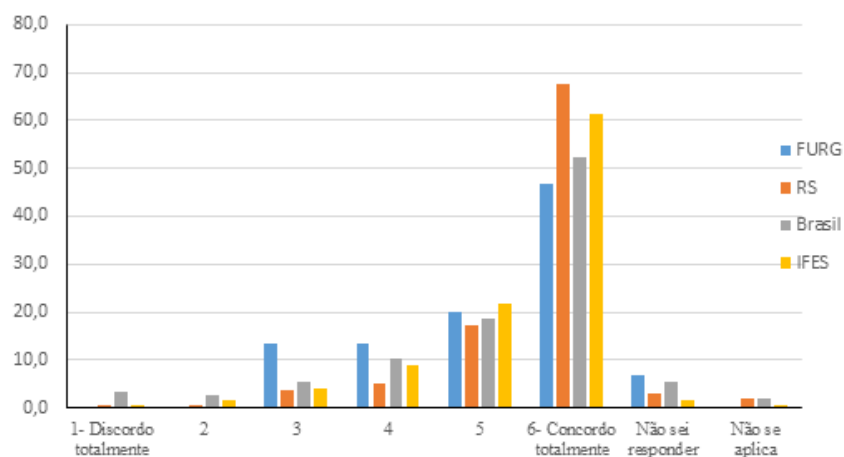


QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.

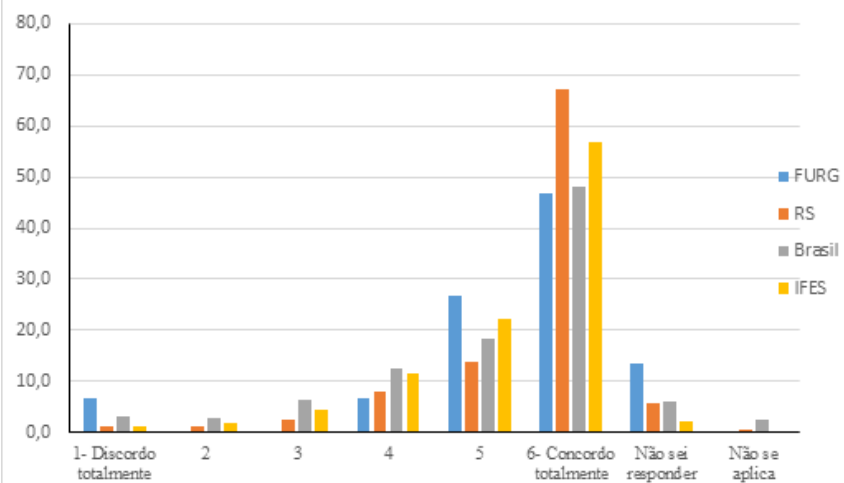




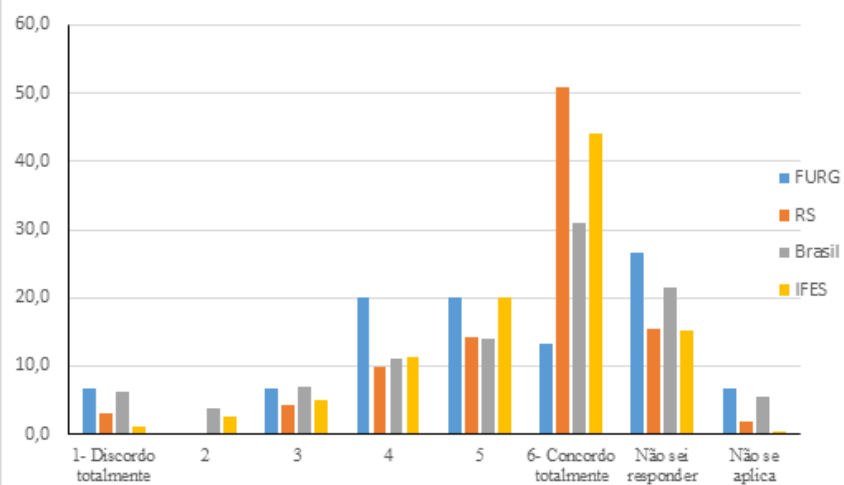
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

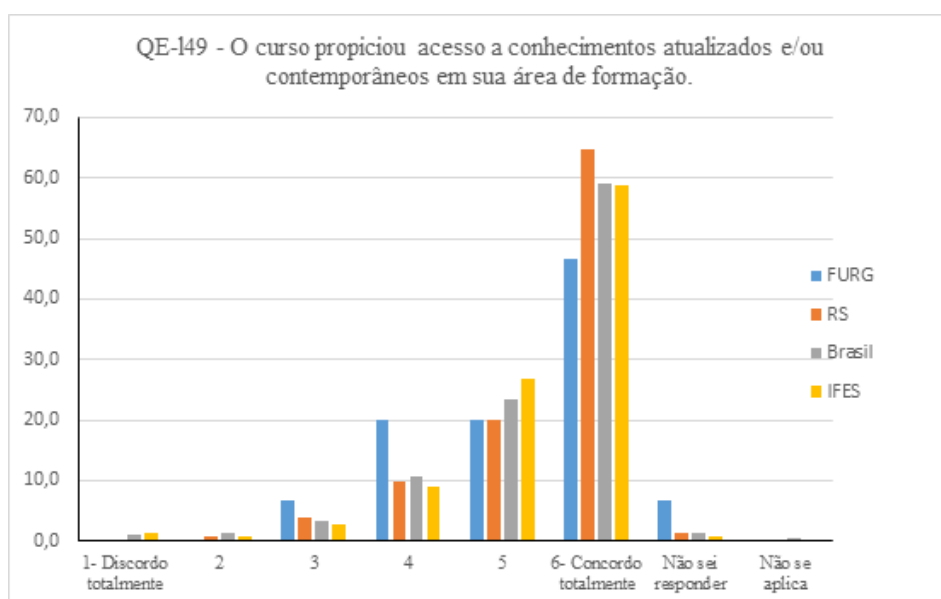
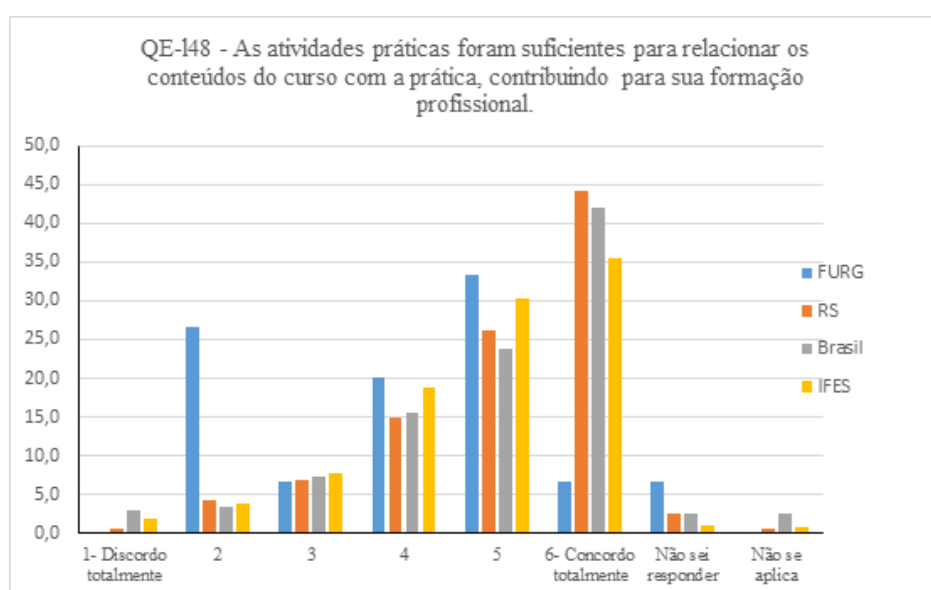
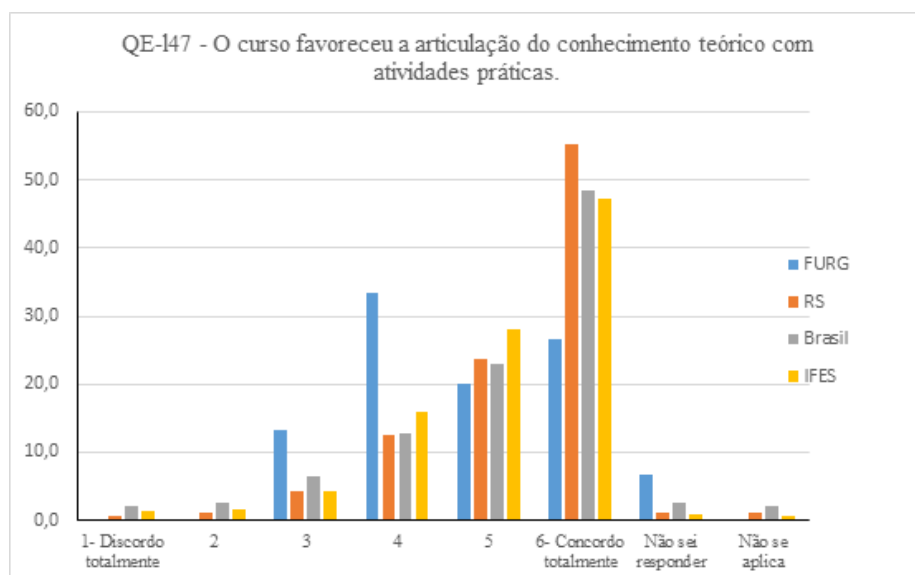


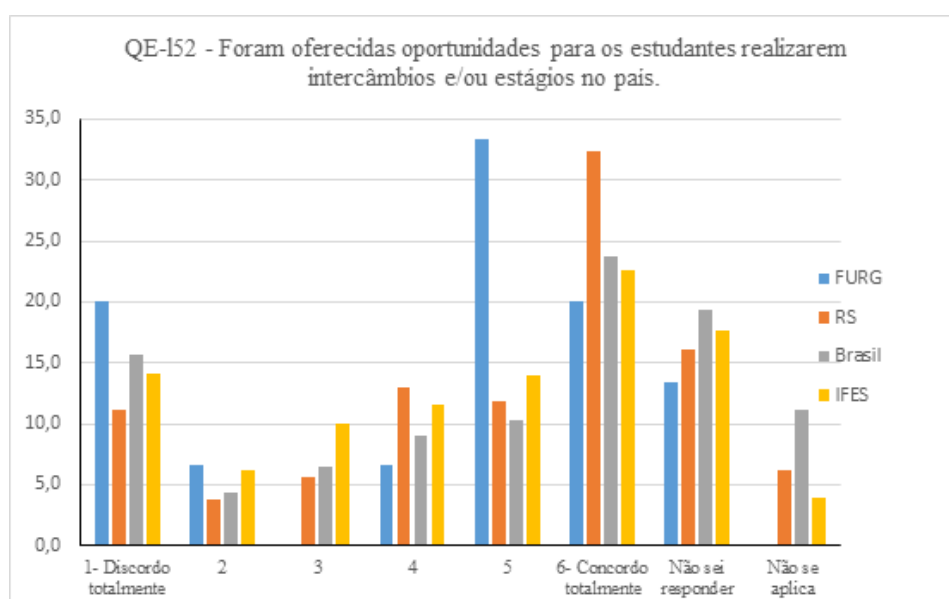
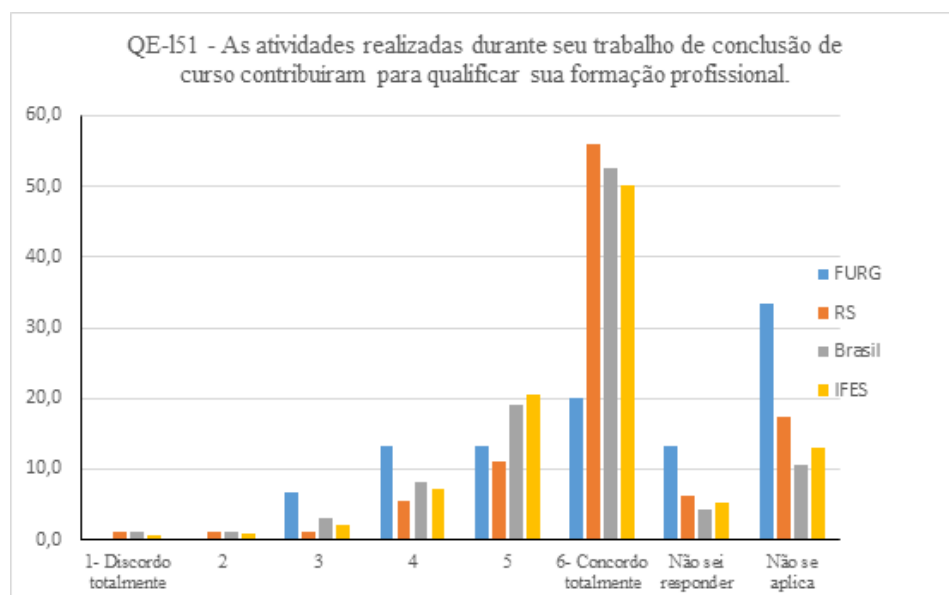
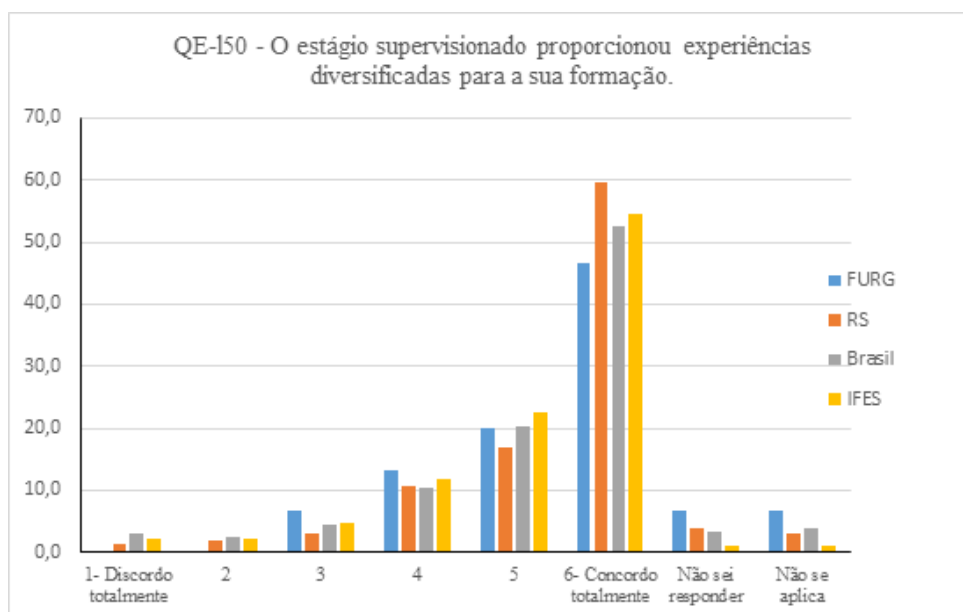
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.

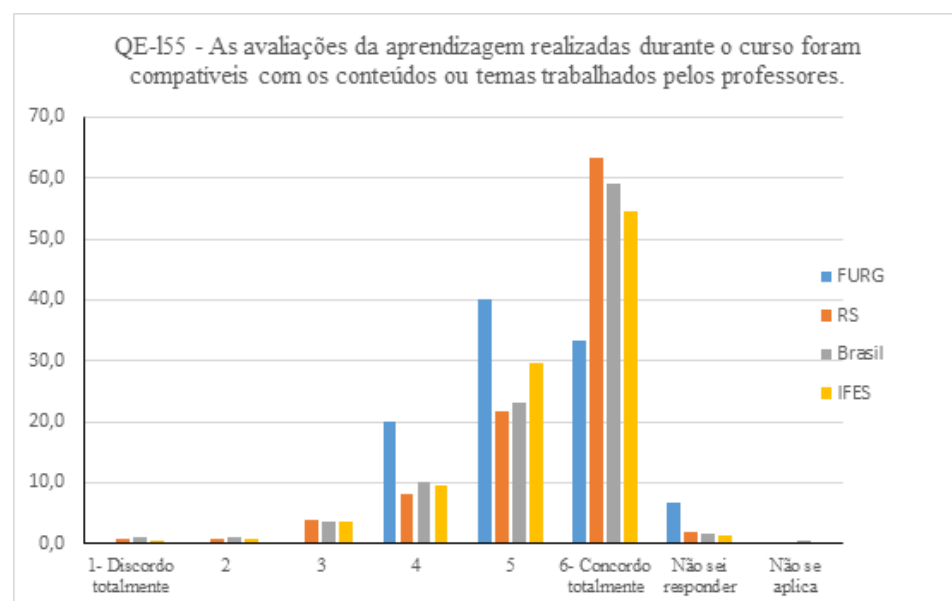
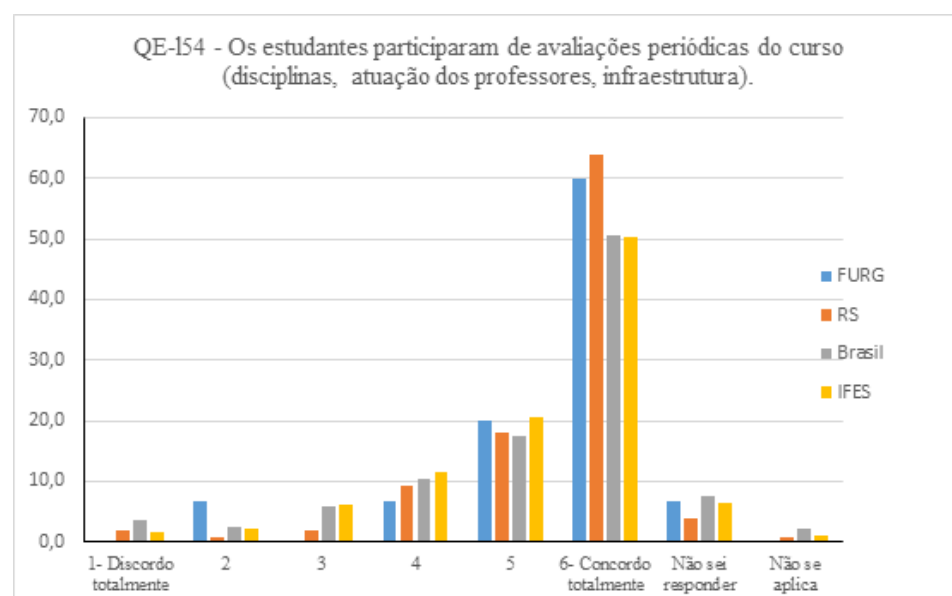
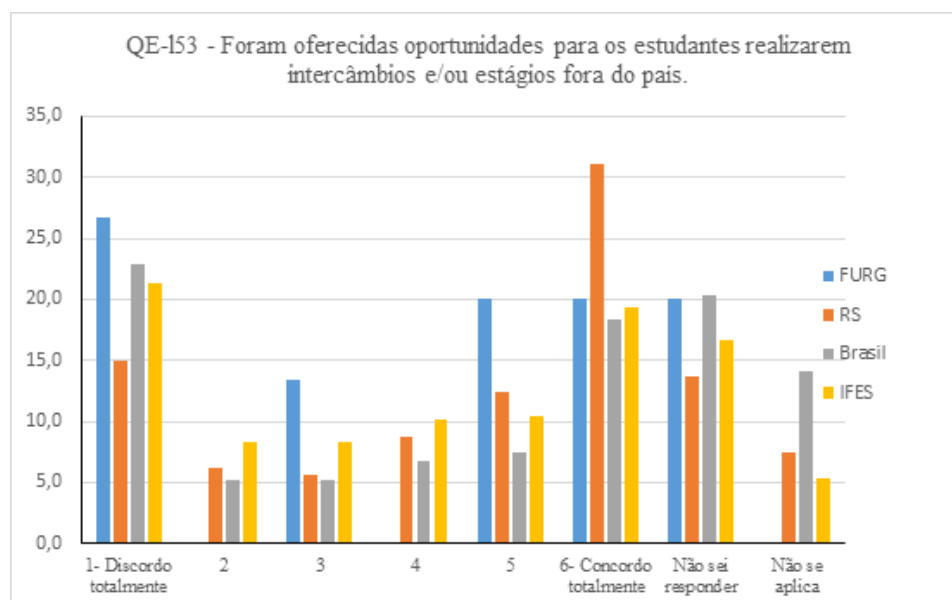


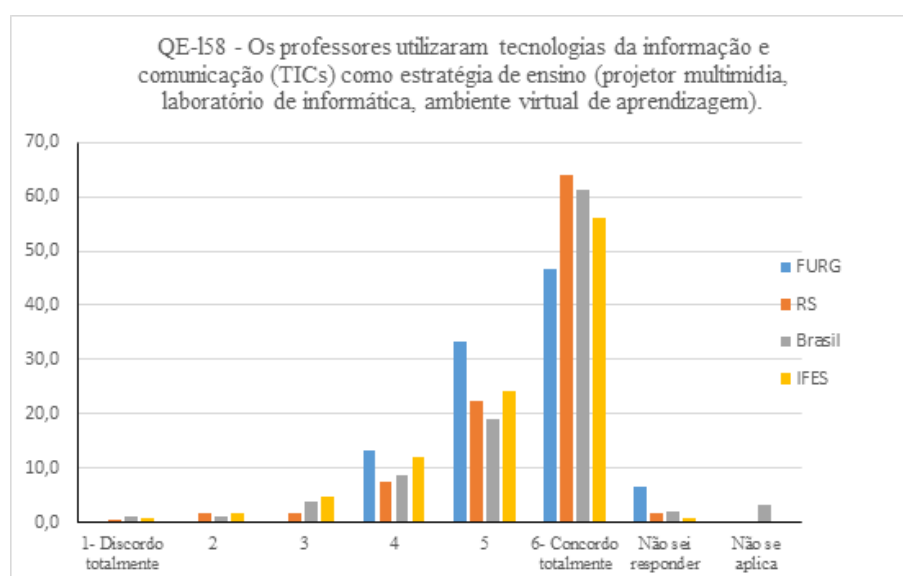
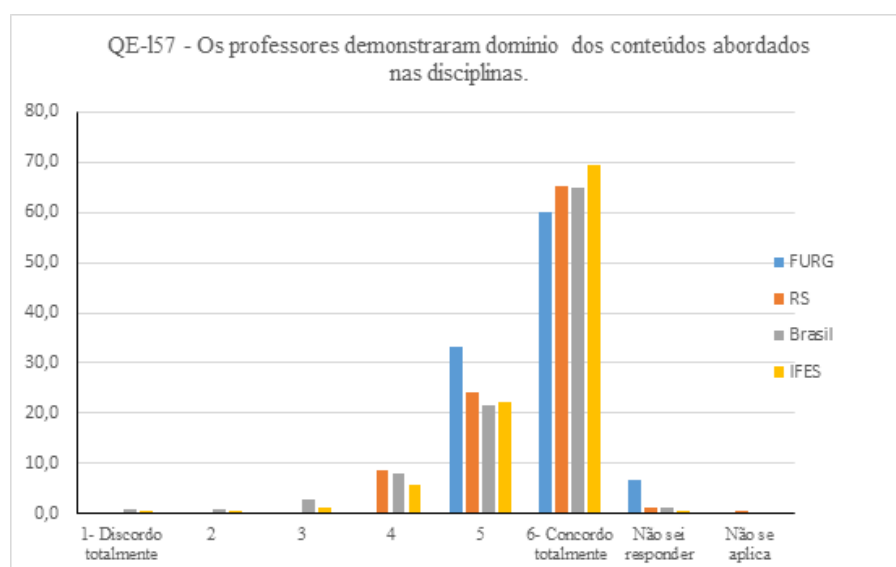
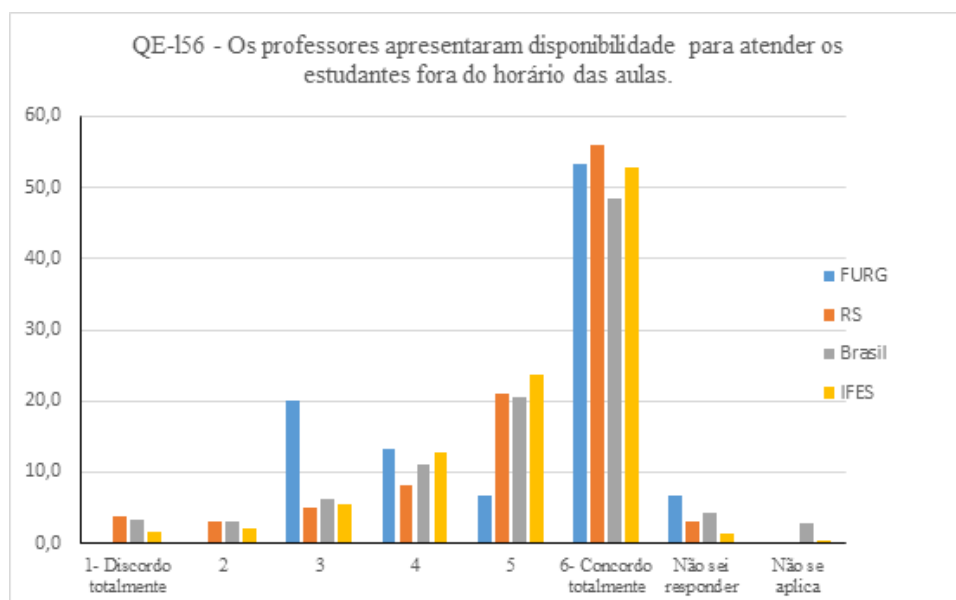
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



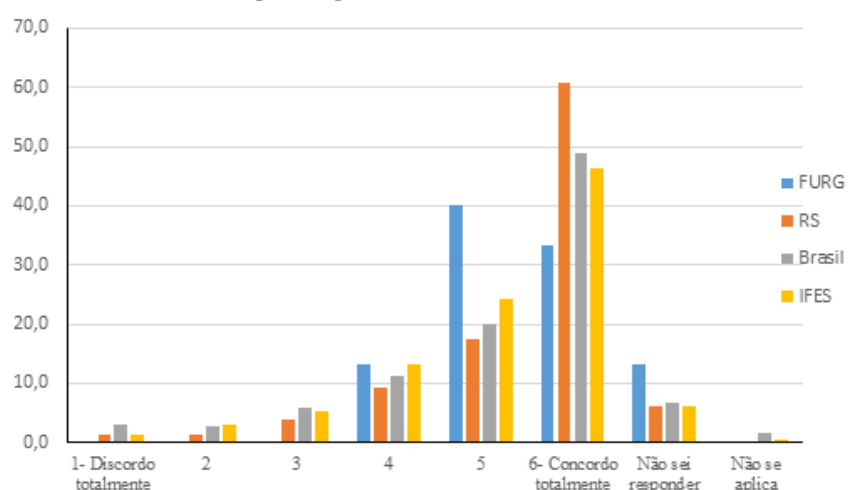




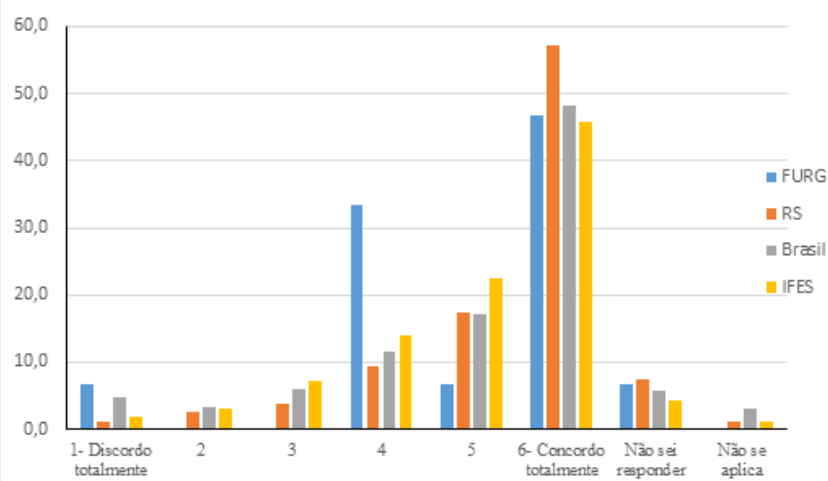




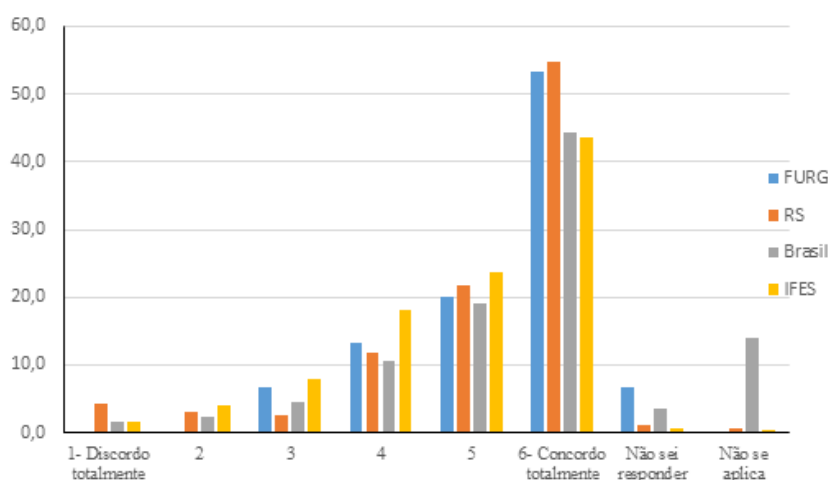
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



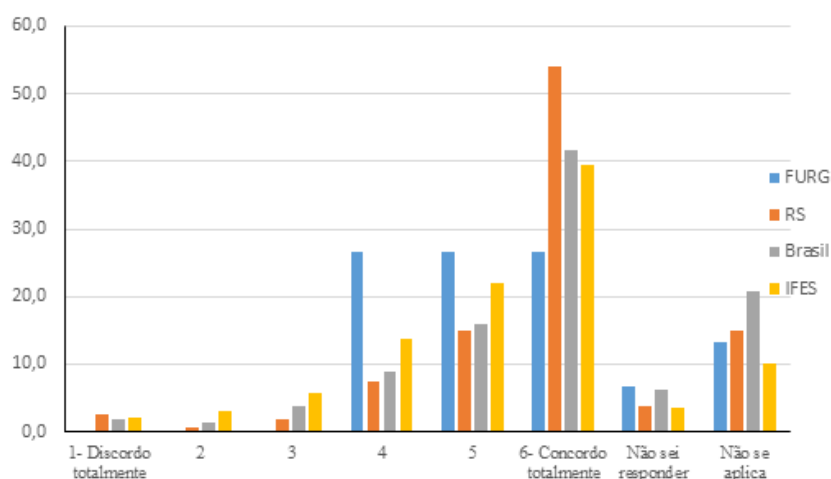
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



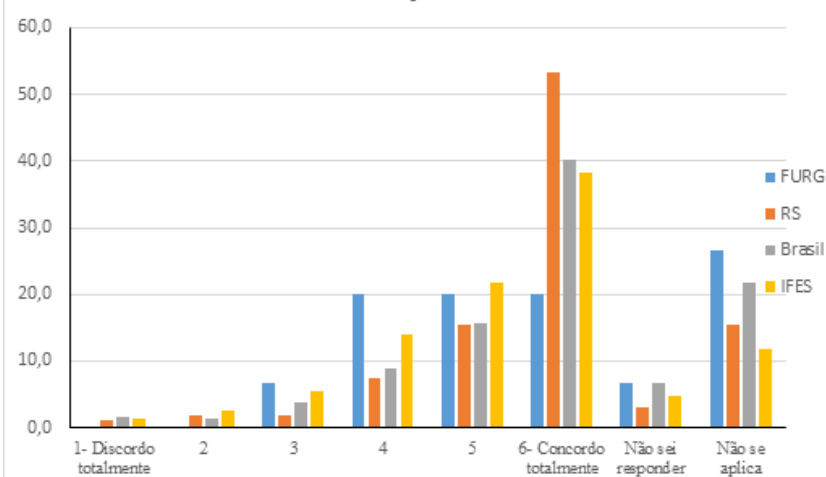
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



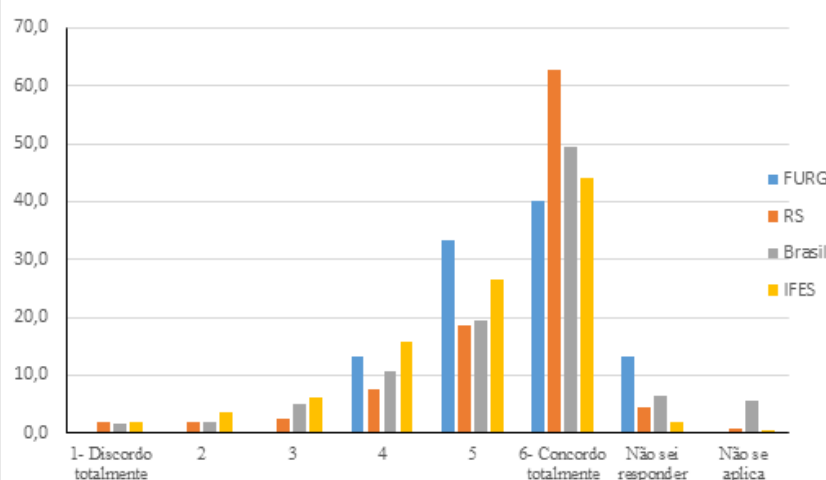
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



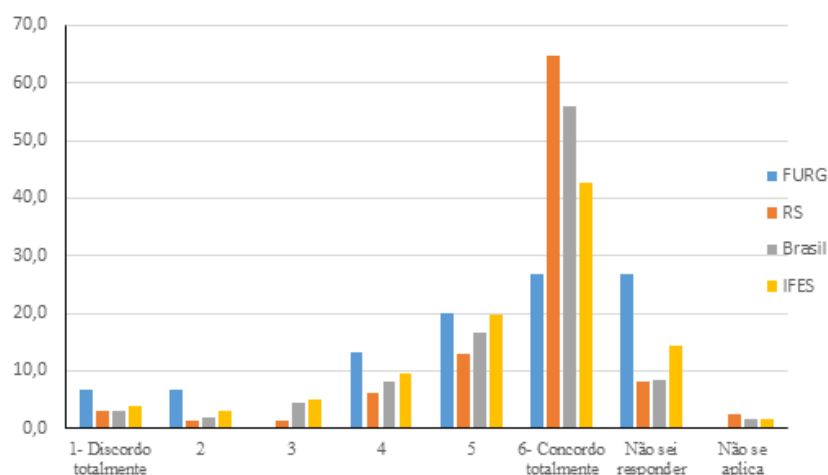
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



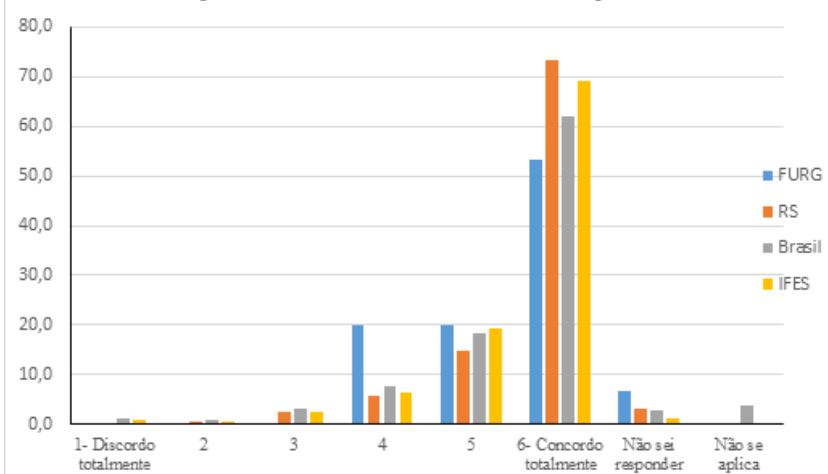
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



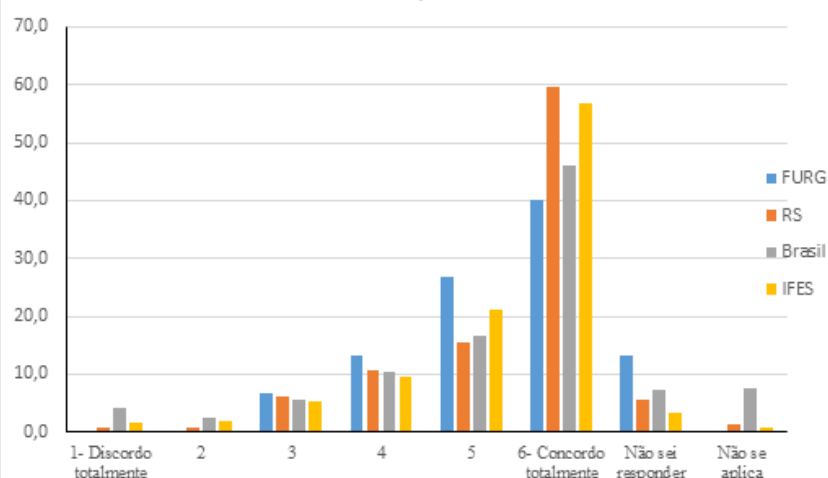
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

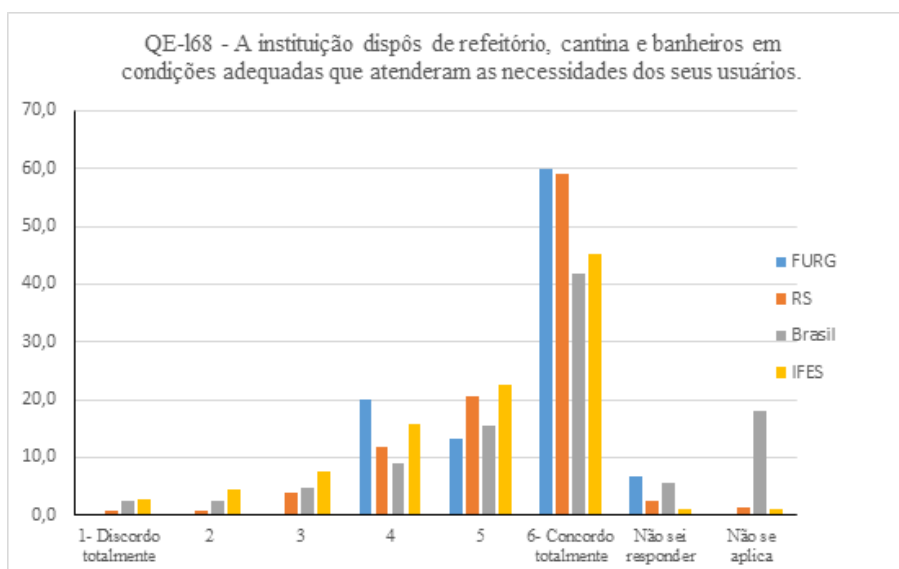


QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.

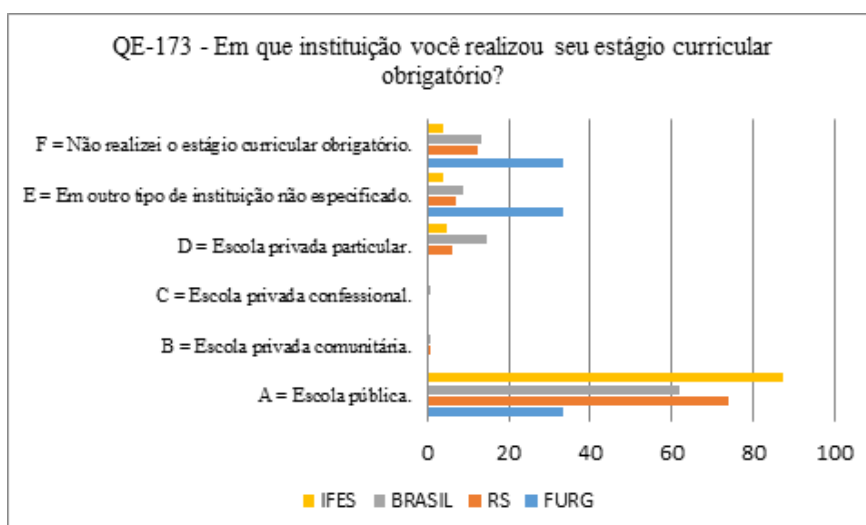
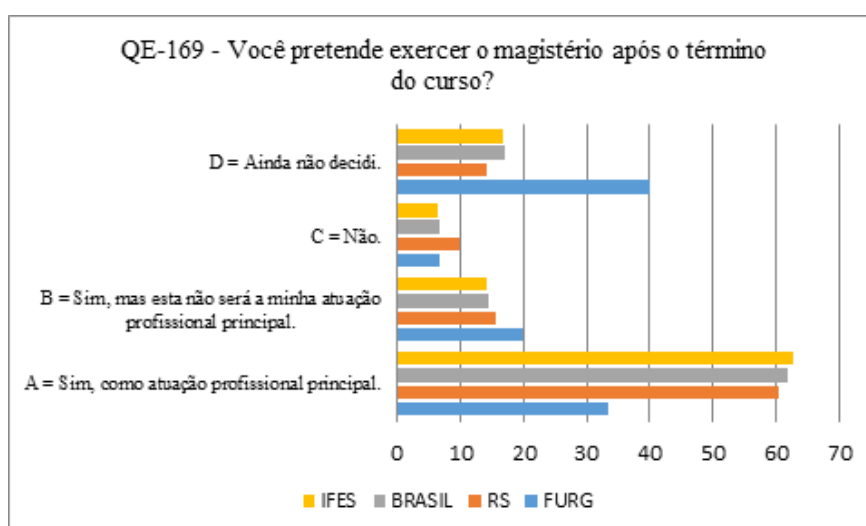


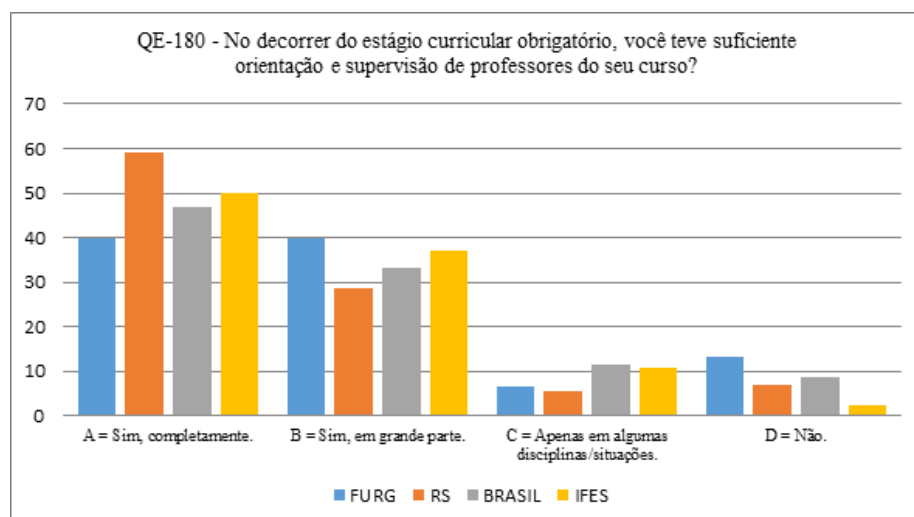
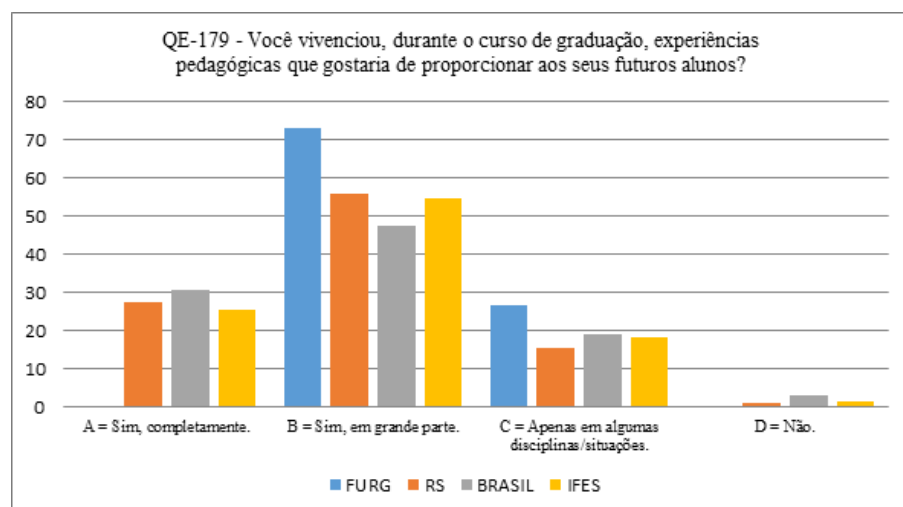
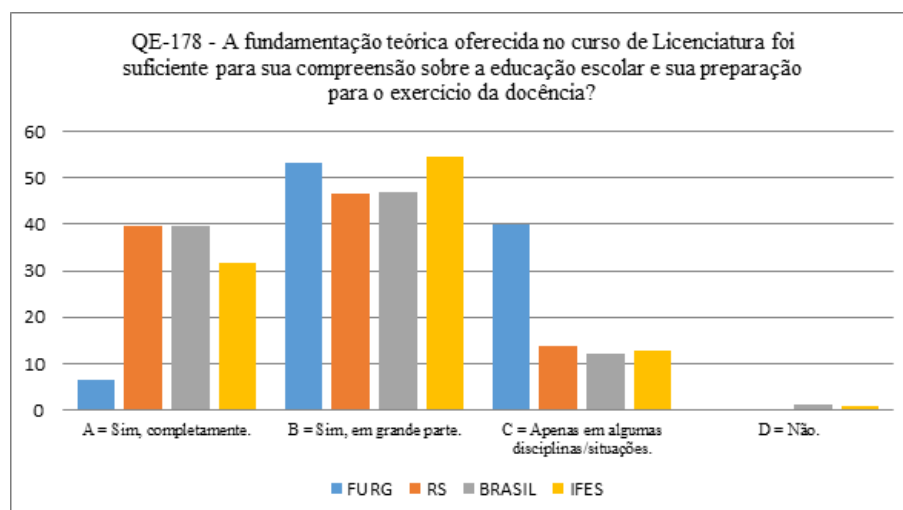
QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.

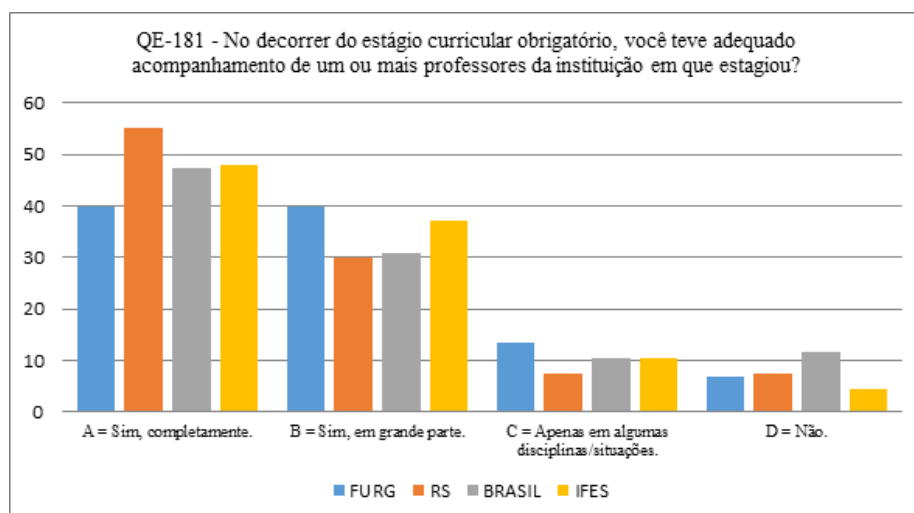




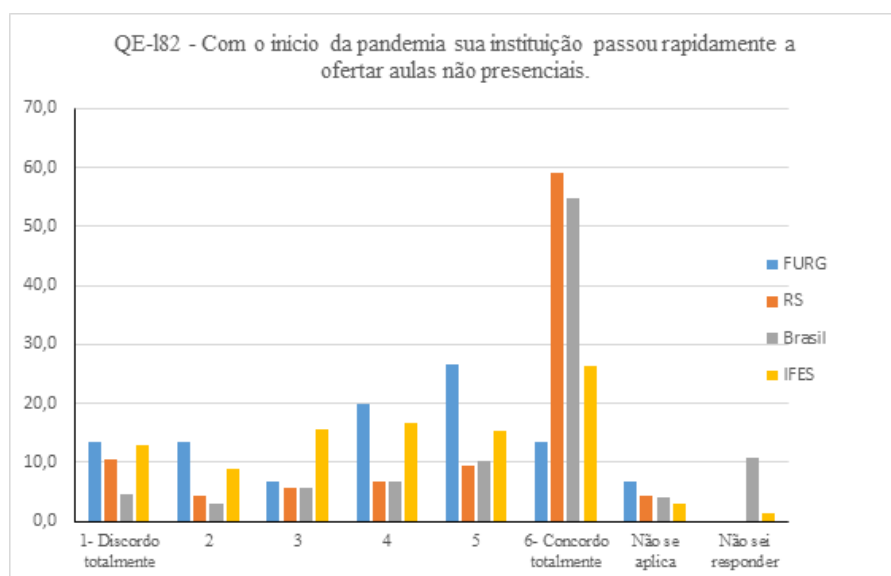
LICENCIATURA

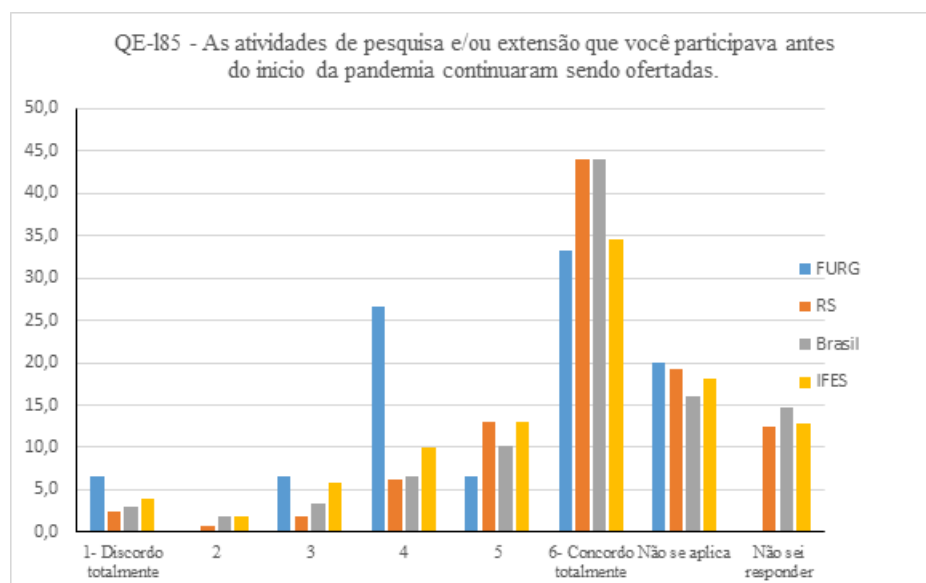
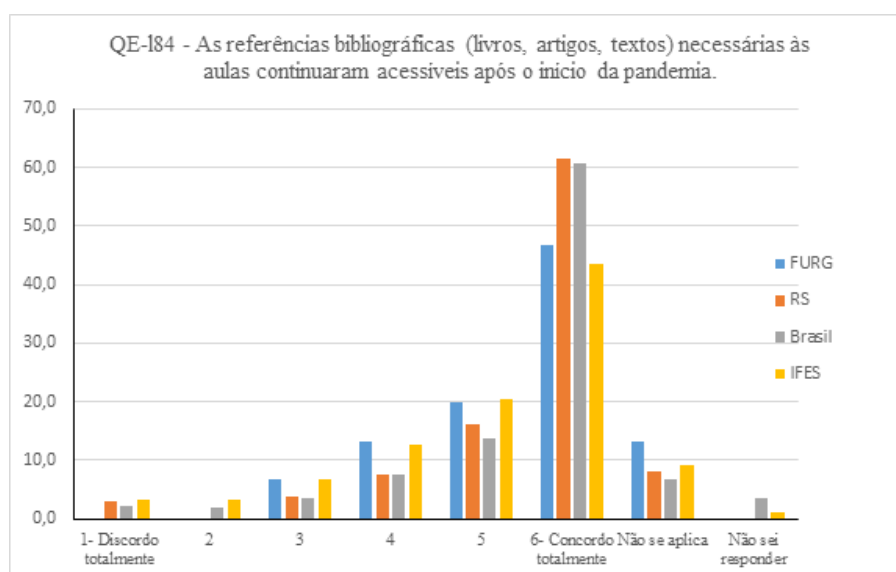
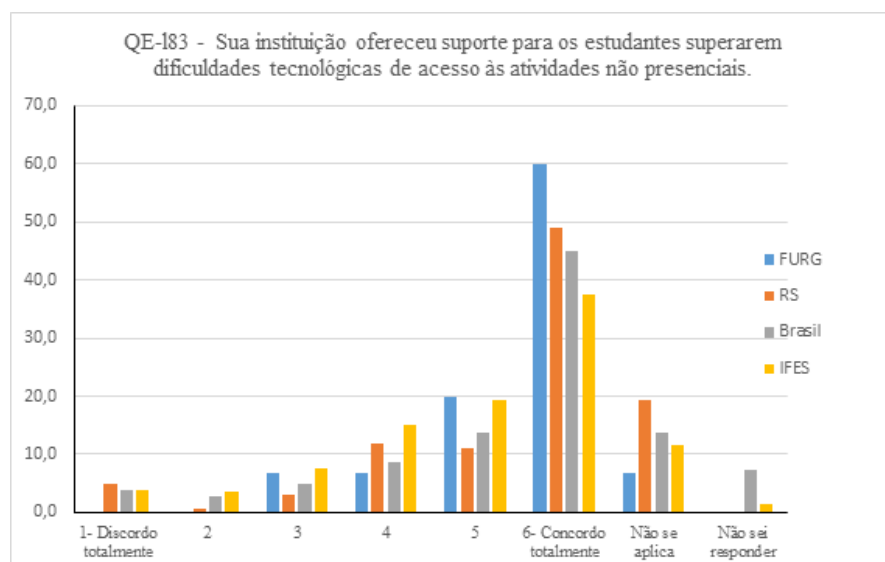


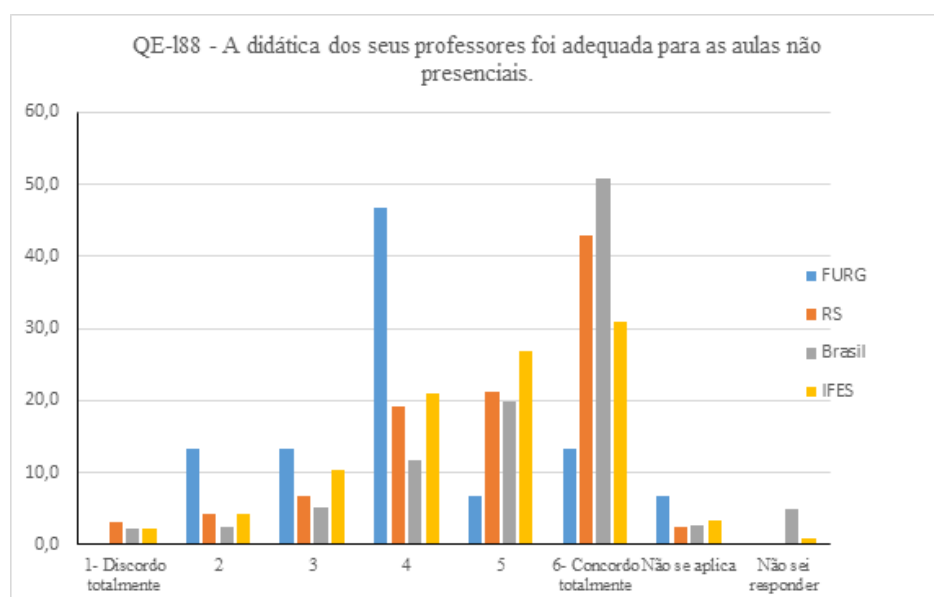
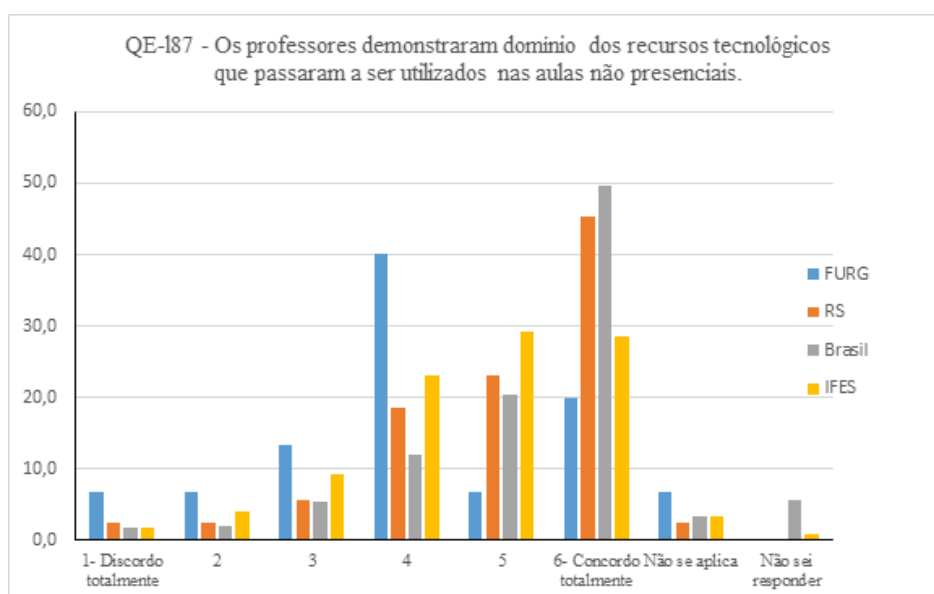
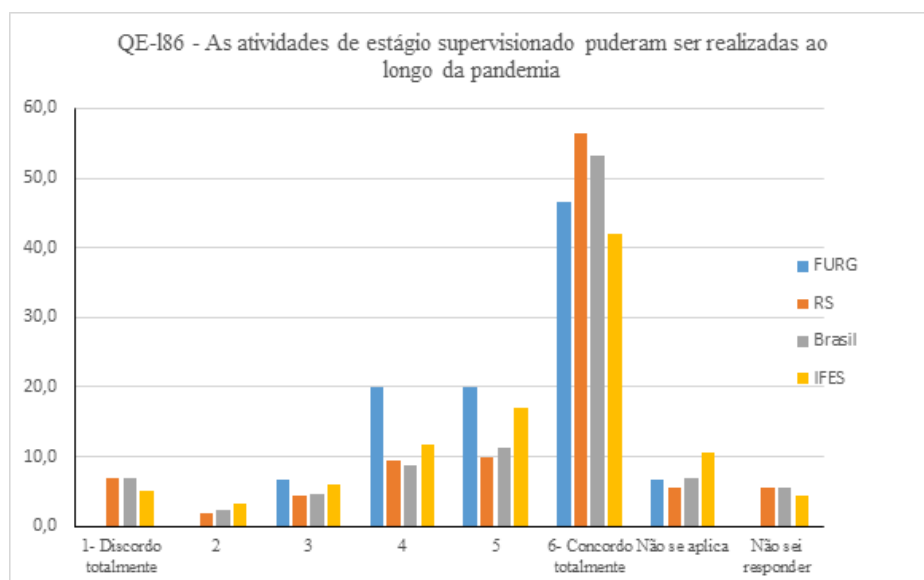




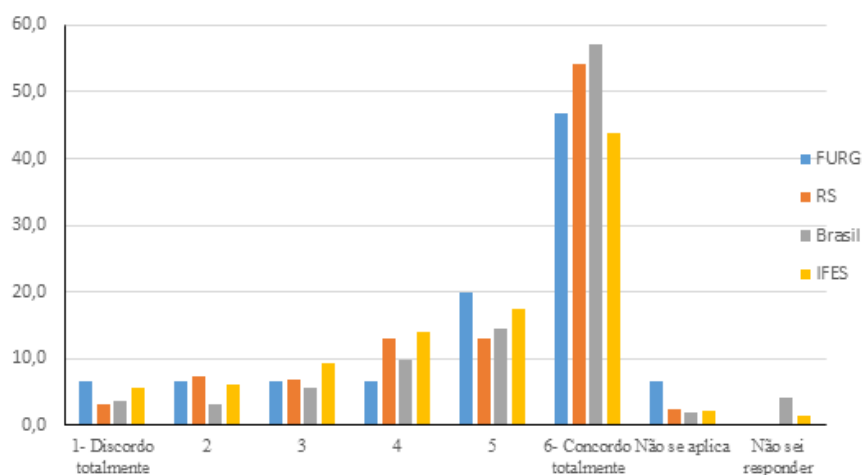
PANDEMIA



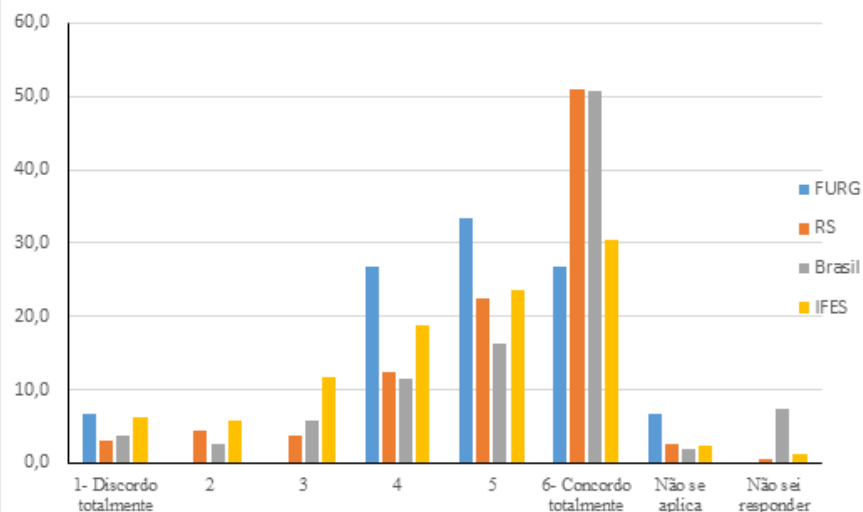


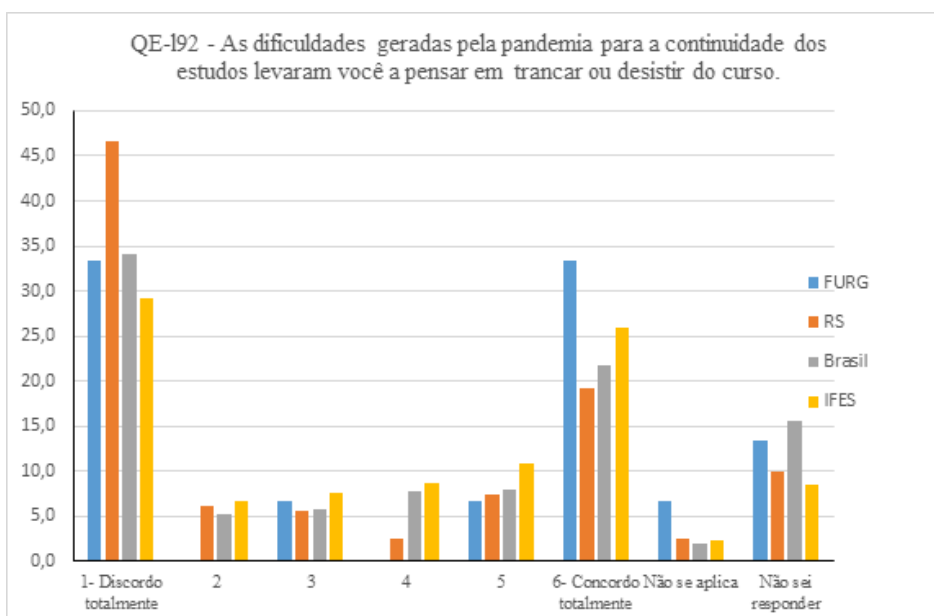
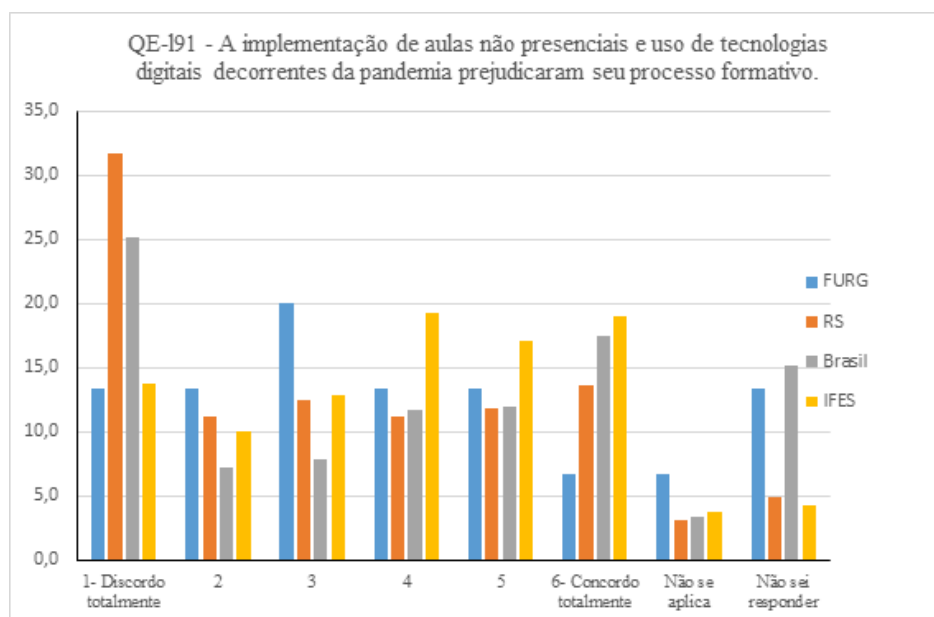


QE-189 - Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.



QE-190 - Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.





8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

Esta Comissão de Avaliadores do INEP, constituída pelos membros Aline Moraes Lopes (ponto focal) e Nonato Assis de Miranda, designados para realizar a avaliação do pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Letras: Português e Inglês da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), tendo realizado as considerações referentes a cada indicador das três dimensões analisadas, por meio do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância: Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, com base em resoluções, instruções normativas e demais orientações legais, encaminha a avaliação nº 219300, processo nº

202321123. A visita transcorreu de forma satisfatória, e a FURG demonstrou plena disponibilidade para atender às demandas da comissão. Todas as conclusões foram tomadas de forma conjunta, sem qualquer problema ou intercorrência. A comissão declara que o trabalho foi realizado com atenção, rigor técnico e em conformidade com as normas e diretrizes da legislação vigente, das orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e do Instrumento de Avaliação vigente (IACG, 2017). Finalizados os trabalhos em 01/07/2025, os avaliadores expressam sua concordância com a redação final do instrumento de avaliação

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,38

CONCEITO FINAL FAIXA

4

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,38

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5

Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) da FURG, estão plenamente implantadas no âmbito do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês, de forma alinhada ao perfil do egresso estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2025). De acordo com o PDI, a universidade adota como diretrizes a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o compromisso social, a promoção da inclusão e o desenvolvimento sustentável e ético da formação universitária (PDI, pp. 13–15). Esses princípios norteiam os 13 Eixos Temáticos institucionais, entre os quais se destacam o Eixo I – Ensino (pp. 48–55), o Eixo II – Pesquisa (pp. 56–59) e o Eixo IV – Extensão (pp. 64–68), todos articulados à formação docente e à atuação da FURG nos territórios onde está inserida. O PPC explicita a adoção dessas diretrizes, conforme apresentado já na Apresentação (pp. 14–15) e desenvolvido no item 3.11 – Extensão: contextualização e orientações (a partir da p. 153), onde se detalham os fundamentos e a operacionalização da curricularização da extensão, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e com a Política de Extensão da FURG. O curso promove ampla integração entre atividades acadêmicas e a comunidade externa por meio de projetos como “Socializando a Leitura”, “Desconversas Literárias”, entre outros, conforme registros documentais e reportagens institucionais. Durante as entrevistas realizadas com discentes, docentes e coordenação, constatou-se que o curso conta com: - implementação do PIBID, com 24 bolsistas; - participação de estudantes em projetos de iniciação científica e grupos de pesquisa; - oferta diversificada de projetos de extensão, que os alunos podem escolher de acordo com seus interesses formativos; - envolvimento dos professores em ações que promovem articulação entre

ensino, pesquisa e extensão. Essas práticas são também confirmadas nas seções do PPC que tratam das atividades práticas de ensino (item 3.4, p. 39), das metodologias de ensino (item 3.5, p. 40) e da integração com as redes públicas de ensino (item 4.3, p. 164), evidenciando o compromisso do curso com a formação docente contextualizada e crítica. Adicionalmente, observa-se a adoção de práticas inovadoras e exitosas, como rodas de conversa literárias, mediação de leitura, oficinas culturais, integração com escolas públicas e ações com minorias linguísticas e culturais. Tais práticas ampliam as oportunidades de aprendizagem e reforçam o alinhamento entre as políticas institucionais e a formação prevista no perfil do egresso. Por esses motivos, entende-se que o curso não apenas implanta, mas opera e revisita de forma qualificada as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, promovendo oportunidades de aprendizagem contextualizadas, inclusivas e inovadoras.

1.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG estão localizados na Seção 2.12 – Objetivos do Curso (p. 19) do Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2025). Tais objetivos são plenamente coerentes com o perfil do egresso, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o contexto sociocultural da região onde o curso está inserido — o extremo sul do Brasil, com forte diversidade étnica, cultural e linguística, especialmente nos municípios da região sul do RS, como Rio Grande, Pelotas e Santa Vitória do Palmar. O objetivo geral busca formar professores de Língua Portuguesa e Língua Inglesa com sólida formação teórica e prática, comprometidos com uma educação linguística crítica, inclusiva e intercultural. Os objetivos específicos incluem o desenvolvimento de competências para atuação em contextos multiculturais, o estímulo à produção de conhecimento sobre ensino de línguas e literaturas, o incentivo à interdisciplinaridade e a promoção dos direitos humanos e da diversidade. Durante as entrevistas com discentes, docentes e coordenação, observou-se que esses objetivos estão plenamente implementados. Alunos relataram, por exemplo, experiências de atuação em projetos que promovem o diálogo entre literatura e questões sociais, étnico-raciais e de gênero, como o Programa Socializando a Leitura, o projeto Multiconversas Literárias e o Sarau Terezas. Essas práticas foram também observadas durante a visita de monitoramento, que evidenciou o envolvimento dos estudantes com diferentes núcleos formativos vinculados ao curso (NELLI, NPL, NEC, NELP, NUTRA etc.), demonstrando efetiva interdisciplinaridade e conexão com o território. Embora o curso não conte com um componente curricular específico sobre inclusão, os temas da diversidade sociocultural, dos direitos humanos e da educação inclusiva são tratados de forma

transversal em diversas unidades curriculares e atividades de extensão, conforme explicitado no PPC (item 3.11, p. 153). Essa abordagem interdisciplinar foi confirmada pelos estudantes entrevistados, que relataram discussões constantes sobre essas temáticas ao longo da formação. O fortalecimento da pesquisa também é uma diretriz implementada. Muitos estudantes participam de grupos de pesquisa, projetos de iniciação científica e eventos promovidos pelo Instituto de Letras e Artes, conforme evidenciado nos relatos da comunidade acadêmica e nos registros institucionais. Essas ações concretizam os objetivos de desenvolver a reflexão crítica, integrar teoria e prática e articular ensino, pesquisa e extensão. Por fim, destaca-se que os objetivos do curso dialogam com as especificidades da região, marcada por desigualdades educacionais, diversidade linguística (inclusive populações bilíngues, comunidades quilombolas e indígenas) e carência de professores com formação específica em inglês. O curso tem contribuído de forma significativa para a formação de docentes comprometidos com a transformação social nesses territórios. Diante disso, conclui-se que os objetivos do curso estão plenamente implementados, contextualizados e operados de forma inovadora, justificando a atribuição do conceito máximo para este indicador.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: O perfil profissional do egresso do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG está claramente delineado na Seção 2.14 (p. 20) do Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2025), em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum (BNC-Formação). O perfil articula os princípios institucionais da FURG, os objetivos do curso e as competências demandadas no cenário educacional contemporâneo. O curso propõe a formação de um professor ético, crítico, reflexivo e socialmente comprometido, com domínio teórico e prático das línguas portuguesa e inglesa e de suas respectivas literaturas. Entre as competências esperadas, destacam-se: • a capacidade analítico-crítica para a interpretação e expressão oral e escrita; • o compromisso com valores como justiça, dignidade, solidariedade e responsabilidade socioambiental; • a consciência dos direitos e deveres enquanto cidadão e integrante da comunidade acadêmica; • a vocação para a docência, com atuação fundamentada na teoria e na prática pedagógica; • a aptidão para desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão; • o domínio da língua estrangeira com foco comunicativo e crítico. Durante as entrevistas com docentes e discentes e a visita de monitoramento, foi possível constatar que esse perfil tem sido efetivamente desenvolvido por meio de práticas interdisciplinares, atividades de extensão, projetos culturais e participação em grupos de pesquisa. Os estudantes

demonstraram envolvimento com ações que articulam formação acadêmica e inserção social, como mediação de leitura, produção de materiais didáticos, oficinas literárias e projetos em escolas públicas urbanas e rurais. A Seção 2.15 (p. 21–22) do PPC reforça a amplitude do campo de atuação do egresso, que abrange desde a educação básica até contextos não formais, passando por políticas públicas, projetos culturais e produção editorial. Essa diversidade formativa amplia o escopo profissional do egresso para além da docência tradicional, permitindo sua inserção em múltiplos espaços que valorizam o conhecimento linguístico, literário e pedagógico. Dessa forma, o perfil do egresso do curso está integrado à proposta curricular, sustentado por uma formação sólida, atualizado em relação às demandas educacionais contemporâneas e implementado de forma coerente com as diretrizes nacionais.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG está claramente definida e organizada em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 2/2019, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). A organização do curso também se alinha aos objetivos formativos e ao perfil do egresso, oferecendo uma formação sólida, articulada entre teoria e prática, com foco no desenvolvimento de competências docentes e cidadãs. Conforme disposto na Seção 3.1 do PPC (p. 22), o curso apresenta uma carga horária total de 3.660 horas-relógio, distribuídas em quatro grandes núcleos de formação: • Formação Geral (310h) • Formação Específica (2.100h) • Práticas como Componente Curricular (840h) • Estágio Supervisionado (410h) Essa organização assegura coerência entre os eixos teórico-práticos da formação e promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se, ainda, a presença de dois componentes curriculares obrigatórios de Libras, conforme exigido pela legislação vigente: • Libras I – 60h • Libras II – 60h Essa carga horária atende plenamente à obrigatoriedade legal, promovendo o contato efetivo dos licenciandos com a Língua Brasileira de Sinais, em consonância com os princípios da inclusão e da acessibilidade linguística. A matriz curricular contempla disciplinas obrigatórias, optativas, atividades de extensão e componentes interdisciplinares, distribuídas de forma equilibrada ao longo dos semestres. As Práticas como Componente Curricular (PCC) estão integradas desde o início do curso e vinculadas às áreas de atuação dos eixos de formação, garantindo a aproximação progressiva com o contexto escolar e social. Durante a visita

de monitoramento e a análise do curso, observou-se, por meio do cruzamento das entrevistas com professores, membros do NDE, estudantes e com a observação direta in loco, que a estrutura curricular está em pleno funcionamento. Verificou-se o engajamento dos discentes em núcleos de formação, projetos de extensão e atividades integradoras, demonstrando a efetividade da proposta pedagógica. Essa dinâmica fortalece o compromisso institucional com uma formação crítica, situada e interdisciplinar, contribuindo significativamente para o alcance do perfil profissional do egresso. A estrutura curricular demonstra articulação vertical e horizontal entre os componentes, favorecendo a interdisciplinaridade, a autonomia dos estudantes e o desenvolvimento contínuo de competências docentes em consonância com a BNC-Formação.

1.5. Conteúdos curriculares. 3

Justificativa para conceito 3: Os conteúdos curriculares do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG estão organizados em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2/2019, contemplando os eixos formativos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). As disciplinas distribuem-se nos núcleos de formação geral, específica, práticas como componente curricular e estágio supervisionado, assegurando um percurso formativo coerente com o perfil do egresso. A análise dos planos de ensino demonstra a presença de obras fundamentais à formação de professores de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, com enfoque na abordagem crítica da linguagem, na valorização da literatura e na interdisciplinaridade entre os saberes. A proposta formativa está voltada para a construção de competências pedagógicas, éticas, linguísticas e socioculturais, em articulação com a realidade escolar e os princípios institucionais. O PPC atende às normativas legais e diretrizes curriculares nacionais ao incorporar conteúdos referentes: à educação ambiental; à educação em direitos humanos; e à educação das relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Esses conteúdos são tratados de forma transversal e interdisciplinar, com articulação entre teoria e prática, reforçando o compromisso social da formação docente. Contudo, durante a visita de avaliação e nas entrevistas com professores, membros do NDE e estudantes, observou-se uma tendência à concentração de obras clássicas e datadas na bibliografia básica e complementar de diversas disciplinas. Embora se reconheça a importância formativa dessas referências — especialmente na constituição de uma base teórica sólida —, chama atenção a ausência de publicações mais recentes, em diálogo com os debates contemporâneos sobre ensino de línguas, literatura, diversidade, tecnologia educacional e inclusão. Cabe destacar que o PPC do curso foi atualizado recentemente,

com vigência a partir de 2023, o que demonstra um esforço institucional de revisão curricular. Ainda assim, a maior parte das obras listadas como bibliografia básica possui mais de 15 anos, o que pode limitar o acesso dos estudantes a abordagens teóricas e metodológicas mais atuais. Além disso, durante a verificação do acervo da biblioteca, foi constatada a ausência de alguns títulos indicados nos planos de ensino, o que também foi relatado por estudantes nas entrevistas realizadas. Essa limitação compromete parcialmente o acesso dos discentes aos materiais de referência considerados essenciais para o desenvolvimento das disciplinas. Outro ponto de atenção refere-se ao fato de que diversas disciplinas possuem bibliografia básica com apenas um exemplar disponível na biblioteca — e, em alguns casos, nenhum exemplar físico. Essa situação restringe o acesso simultâneo de diferentes estudantes ao material didático, o que pode comprometer a qualidade da aprendizagem, especialmente em componentes curriculares de grande demanda (o PPC não indica bibliografia virtual). Adicionalmente, observa-se que a relação de livros validados pelo NDE na ata de 20 de maio de 2025 não coincide integralmente com os títulos indicados no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), especialmente no que diz respeito à bibliografia básica. Essa divergência entre os documentos institucionais compromete a coerência entre planejamento curricular, práticas pedagógicas e suporte bibliográfico efetivo. A preocupação com esse aspecto foi igualmente reconhecida pelo próprio colegiado do curso. Na reunião do NDE de 07/05/2025 (conforme ata anexada), discutiu-se a necessidade de revisão das bibliografias obrigatórias e complementares e a elaboração de um relatório específico sobre o tema. Foi também indicada a participação ativa dos membros do Instituto de Letras e Artes (ILA) junto à Biblioteca Central, por meio de comissão criada para acompanhamento e ampliação do acervo. No entanto, o PPC em vigor ainda não evidencia a incorporação dessas atualizações bibliográficas. Diante disso, recomenda-se atenção especial à atualização contínua das bibliografias e à ampliação do acervo físico e digital, como medida de aperfeiçoamento da qualidade formativa, atendo-se inclusive para o que é preconizado no Parecer do CNE/CP nº 5, de 15 de maio de 2025.

1.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: A metodologia adotada no curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG, descrita no item 3.5 do PPC (p. 33–34), está solidamente ancorada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Resolução CNE/CP nº 2/2019, apresentando-se como uma proposta inovadora, coerente e atualizada em relação às exigências formativas para professores da educação básica. O curso adota estratégias de aprendizagem que favorecem o desenvolvimento de conteúdos de forma crítica, contextualizada e interdisciplinar, promovendo uma formação

docente sensível às questões sociais, culturais, identitárias e linguísticas. As práticas pedagógicas descritas articulam permanentemente teoria e prática, ao envolver os estudantes em situações reais de ensino e aprendizagem, seja em sala de aula, no laboratório de línguas, em ambientes virtuais ou em atividades de extensão voltadas à educação básica. Há um estímulo contínuo à autonomia discente, promovido por meio da oferta de disciplinas eletivas e complementares, da participação em grupos de pesquisa, em projetos de extensão e em núcleos interdisciplinares. A proposta formativa estimula o protagonismo estudantil na construção da própria trajetória acadêmica e profissional, dialogando com os princípios de pedagogias emancipatórias, decoloniais e transformadoras. Um ponto de destaque é a acessibilidade metodológica, efetivamente incorporada à prática do curso. Durante a visita in loco, observou-se o uso de materiais didáticos adaptados às necessidades individuais dos estudantes e a presença de recursos tecnológicos inclusivos disponíveis no laboratório de informática, nos núcleos formativos e na biblioteca. Esses recursos não apenas garantem equidade no acesso ao conhecimento, mas também diversificam as formas de aprender, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. No campo da avaliação, conforme previsto no item 3.6 do PPC (p. 34), a concepção adotada é formativa e diagnóstica, com foco no acompanhamento contínuo do estudante e na superação de dificuldades. Ainda que nas entrevistas nem todas as práticas avaliativas tenham sido detalhadas, a concepção pedagógica do curso e os espaços institucionais de avaliação — como evidenciado na reunião com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) — apontam para uma cultura de escuta, devolutiva e aprimoramento constante. Dessa forma, pode-se afirmar que a metodologia adotada atende plenamente aos critérios estabelecidos para o conceito na medida em que promove o desenvolvimento dos conteúdos curriculares com estratégias metodológicas consistentes, garante o acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas, assegura acessibilidade pedagógica, estimula a autonomia discente e está articulada com práticas pedagógicas que valorizam a indissociabilidade entre teoria e prática. Essas práticas revelam-se claramente inovadoras, embasadas em recursos didáticos e tecnológicos que proporcionam aprendizagens diferenciadas no campo da formação docente em Letras.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG está regulamentado pela Deliberação nº 031/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), de 15 de abril de 2016, em

conformidade com a Lei nº 11.788/2008. O item 3.8 do PPC (p. 42–43) explicita a política de estágio curricular supervisionado para os cursos de Letras, detalhando seus objetivos, fundamentos e articulação com a formação docente. O estágio está devidamente integrado à matriz curricular, com carga horária e estrutura compatíveis com a legislação vigente, sendo progressivo e direcionado à atuação docente na educação básica. As atividades são majoritariamente desenvolvidas em escolas públicas da região, o que assegura a articulação com a realidade educacional local. Durante as entrevistas com docentes, foi ressaltado que os professores orientadores realizam visitas regulares às escolas-campo, especialmente no início de cada semestre, para monitorar as condições das atividades e dialogar com as equipes pedagógicas das unidades escolares. Também foi possível verificar que a proporção entre o número de estudantes e professores orientadores é adequada, o que favorece o acompanhamento pedagógico individualizado. No entanto, ao analisar os relatórios de estágio e demais documentos disponibilizados pelo curso, não foram encontradas evidências sistemáticas de participação dos estagiários em conselhos de classe ou reuniões de professores, práticas essenciais para a imersão plena na dinâmica escolar e no cotidiano do trabalho docente. Embora tais experiências tenham sido mencionadas por alguns estudantes e professores nas entrevistas, elas não estão institucionalizadas nem registradas de forma recorrente nos documentos oficiais do curso. Parte das experiências de inserção ampliada no ambiente escolar é viabilizada por meio do PIBID, cujos participantes relataram envolvimento com diversas atividades escolares. No entanto, essa participação não é generalizada, uma vez que nem todos os estudantes do curso integram esse programa, ao passo que o estágio é um componente obrigatório para toda a turma. Além disso, não foram identificadas ações sistemáticas de articulação institucional entre a universidade e os ambientes de estágio, tampouco mecanismos formais de escuta e avaliação conjunta com as escolas parceiras, o que limita a retroalimentação entre formação acadêmica e prática escolar. Diante disso, conclui-se que o estágio está regulamentado, institucionalizado e organizado de forma coerente, contando com boas práticas de acompanhamento docente e vínculo com escolas da rede pública. Contudo, a falta de registros consistentes sobre a participação em momentos coletivos da escola e a ausência de articulação formal com os espaços de prática limitam o pleno desenvolvimento desse componente.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG está regulamentado pela Deliberação nº 031/2016 do COEPEA/FURG, em conformidade com a Lei nº 11.788/2008 e a Resolução CNE/CP nº 2/2019. A

organização do estágio está descrita no PPC (p. 42–43) e se articula à proposta formativa do curso. O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e promove a vivência da realidade escolar de forma integral, sendo desenvolvido majoritariamente em escolas públicas da região. Durante as entrevistas com os professores responsáveis pelo estágio, foi relatado que os docentes orientadores realizam visitas aos campos de estágio, especialmente no início de cada semestre, assegurando o acompanhamento das atividades no campo da prática ao longo do ano letivo. Essa informação foi corroborada pelos estudantes, que relataram a presença e o acompanhamento dos docentes da universidade durante suas experiências nas escolas. As escolas parceiras são selecionadas com base em critérios pedagógicos, de acessibilidade e no histórico de colaboração com a FURG. Os registros acadêmicos são mantidos, e os estudantes contam com supervisão direta de docentes da IES. Parte dos estudantes também participa de projetos como o PIBID, o que amplia a inserção nas atividades da rede escolar, mas tais experiências não abrangem a totalidade do corpo discente. Não foram identificadas evidências documentais que comprovem a participação regular dos estudantes em colegiados escolares, como conselhos de classe e reuniões pedagógicas, no âmbito do estágio supervisionado. No entanto, não foram identificadas práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica. A interlocução institucional ocorre de maneira funcional e consolidada pela tradição da universidade na região, mas não há mecanismos formalizados de pactuação de metas formativas, fóruns interinstitucionais de avaliação do estágio ou políticas de devolutiva sistemática às escolas-campo.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 3

Justificativa para conceito 3: O curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG contempla o Estágio Curricular Supervisionado como componente obrigatório, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº 2/2019 e regulamentado pela Deliberação nº 031/2016 do COEPEA/FURG. A estrutura e a organização do estágio estão descritas no PPC (p. 42–43) e se distribuem ao longo da formação do licenciando, permitindo a inserção gradual nos ambientes escolares. Durante a visita in loco e nas entrevistas com os professores responsáveis pelo estágio e com os estudantes, foi possível constatar que o estágio promove, de modo geral, a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica, com atividades de observação, elaboração de aulas e aplicação de conteúdos abordados em disciplinas pedagógicas, linguísticas e literárias. Essa articulação se apoia em referenciais teóricos discutidos ao longo da formação, contribuindo para a consolidação de uma prática docente reflexiva. Contudo, não foram encontradas

evidências claras e sistematizadas da participação dos licenciandos em atividades de planejamento e avaliação realizadas pelos docentes das escolas de Educação Básica. Embora alguns estudantes tenham mencionado, de forma pontual, experiências relacionadas ao planejamento escolar, os relatos foram superficiais e os relatórios analisados não deixam evidente o envolvimento dos estagiários nesses momentos institucionais. Da mesma forma, não foi identificada a criação e divulgação sistemática de produtos didáticos elaborados pelos estudantes no âmbito do estágio, o que representa uma limitação na formalização da síntese entre teoria e prática. Essa ausência, em certa medida, compromete o alcance pleno dos objetivos formativos do estágio previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG contempla as Atividades Complementares como componente curricular obrigatório, conforme previsto no item 3.9 do PPC (p. 45–46). A carga horária destinada a esse componente é de 60 horas, a serem cumpridas ao longo do curso mediante a participação dos estudantes em diferentes atividades extracurriculares de caráter acadêmico, científico, artístico, cultural e comunitário. As Atividades Complementares estão orientadas por uma perspectiva formativa que visa ampliar a formação do licenciando, promovendo a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento da autonomia intelectual, a interdisciplinaridade e o compromisso social. O PPC destaca a valorização de ações como participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, organização de eventos, oficinas, cursos, produção de materiais didáticos, monitoria, entre outras. Durante as entrevistas com a coordenação e os docentes, foi possível constatar que os estudantes têm acesso e são incentivados a participar de diversas ações no âmbito institucional, como o PIBID, projetos de iniciação científica, eventos acadêmicos e grupos de pesquisa, o que contribui para o fortalecimento da dimensão formativa das Atividades Complementares. A integração dessas atividades ao projeto pedagógico do curso é evidente, e sua validação ocorre por meio de análise documental e critérios definidos pelas instâncias responsáveis do curso. No entanto, observou-se que o PPC apresenta uma descrição sucinta sobre os procedimentos de acompanhamento, sistematização e avaliação dessas atividades, o que pode dificultar a transparência dos critérios para estudantes e docentes. Ressalta-se que o regulamento das Atividades Complementares foi aprovado pelo NDE em 2011 (PPC, p. 45), estando, portanto, desatualizado frente às novas diretrizes curriculares e exigências formativas.

Além disso, não identificamos a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA Justificativa para conceito NSA:NSA

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) apresenta uma política institucional robusta e articulada de apoio ao discente, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) e às diretrizes nacionais de permanência e inclusão. O curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês insere-se plenamente nesse contexto, assegurando aos estudantes condições de acolhimento, permanência e desenvolvimento acadêmico por meio de um conjunto abrangente de ações institucionais. Durante as entrevistas realizadas com os estudantes, bem como nas visitas às dependências institucionais (biblioteca, laboratórios, setores de assistência estudantil), foi possível comprovar que os alunos conhecem e acessam os serviços disponibilizados, reconhecendo a importância dessas ações para sua trajetória acadêmica. As falas dos discentes reforçaram a efetividade do apoio recebido, que se expressa nas seguintes iniciativas: Ações de apoio institucional disponibilizadas pela FURG: • Apoio psicopedagógico: oferecido por meio de equipe multiprofissional (pedagogos, psicólogos, intérpretes de Libras, assistentes sociais, técnicos educacionais), integrando o Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante; • Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas (PAENE): garante acessibilidade metodológica e instrumental, com adaptação de materiais, atendimento individualizado e atuação de bolsistas para suporte educacional; • Acessibilidade arquitetônica e tecnológica: evidenciada na visita aos espaços físicos (biblioteca, laboratórios, núcleos de apoio), com uso de tecnologias assistivas e infraestrutura acessível; • Restaurante universitário, moradia estudantil e auxílios financeiros: ações do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE), regulamentado pela Deliberação COEPEA nº 157/2010; • Monitoria e bolsas acadêmicas: os estudantes relataram participação em programas de iniciação científica, extensão, PIBID e monitoria, que fortalecem sua formação; • Participação estudantil: os discentes atuam em centros acadêmicos e ações coletivas, sendo incentivados à participação em eventos e programas de intercâmbio, como os ofertados pela Assessoria de Relações Internacionais; • Intermediação de

estágios não obrigatórios remunerados: promovida em parceria com a PróReitoria de Assuntos Estudantis e instituições da região; • Política de ações afirmativas e inclusão social: respaldada pela Resolução CONSUN nº 45/2024; • Atuação do NEAI (Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas): responsável por articulações intersetoriais que asseguram o cumprimento da política de inclusão institucional. Em síntese, a FURG implementa um conjunto articulado de estratégias que asseguram acolhimento, acessibilidade, permanência e desenvolvimento acadêmico dos estudantes. As ações são bem estruturadas, possuem base normativa e são reconhecidas pelos próprios discentes como fundamentais para a continuidade dos estudos, em especial para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou com deficiência.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A gestão do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG é realizada de forma colegiada, participativa e alinhada às diretrizes institucionais. O curso conta com instâncias de deliberação e acompanhamento bem definidas, como a Coordenação de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), cujas atuações são pautadas na análise de indicadores internos e nas diretrizes previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024– 2028). A visita in loco e as entrevistas com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com a equipe de gestão revelaram forte articulação entre os processos avaliativos internos e a tomada de decisões no âmbito do curso. Foi destacado que os relatórios de avaliação institucional são sistematicamente analisados, com devolutivas para a comunidade acadêmica e encaminhamentos concretos para o aprimoramento da formação, infraestrutura e apoio discente. O Relatório Gerencial de Avaliação Institucional (2024) evidencia que as avaliações internas têm sido utilizadas de forma efetiva na reestruturação de processos, revisão de projetos pedagógicos, definição de prioridades de investimento e acompanhamento das condições de oferta do curso. Tais dados demonstram um ciclo avaliativo consolidado, com forte institucionalização da autoavaliação e com impacto direto na gestão acadêmica e pedagógica. Além disso, o curso tem demonstrado boa capacidade de resposta a avaliações externas, como a realização de ajustes no PPC com base nas diretrizes da Resolução CNE/CP nº 2/2019 e na BNC-Formação, bem como a atuação responsiva aos relatórios de visitas anteriores do MEC. A análise documental, assim como evidências obtidas nas reuniões com a Coordenação do curso, membros do NDE, corpo docente, discente e membros da CPA permite afirmar que a gestão do curso é participativa, baseada em evidências e fortemente sustentada pelos processos avaliativos internos e externos. A análise crítica dos dados, sua devolutiva à comunidade e a implementação de ações de melhoria conferem ao curso uma gestão qualificada e inovadora.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG contempla de forma exemplar as atividades de tutoria, conforme regulamentação institucional (Deliberação COEPEA nº 111/2019) e alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC, p. 38) prevê 210 horas de atividades na modalidade a distância, distribuídas em componentes curriculares com suporte institucional estruturado. A Secretaria de Educação a Distância (SEaD) coordena essas atividades, contando com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de tecnologia, design educacional, acessibilidade e pedagogia, conforme Portaria nº 1363/2025. Durante a reunião com essa equipe, foi possível constatar o apoio sistemático e qualificado oferecido aos docentes e estudantes, assegurando condições técnico-pedagógicas consistentes para o desenvolvimento das disciplinas a distância. Os professores responsáveis pelas disciplinas atuam também como tutores e recebem formação continuada específica para a atuação em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA-FURG). Essa formação é ofertada periodicamente, conforme política institucional, garantindo práticas atualizadas e coerentes com os princípios de acessibilidade, autonomia discente e inclusão. As atividades de tutoria se efetivam por meio de orientações pedagógicas, monitoramento do progresso dos estudantes e suporte ao uso de recursos digitais. A infraestrutura institucional, os relatos dos estudantes nas entrevistas e as evidências observadas durante a visita in loco e a demonstração do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a Comissão de Avaliadores, confirmam a efetividade das ações de tutoria, que favorecem aprendizagens diferenciadas, apoio individualizado e práticas inclusivas.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG assegura que os profissionais envolvidos nas atividades de tutoria, especialmente nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância, possuam conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis com as exigências da educação a distância e da formação docente crítica e inclusiva. Conforme consta no PPC (item 3.7.1, p. 38), a tutoria é exercida pelos próprios docentes do curso, os quais passam por formação continuada promovida pela Secretaria de Educação a Distância (SEaD). Essa formação contempla o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-FURG), metodologias

ativas, acessibilidade digital, avaliação da aprendizagem em EaD, e princípios de educação inclusiva, assegurando a atuação qualificada e a mediação pedagógica eficaz. A Portaria nº 1363/2025, que define a composição da equipe multidisciplinar de apoio à EaD na FURG, também garante suporte técnico, pedagógico e tecnológico contínuo aos docentes-tutores. Durante a reunião com a equipe multidisciplinar, ficou evidente que esse suporte é ativo, integrado e voltado à resolução de dificuldades pedagógicas e técnicas, bem como à promoção da qualidade das interações entre tutor e estudante. As entrevistas com os docentes confirmaram o compromisso com uma postura pedagógica dialógica, inclusiva e atenta às necessidades individuais dos estudantes, especialmente no que diz respeito ao acompanhamento, feedback e incentivo à autonomia nos processos formativos. Esse conjunto de ações demonstra que a FURG assegura condições objetivas e subjetivas para que os docentes-tutores desempenhem suas funções com competência, alinhando prática pedagógica à missão institucional de formação cidadã, ética e crítica.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão plenamente integradas ao processo de ensino-aprendizagem do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG, permitindo a execução do projeto pedagógico de forma acessível, interativa e inovadora. Durante a visita in loco, foi possível constatar a existência de infraestrutura tecnológica adequada, incluindo laboratórios de informática equipados com computadores atualizados e softwares compatíveis com as necessidades formativas dos estudantes, rede Wi-Fi de boa qualidade disponível em todos os espaços acadêmicos e recursos de acessibilidade digital para estudantes com necessidades específicas. Esses aspectos foram reforçados pelos relatos de estudantes e professores, que destacaram a utilização frequente do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-FURG) como ferramenta complementar ao ensino presencial, bem como nas disciplinas ofertadas em EaD. A interatividade entre docentes, discentes e tutores é viabilizada por meio de fóruns, videoconferências, envio de feedbacks personalizados e acesso contínuo a materiais didáticos digitais, conforme evidenciado na demonstração do AVA para a Comissão Avaliadora. A equipe multidisciplinar da SEaD, conforme regulamentado pela Portaria nº 1363/2025, oferece suporte técnico e pedagógico tanto na produção quanto no uso das TIC, assegurando que as ferramentas estejam alinhadas com os princípios de acessibilidade comunicacional e metodológica (isso foi muito bem evidenciado nas reuniões). Além disso, as TIC adotadas pela FURG possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem, como a produção colaborativa de conteúdos, atividades em tempo real e em formato assíncrono, bem como a realização de projetos interdisciplinares mediados por tecnologias educacionais. Diante do exposto, constata-se que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no curso não apenas cumpre as exigências

regulamentares, mas fortalece a formação docente contemporânea, com práticas inovadoras e inclusivas.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) dispõe de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-FURG) institucionalizado, utilizado de forma sistemática no curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês, tanto nas disciplinas presenciais com atividades complementares online quanto nas disciplinas ofertadas a distância. O AVA-FURG apresenta interface acessível, recursos interativos, ferramentas de avaliação e comunicação síncrona e assíncrona, permitindo ampla articulação entre conteúdos, estudantes, docentes e tutores. Durante a visita in loco, foi possível constatar, por meio dos relatos dos estudantes e professores e por meio da demonstração do AVA feita pela Equipe Multidisciplinar para os avaliadores, que esse ambiente (AVA) é efetivamente utilizado como espaço de apoio pedagógico, compartilhamento de materiais, realização de atividades avaliativas e fóruns de discussão. O AVA está integrado à política de formação docente da instituição, sendo objeto de capacitações promovidas pela Secretaria de Educação a Distância (SEaD), especialmente voltadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais, produção de materiais acessíveis e mediação didática no contexto virtual. A equipe multidisciplinar (Portaria nº 1363/2025) assegura suporte técnico-pedagógico contínuo a estudantes e docentes. Durante a entrevista com essa equipe, foi informado que, embora a instituição não possua um plano de contingência formalmente estabelecido para o AVA, há um plano de ação articulado entre a SEaD e os cursos, que permite respostas rápidas e eficazes diante de eventuais falhas técnicas ou pedagógicas. Esse plano garante a manutenção da qualidade das atividades acadêmicas e a continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. 5

Justificativa para conceito 5: O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Português-Inglês da FURG descreve uma proposta formativa que valoriza a curadoria criteriosa de materiais didáticos por parte dos docentes, em consonância com os objetivos pedagógicos de cada unidade curricular. Embora o curso não adote livro-texto próprio, a seleção de conteúdos contempla artigos científicos, obras literárias, capítulos de livros, entrevistas, vídeos, podcasts e outros objetos digitais de aprendizagem, configurando um conjunto de materiais didáticos diversificados, atualizados e coerentes com o perfil do egresso. A estratégia didática adotada demonstra abrangência e coerência teórica, com mediação qualificada dos docentes, favorecendo o aprofundamento crítico dos

conteúdos e articulando diferentes suportes e linguagens. O uso de recursos multimodais, como podcasts, vídeos e plataformas digitais, permite não apenas a ampliação dos repertórios formativos, mas também o estímulo à autonomia e à autoria discente, contribuindo para práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras. A acessibilidade metodológica e instrumental é assegurada pelo compromisso institucional com as TDIC e pela formação docente continuada, aspectos destacados tanto no PPC quanto no PDI. Além disso, a linguagem adotada nos materiais é inclusiva, crítica e dialógica, o que reforça a adequação do material didático às exigências da formação docente contemporânea.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5 Justificativa para conceito 5: O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Português-Inglês da FURG (p. 33-36) explicita uma concepção de avaliação formativa, processual e diversificada, concebida como parte integrante do processo de ensinoaprendizagem e orientada ao desenvolvimento integral do estudante. A avaliação dos processos é entendida como instrumento de diagnóstico, acompanhamento e reorientação do percurso formativo discente, articulando-se com os fundamentos teóricos e metodológicos adotados em cada componente curricular. Os instrumentos avaliativos variam de acordo com o contexto da disciplina, a realidade dos estudantes e a proposta pedagógica de cada docente. Entre os recursos empregados, destacam-se: a) seminários, provas escritas, apresentações orais e escritas; b) produção de produtos pedagógicos, escrita de projetos e elaboração de portfólios; c) resumos, resenhas, artigos científicos, relatórios e memoriais reflexivos. Essa diversidade metodológica valoriza as diferentes formas de expressão e aprendizagem dos estudantes, respeitando suas particularidades e potencialidades. Nas disciplinas específicas da Habilitação em Língua Inglesa, a avaliação é especialmente tratada sob a perspectiva formativa, contínua e pontual. As atividades propostas visam identificar pontos fortes e fragilidades no processo de aprendizagem da língua inglesa, das culturas anglófonas e da didática do ensino da língua estrangeira. Tais práticas estão fundamentadas no Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QCE), o que permite alinhar os critérios avaliativos aos níveis internacionais de proficiência. Além disso, a avaliação nessas disciplinas é planejada de modo a considerar as inteligências múltiplas (Gardner, 1983) e a diversidade de estilos de aprendizagem, o que se expressa em tarefas que avaliam: a) Recepção (oral e escrita), b) Produção (oral e escrita), c) Interação (oral e escrita), d) Mediação (oral e escrita). Essas dimensões ampliam a concepção tradicional de avaliação, promovendo uma abordagem mais abrangente e significativa do desempenho linguístico e pedagógico dos estudantes. Complementarmente, o curso prevê mecanismos de avaliação institucional, como a escuta dos estudantes por meio de instrumentos internos, a articulação com a CPA e o acompanhamento por parte do NDE e da coordenação do

curso. Esses elementos garantem o monitoramento contínuo e coletivo dos processos formativos, reforçando o compromisso com a qualidade da formação. Diante disso, os procedimentos de avaliação e acompanhamento descritos no PPC demonstram coerência teórico-metodológica, abrangência, inovação e adequação à formação proposta.

1.20. Número de vagas. 1

Justificativa para conceito 1: O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Inglesa da FURG informa a oferta de 25 vagas anuais. No entanto, não há, no PPC, fundamentação quantitativa ou qualitativa que justifique esse número, como estudos de demanda regional, análises de capacidade instalada ou projeções institucionais de matrícula e evasão. Na pasta 1.20 disponibilizada no drive, constam editais de ingresso, registros de ações vinculadas a políticas afirmativas e documentos institucionais diversos, os quais reforçam o compromisso com o acesso e a inclusão. Todavia, não foram localizados estudos técnicos ou diagnósticos educacionais que sustentem de forma objetiva o quantitativo de vagas ofertadas. A ausência desses elementos compromete a análise de coerência entre a demanda social e a capacidade institucional de oferta, não atendendo aos critérios mínimos previstos para conceito satisfatório no indicador.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 3

Justificativa para conceito 3: A análise da documentação disponibilizada na pasta 1.21 do drive evidenciou a existência de diversos convênios institucionais, no entanto, não foram apresentados instrumentos formais de convênios específicos com redes públicas de ensino, como previsto neste indicador. O único convênio diretamente relacionado à área educacional refere-se ao Centro de Educação Santa Medianeira (CESAN), uma instituição privada. Foi também disponibilizado o DESPACHO Nº 37/2025 – PRAE/DIDES/CODAFE, datado de 16/05/2025, que menciona a realização de estágios junto à Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul (SEDUC) e à Secretaria Municipal da Educação do Rio Grande (SMED). Todavia, os documentos comprobatórios desses convênios não foram localizados entre os anexos enviados. Apesar dessa ausência documental, há evidências concretas de integração com redes públicas de ensino, comprovadas pelos relatórios de estágio supervisionado, pela participação do curso no PIBID com atuação em escolas públicas e pelos depoimentos dos professores supervisores de estágio, que confirmam a articulação efetiva com essas redes. Tais ações demonstram que, na prática, o curso desenvolve estratégias didático-pedagógicas articuladas com o contexto da escola pública, com uso de recursos variados, inclusive tecnologias educacionais, e que essas experiências estão

documentadas e consolidadas. Dessa forma, ainda que não tenham sido apresentados os convênios formais exigidos, as evidências empíricas e pedagógicas sustentam a existência de uma integração efetiva com a rede pública.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura em Português e Inglês da FURG apresenta, na subseção 3.4 (p. 31–32), a organização das atividades práticas de ensino, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, para a Formação de Professores e para os cursos de licenciatura, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº 2/2019. Embora a descrição no PPC seja sucinta, o documento explicita a carga horária de 400 horas de práticas pedagógicas, distribuídas ao longo do curso e integradas aos componentes curriculares desde os semestres iniciais. A tabela apresentada no PPC permite identificar a presença contínua e articulada das atividades práticas ao longo da formação, assegurando uma abordagem progressiva, interdisciplinar e integradora. Essa proposta é fortemente reforçada pelos depoimentos de professores e estudantes, que atestam a realização de atividades práticas significativas em diferentes contextos e componentes curriculares. Os relatos evidenciam práticas como: a) observação e análise de contextos escolares; b) elaboração de materiais didáticos e estratégias de intervenção; c) experiências de ensino com metodologias ativas; d) uso reflexivo de tecnologias educacionais e produção autoral. As atividades práticas de ensino estão, portanto, em conformidade com as diretrizes legais e com os objetivos formativos do curso, promovendo a articulação entre teoria e prática de forma reflexiva durante todo o processo formativo.

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O NDE do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG possui 7 membros docentes, todos em regime de dedicação exclusiva (40h DE), sendo mais de 60% com titulação *stricto sensu*. A coordenadora e a coordenadora adjunta do curso integram o NDE, em conformidade com a Instrução Normativa da PROGRAD n.º 01/2016. O Núcleo atua ativamente no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realizando estudos, ajustes curriculares, revisão de critérios de avaliação, definição de agenda integrada de eventos e verificação do impacto do sistema de avaliação na formação discente. O grupo também realiza análise da adequação do perfil do egresso conforme as DCNs e demandas do mundo do trabalho. Por fim, mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório. Sendo assim, conclui-se que a atuação do NDE está plenamente em conformidade com os critérios estabelecidos para a avaliação, o que justifica a atribuição do conceito máximo para este indicador.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). Justificativa para conceito 5: A documentação da SEaD/FURG demonstra: (i) constituição de equipe multidisciplinar com ~30 membros de áreas pedagógica, design instrucional, TI, audiovisual, revisão e formação; (ii) atribuições descritas no PPC e na Deliberação 111/2019, alinhadas aos 180 h EaD do curso; (iii) plano de ação anual, divulgado no site, que define cronograma de formações, atendimentos e produção de materiais; (iv) processos de trabalho formalizados via sistema institucional (formulários de agendamento, fluxos de MED/AVA, IN-06/2019) e relatórios de execução. Esses elementos atendem plenamente aos requisitos de concepção, produção, disseminação e acompanhamento das tecnologias educacionais

2.3. Atuação do coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: A documentação demonstra que a coordenação atua em consonância com o PPC, atende às demandas acadêmico-administrativas (gestão de matrículas, análise de planos de ensino, supervisão de estágios, acolhimento discente, interlocução com NDE, SEaD e demais instâncias), mantém representação efetiva no Conselho da Unidade, no Comitê de Graduação e na 5ª Câmara do COEPEA, assegurando voz do curso nos colegiados superiores. Há Plano de Ação

anual que orienta metas de acompanhamento pedagógico, pesquisa/extensão e canais de escuta, divulgado à comunidade. Não foram, porém, apresentados indicadores públicos de desempenho da coordenação. O que se apresenta se limita ao Plano de Ação da coordenação, às rotinas de oferta de disciplinas e à participação em colegiados, sem mencionar programas estruturados de potencialização docente nem métricas de acompanhamento – entende-se que o requisito diferencial do conceito 5 não está comprovado, justificando conceito 4

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: A coordenadora atua em regime de dedicação exclusiva (40 h DE), garantindo disponibilidade integral para gerir o curso, atender docentes, discentes e a equipe multidisciplinar, além de representar o curso em instâncias como o COEPEA e o Comitê de Graduação. O plano de ação da coordenação encontra-se documentado e publicado no site do ILA, com metas e indicadores de desempenho acessíveis à comunidade. Nessas metas constam ações de integração do corpo docente, monitoramento de indicadores de evasão e desempenho discente, bem como iniciativas de capacitação e incentivo à produção acadêmica.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: O Curso conta com 47 docentes, todos com regime de 40 h/DE, dos quais 94% são doutores. Os docentes atuam efetivamente no ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os planos de ensino são revisados semestralmente pelo NDE. Há constante adequação dos conteúdos ao PPC e às demandas do mercado. Além de analisar criticamente os componentes curriculares, o corpo docente: - utiliza bibliografia incentivadora de leitura crítica; - integra os discentes a projetos de pesquisa ativos e a seis grupos certificados no CNPq (Arquivos e Periódicos; FEMINA; GEP-Educação Linguística; GEA-Discurso; Literatura & Imaginário; NEAL), ofertando bolsas IC e de participação voluntária; - articula resultados das pesquisas nas disciplinas, relacionando-as ao perfil do egresso; - promove produção acadêmica (capítulos, artigos e eventos) e estimula criação de grupos de estudos, favorecendo publicação discente.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O quadro de 47 docentes conta com 46 efetivos em dedicação exclusiva (DE) e 1 substituto 40 h, os docentes atuam efetivamente em ensino, atendimento

discente, colegiados, pesquisa, extensão e gestão. Os planos de ensino, diários de classe e relatórios individuais de atividades compõem dossiês semestrais arquivados pela Coordenação, os quais subsidiam análises periódicas do NDE para ajustar carga didática, oferta de componentes, orientação de TCC/estágio e ações formativas de docentes. Esses registros são efetivamente utilizados como insumo para planejamento anual do curso e para decisões do colegiado. Assim, o regime de trabalho atende integralmente à demanda e dispõe de documentação sistemática empregada na gestão acadêmica

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: O curso dispõe de um grupo de docentes com vivência direta na Educação Básica (3 meses – 10 anos, incluindo atuação em coordenação pedagógica) que lidera ações formativas e transfere essa experiência aos demais colegas. Nas 26 disciplinas com práticas pedagógicas, os professores analisam os resultados em reuniões de área/NDE e elaboram planos de ensino, materiais e estratégias. Essas informações também orientam oficinas e mentorias dos Núcleos de Aprendizagem Colaborativa, nas quais licenciandos preparam atividades diferenciadas para superar lacunas identificadas em turmas parceiras da rede pública. Assim, há identificação de dificuldades, uso de linguagem adequada, contextualização dos conteúdos, elaboração de intervenções específicas e realimentação sistemática da prática docente.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Com base na documentação apresentada pela IES, o corpo docente (100% com >1 ano de docência superior; 62% com >15 anos) possui larga vivência acadêmica que lhe permite - diagnosticar dificuldades dos discentes e ajustar linguagem/estratégias; - contextualizar teoria com exemplos práticos; - elaborar intervenções específicas para apoiar alunos com defasagens; - aplicar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados são discutidos em NDE/reuniões de área e realimentam planos de ensino; - exercer liderança acadêmica, evidenciada por bolsas de produtividade CNPq, coordenação de grupos de pesquisa e reconhecimento externo.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: Aproximadamente 46% do quadro (20 dos 47 docentes) possui formação ou vivência prévia como professor em Ensino à Distância, possibilitando: - identificação de dificuldades dos estudantes e adequação da linguagem/organização dos conteúdos nas unidades híbridas; - oferta de exemplos contextualizados à prática da licenciatura e elaboração de atividades específicas de reforço, inclusive atendimentos individuais extraclasse; - aplicação de avaliações diagnósticas, formativas e somativas na disciplina piloto Oficina de Leitura e Escrita (30h EaD); - discussão dos resultados em reuniões de NDE para ajustes de planos de ensino. A carga de Ensino à Distância foi implantada há menos de um ano e ainda há apenas uma disciplina híbrida em execução, não há evidências consolidadas de utilização sistemática desses resultados para reorientar toda a prática docente, nem de liderança institucional expressiva em EaD por parte do corpo docente.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: a Deliberação COEPEA 111/2019 determina que a tutoria das cargas EaD seja exercida exclusivamente pelo próprio docente da disciplina; — 20 dos 47 (42%) docentes detêm experiência/formação prévia em EaD; — todos já realizaram (ou estão realizando) a Formação de Tutores da SEaD; — há treinamento institucional que garante suporte técnico-pedagógico e mediação junto aos estudantes; — não foram apresentados documentos que comprovem orientação sistemática de leituras/atividades complementares

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: O Conselho do Instituto de Letras e Artes (ILA) constitui o colegiado equivalente do curso e atua de forma plenamente institucionalizada: possui composição representativa de todas as áreas (Literatura; Linguística/Língua Portuguesa; Línguas Estrangeiras; Libras; Artes), obedece a mandato e recondução definidos em regimento e convoca reuniões ordinárias mensais, além de extraordinárias quando necessário. As atas de 2024 e 2025 mostram quórum, pautas e deliberações registradas; as atas trazem assinatura eletrônica, código verificador e referências de tramitação, evidenciando um fluxo institucional padronizado para registro, acompanhamento e execução de processos. Esse sistema de suporte documenta desde solicitações

de pauta até o envio de resoluções ao COEPEA e proporciona transparência auditável. A leitura crítica das atas não identificou relatórios ou momentos formais de autoavaliação do colegiado, tampouco indicadores de desempenho analisados para retroalimentar sua prática de gestão, recomendando-se instituir avaliação periódica de suas decisões e resultados.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5 Justificativa para conceito 5: Todos os tutores são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria (>90%) possui titulação *stricto sensu* (44 de 47 docentes).

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: A tutoria é exercida pelos próprios docentes das disciplinas híbridas, 46% dos quais já atuaram formalmente em EaD e 100% passaram (ou estão passando) pela Formação de Tutores da SEaD; os tutores são capacitados para identificar dificuldades, ajustar a linguagem aos perfis da turma e contextualizar conteúdos por meio de fóruns temáticos, videoanálises e estudos de caso registrados no AVA. Além disso, os tutores-docentes desenvolvem atividades específicas de recuperação (questionários adaptativos, trilhas de leitura e feedback individualizado) e contam com suporte permanente da equipe multidisciplinar para replanejar estratégias quando os relatórios de engajamento indicam baixo desempenho.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5 Justificativa para conceito 5: O PPC descreve (p. 44) um fluxo permanente de comunicação que integra coordenação, docentes-tutores e SEaD, assegurando a mediação pedagógica em todas as disciplinas híbridas. Consta plano de ação documentado (anexado à SEaD) com cronograma de formações, fóruns mensais e registros de deliberação do NDE para encaminhamento de demandas acadêmicas. Além disso, a coordenação e a equipe multidisciplinar aplicam avaliações semestrais sobre o funcionamento da tutoria (check-lists de acompanhamento de AVA e relatórios de desempenho de turma), cujos resultados são considerados nos ajustes nos planos de ensino.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2: A IES comprova, via planilha de atributos docentes e Currículos Lattes, que aproximadamente 50% do quadro (24/47 docentes) registra ao menos duas produções nos últimos três anos Dimensão

3: INFRAESTRUTURA

4,25

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes em tempo integral dispõem de 38 salas de permanência no prédio do Instituto de Letras e Artes, compartilhadas por, no máximo, dois professores (exceto a sala adaptada aos docentes surdos de LIBRAS), o que garante privacidade para planejamento, pesquisa e atendimento individual de discentes. Cada espaço oferece estação de trabalho com desktop conectado à internet cabeada e Wi-Fi, telefone, mobiliário em bom estado e acesso à reserva de laptops institucionais; serviços de limpeza e manutenção são diários, e impressões podem ser realizadas na secretaria. A segurança do ambiente é assegurada por controle de chaves e vigilância terceirizada, e todos os horários de atendimento ficam afixados na porta e divulgados nos planos de ensino. Há ainda núcleos de estudo, sala de reuniões e auditório para atividades acadêmicas adicionais. Os espaços de permanência possibilitam todas as atividades acadêmicas de planejamento, pesquisa e atendimento a discentes, oferecem conexão de internet cabeada e Wi-Fi, desktop, telefone, reserva de laptops e privacidade (no máximo dois docentes por sala), assegurando conforto, limpeza e segurança de acesso; dispõem de armários individuais para guarda de materiais e equipamentos pessoais

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes em regime de dedicação exclusiva dispõem de 38 salas de permanência no prédio do Instituto de Letras e Artes, compartilhadas por, no máximo, dois professores, o que assegura privacidade para planejamento, pesquisa e atendimento individual de discentes e orientandos. Cada ambiente é mobiliado com estação de trabalho, desktop conectado à internet cabeada e Wi-Fi, telefone, armários fechados e chave próprios; a segurança física é reforçada por controle de acesso com chaves monitorado pela vigilância terceirizada. Equipamentos passam por manutenção regular, há serviço diário de limpeza, e laptops institucionais podem ser reservados na secretaria quando necessário. Esses espaços possibilitam ações acadêmicas completas: elaboração de planos de ensino, guarda de materiais didáticos, reuniões e orientação

discente em ambiente reservado e silencioso. Impressões pedagógicas ficam disponíveis na secretaria, e outras dependências — núcleos de estudo, sala de reuniões e auditório — ampliam as opções para atividades coletivas. A infraestrutura de TIC é adequada: as salas de aula equipadas com projetores multimídia, áudio e Wi-Fi; laboratório de línguas com estações computadorizadas e software especializado; laboratório de informática atualizado; ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) para gestão de conteúdos e atividades; laptops institucionais reserváveis. Não há recomendações

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: As salas de aula utilizadas pelo Curso de Letras – Português e Inglês da FURG atendem plenamente às necessidades institucionais e pedagógicas, apresentando: - limpeza diária, recolhimento regular de lixo, ventilação natural por amplas janelas, iluminação natural regulável por cortinas e iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes; cada sala possui ao menos quatro ventiladores em perfeito funcionamento e mobiliário em bom estado (cadeiras-prancheta para destros e canhotos, mesa e cadeira estofada para docentes). - todas as salas dispõem de projetor multimídia (entradas VGA e HDMI) instalado em armário trancado, sistema de áudio, acesso à rede Wi-Fi institucional e possibilidade de uso de computadores portáteis fornecidos pela Universidade ou dos próprios docentes - todas as salas localizam-se em pavimentos com rampa ou plataforma elevatória, bem como portas largas e circulação interna compatível com cadeira de rodas - há flexibilidade de configuração espacial das salas, o mobiliário individual (cadeiras soltas com prancheta) possibilita rearranjos rápidos para trabalho em grupo, rodas de conversa ou disposições em “U”. As salas estão distribuídas em dois prédios (ILA e Pavilhão 4) com dimensões variadas (49 m² a 115 m²) e diferentes capacidades. Em conclusão, não se evidenciam recursos adicionais comprovadamente exitosos além dos descritos. As salas atendem aos requisitos de manutenção, conforto e TIC e oferecem flexibilidade conforme critério 4.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: O laboratório de informática do Instituto de Letras e Artes possui espaço físico adequado (12,10 m × 6 m), ambiente climatizado e mobiliário confortável, atendendo plenamente à demanda do curso. São disponibilizados dez computadores em uso regular, conectados a rede cabeada e Wi-Fi institucional de alta velocidade; outros dez passam por rodízio programado de manutenção os equipamentos recebem atualizações de hardware e software sob acompanhamento de um técnico responsável, que também realiza avaliação periódica de desempenho e pertinência dos recursos. O acesso discente é ampliado pelos 13 computadores de mesa disponíveis na biblioteca central, além de rede sem fio em todos os prédios. Horários de funcionamento, regras e agendamento online estão divulgados no site do curso, assegurando transparência e organização. Não há recomendações.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 3

Justificativa para conceito 3: O acervo físico do Sistema de Bibliotecas da FURG está tombado, informatizado no catálogo ARGO e complementado por bases virtuais com contrato de acesso contínuo em nome da instituição; o conjunto de obras indicadas em cada plano de ensino foi validado em relatório de adequação assinado pelo NDE, demonstrando correspondência temática entre bibliografia básica e conteúdos do PPC, bem como compatibilidade entre número de vagas autorizadas e exemplares disponíveis. Algumas Unidades Curriculares (UCs) contam com apenas um, ou nenhum, exemplar dos títulos da bibliografia básica, sinalizando necessidade de atualização do acervo e/ou da cobertura da Unidade Curricular (UC). Diante desse cenário, o indicador atende aos requisitos formais, mas apresenta lacunas pontuais de quantidade, o que justifica a atribuição do conceito 3

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 3

Justificativa para conceito 3: O acervo físico e virtual destinados às bibliografias complementares está tombado, informatizado, registrado em nome da FURG e acessível ininterruptamente, com 853 títulos que cobrem as áreas de Letras, Linguística, Literaturas e Língua Inglesa; o relatório de compatibilidade assinado pelo NDE confirma o alinhamento temático entre obras e conteúdos do PPC e demonstra a correspondência entre número de vagas e quantidade de exemplares, inclusive

com garantia de acessibilidade, bases de dados especializadas e periódicos. Contudo, algumas Unidades Curriculares (UCs) dispõem de apenas um ou nenhum exemplar dos títulos complementares indicados, o que exige priorizar novas aquisições ou substituições para uniformizar a cobertura, razão pela qual o indicador se enquadra no conceito 3.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Os laboratórios de formação específica descritos no PPC – LABFONO, LABLIN, laboratório de informática e núcleos acadêmicos (NELI, NELP, NPL, NEC, NUTRA e CELE) – oferecem espaços climatizados, cadeiras e mesas, acesso a internet, recursos de áudio e vídeo, softwares especializados (ex.: Lab-100 para fonética) e acervo próprio, permitindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção de materiais didáticos em grupos compatíveis com o número de vagas; o PPC prevê serviço de limpeza, suporte técnico dedicado, cronograma de manutenção preventiva e formulários de controle de uso, além de avaliações semestrais de demanda e qualidade registradas nas atas do NDE, atendendo às necessidades do curso, oferecendo conforto, manutenção periódica, apoio técnico e disponibilidade de TIC e insumos adequados

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4

Justificativa para conceito 4: O CEP-FURG está devidamente cadastrado na Plataforma Brasil (nº 5324), homologado pela CONEP e vinculado à própria universidade, com regimento interno aprovado pelo CONSUN. Mantém colegiado multidisciplinar atualizado por portarias de 2024, reúne-se regularmente (11 ordinárias + 6 extraordinárias em 2024) e apresenta relatório anual de atividades, monitoramento de projetos e ações educativas para a comunidade acadêmica e público externo. Todavia, a documentação não demonstra que o CEP preste avaliação ética a instituições externas sem CEP próprio; Não foram anexados ofícios, convênios, portarias ou relatórios que demonstrem atendimento recorrente a outras IES (quantidade de projetos avaliados, lista de instituições atendidas, fluxos de tramitação etc.)

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Letras Português e Inglês de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados ao ILA e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES de Letras Português e Inglês na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Let.Port.Inglês População = 79 Participação = 12,66%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	4,02	0,71	0,00	8,33	4,00	0,67	0,00	10,00
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,92	0,82	0,00	1,39	3,80	0,75	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,26	0,73	0,00	0,00	4,30	0,46	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,33	1,05	0,00	22,22	2,88	1,17	0,00	20,00
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,44	0,80	0,00	0,00	4,30	0,78	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	4,14	0,87	0,00	2,78	4,22	0,79	0,00	10,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,43	0,88	0,00	0,00	4,40	0,80	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,43	0,74	0,00	0,00	4,40	0,80	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,92	0,88	0,00	1,39	3,50	0,92	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,73	0,94	8,33	9,72	3,00	0,93	10,00	20,00
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	3,59	1,27	2,78	26,39	3,43	1,50	0,00	30,00
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,98	0,91	0,00	8,33	4,00	0,87	0,00	20,00
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,93	0,96	0,00	5,56	3,78	1,03	0,00	10,00
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,94	1,02	0,00	9,72	3,56	1,26	0,00	10,00
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	3,58	1,00	6,94	30,56	3,60	1,20	20,00	30,00
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	4,12	0,76	0,00	6,94	4,40	0,66	0,00	0,00
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,47	1,06	5,56	11,11	3,17	0,90	10,00	30,00
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	3,71	1,04	1,39	1,39	3,67	0,82	10,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	3,90	1,02	2,78	0,00	3,78	0,79	10,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,83	0,90	0,00	9,72	3,80	0,87	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Let.Port.Inglês População = 79 Participação = 12,66%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,94	0,83	0,00	2,78	4,11	0,87	0,00	10,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,97	1,09	1,39	9,72	4,30	1,19	0,00	0,00
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,58	1,16	0,00	8,33	3,29	1,16	0,00	30,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,72	0,89	0,00	0,00	3,60	1,02	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,68	0,86	0,00	0,00	3,70	1,00	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,92	0,82	0,00	1,39	3,90	0,54	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	4,22	0,87	0,00	0,00	4,30	0,64	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,42	0,70	0,00	0,00	4,80	0,40	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,36	0,71	0,00	8,33	4,75	0,66	0,00	20,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	4,11	0,72	0,00	26,39	4,33	0,47	0,00	40,00
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	4,02	0,74	0,00	36,11	4,00	0,82	0,00	40,00
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,87	0,79	2,78	20,83	3,83	0,90	0,00	40,00
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,86	0,85	2,78	9,72	3,67	0,94	0,00	10,00
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,06	0,92	0,00	1,39	3,90	0,94	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,64	1,08	0,00	11,11	3,56	1,07	0,00	10,00
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,24	1,09	0,00	0,00	2,90	0,83	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	3,99	0,96	0,00	0,00	3,90	1,14	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,89	0,89	0,00	48,61	4,00	0,71	0,00	60,00
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,24	0,74	0,00	0,00	4,50	0,67	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	4,15	0,88	0,00	1,39	4,50	0,67	0,00	0,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	4,18	0,74	0,00	1,39	4,40	0,66	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,42	1,09	0,00	0,00	3,60	1,11	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Let.Port.Inglês População = 79 Participação = 12,66%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,83	0,91	0,00	2,78	3,90	0,83	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	3,21	1,14	1,39	31,94	3,00	1,29	0,00	40,00
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,86	0,96	2,78	27,78	3,78	1,03	0,00	10,00
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,73	1,20	1,39	16,67	3,11	0,87	0,00	10,00
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,33	1,36	1,39	61,11	3,80	1,17	0,00	50,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,59	0,99	1,39	30,56	3,67	1,15	0,00	10,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,82	0,99	0,00	16,67	3,12	1,17	0,00	20,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,46	1,00	1,39	65,28	4,00	0,89	0,00	50,00
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	4,14	0,69	0,00	22,22	4,29	0,70	0,00	30,00
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,53	1,16	1,39	25,00	3,40	1,50	0,00	50,00
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,91	0,70	0,00	38,89	4,50	0,50	0,00	60,00
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	4,05	0,70	0,00	43,06	4,50	0,50	0,00	60,00
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	4,11	0,83	0,00	11,11	4,38	0,86	0,00	20,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	4,02	0,79	0,00	9,72	3,71	1,39	0,00	30,00
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,85	1,04	0,00	15,28	4,14	1,36	0,00	30,00
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,00	0,88	0,00	16,67	4,12	0,60	0,00	20,00
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,72	1,08	0,00	36,11	3,40	1,02	0,00	50,00
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	4,10	1,01	0,00	13,89	4,00	1,07	0,00	30,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Let.Port.Inglês População = 79 Participação = 12,66%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,92	0,80	0,00	26,39	3,62	1,22	0,00	20,00
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	4,10	0,73	1,39	43,06	4,00	0,89	0,00	50,00
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,70	0,98	1,39	38,89	3,00	1,41	0,00	60,00
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,54	0,96	0,00	9,72	3,75	0,83	0,00	20,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,68	1,05	2,78	50,00	2,67	1,70	10,00	60,00
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,87	0,94	0,00	56,94	3,75	0,83	0,00	60,00
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,71	1,14	0,00	41,67	4,00	1,15	0,00	40,00
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,11	0,93	0,00	23,61	4,25	0,83	0,00	20,00
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	4,00	0,95	0,00	11,11	4,38	0,70	0,00	20,00
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	4,15	0,70	0,00	23,61	4,29	0,70	0,00	30,00
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	4,00	0,93	1,39	8,33	4,00	0,89	0,00	0,00
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,62	1,04	0,00	15,28	3,60	0,80	0,00	0,00
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,71	0,96	0,00	22,22	3,38	1,22	0,00	20,00
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,51	1,16	0,00	34,72	3,00	1,29	0,00	40,00
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,46	1,16	0,00	36,11	3,00	1,85	0,00	30,00
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,77	0,96	0,00	26,39	3,29	1,03	0,00	30,00
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,93	0,94	0,00	41,67	3,33	1,25	0,00	40,00
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,78	1,08	1,39	54,17	3,00	1,58	10,00	50,00
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,76	1,10	0,00	48,61	3,40	1,36	0,00	50,00
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,55	1,10	1,39	55,56	2,33	0,94	0,00	70,00
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,58	0,95	0,00	50,00	2,75	1,09	0,00	60,00
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,48	1,04	0,00	56,94	2,50	0,87	0,00	60,00

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Letras Português e Inglês na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Letras Português e Inglês - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- O incentivo se dá por meio de sites e alguns poucos professores que comentam sobre. Isso acaba dificultando os estudantes que assim como eu se sentem deslocados no quesito acessibilidade. Em alguns momentos sinto que os sites da FURG são completamente diferentes. Além disso, o acesso por meio de cartazes facilitará a vida dos estudantes que não têm coordenação para encontrar as informações nos muitos sites da rede da FURG. Em alguns momentos as informações são passadas pelo site oficial da FURG e em outras pelo site da direção dos cursos, levando em consideração a pressão para a realização das leituras e materiais, a busca pelos conhecimentos adequados para a inserção do estudante parece ser dificultada propositalmente.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Antes de qualquer coisa, deixo explícito que as minhas observações são apenas para o bem coletivo. Dito isso: I. Os ventiladores de teto do pavilhão 4 (quatro) estão fazendo muito barulho (por conta do desgaste no suporte) e isso atrapalha os estudantes em períodos de prova e de aprendizado. Além disso, durante a aula de letras o listening é uma habilidade que deve ser desenvolvida pelos estudantes e acaba sendo ainda pior. A velocidade dos ventiladores possui assimetria e alguns mal funcionam, por serem mais antigos ou pelo desgaste das peças. Seria muito interessante que tivéssemos a verba de curto prazo adequada para o conserto desses ventiladores. A abertura de janelas e ventilação dos ambientes, além de ser uma ótima forma de evitar a propagação de vírus, trará bem estar físico e mental para os estudantes, principalmente durante as aulas em janeiro. II. O odor putrefato de peixe que vem do lado do lago perto do centro de convivência, além de prejudicar os funcionários que trabalham ao lado do lago, desincentiva os estudantes que poderiam aproveitar e estudar / consumir produtos na sacada. E os estudantes que preferem fazer o percurso até suas aulas a pé devido a superlotação dos ônibus internos, acabam sendo obrigados a sentir aquele cheiro (talvez, a proliferação excessiva das algas do lago esteja contribuindo para esse cheiro). Essa caminhada matinal, no meu caso, ajuda a tirar um pouco do sono que sinto pela manhã por conta da circulação sanguínea e a regulação da fauna e flora do lago são importantes pela ótica da psicologia ambiental. III. Algumas placas que indicam os mapas da FURG estão ressecadas por conta da posição do sol e pela ação do tempo. Em específico a placa do Mapa geral próxima ao instituto de oceanografia (algumas outras estão com as cores enfraquecidas). IV. A divulgação da data dos editais de auxílio estudantil não é intuitiva e os estudantes que acabam perdendo as inscrições precisam pagar

		<p>pelos serviços, o que é justo mas nem todos têm condições para isso. Além disso, a falta de auxílios estudantis (passagem, comida e permanência) como foi-me divulgada no semestre passado, acaba aumentando a probabilidade dos estudantes abandonarem os cursos, e isso é péssimo.</p> <p>V. A não disponibilização de materiais impressos dificulta o acesso ao estudo, principalmente para estudantes que têm um celular com a tela pequena e baixa resolução e brilho, pois ler pelo telefone é muito mais cansativo e nem todos aderem a esse costume. Seria interessante que houvesse descontos no xerox, uma professora de inglês precisou pagar meu xerox para que eu realizasse a prova.</p> <p>VI. A quantidade imensa de siglas torna muito pouco intuitivo aos novos e até mesmo aos mais antigos estudantes para resolverem seus problemas de acesso e necessidade de informação dentro da universidade.</p> <p>VII. O restaurante universitário não aceita PIX e não possui um pote para gorjetas da equipe.</p> <p>VIII. As paradas de ônibus poderiam ter papéis envoltos em plásticos com os horários dos ônibus internos da FURG, isso facilitará a escolha entre esperar o ônibus interno ou caminhar até a aula. Além disso, essa pequena solução pode ajudar a reduzir a superlotação dos ônibus internos.</p> <p>IX. As pichações e algumas placas dentro da universidade tentam criar um pânico coletivo nos estudantes através de mensagens políticas, fazendo-os sentirem-se culpados por serem estudantes. Isso com certeza aumenta o número de alunos com depressão e, como o acesso a psicólogos dentro da universidade aumentou muito durante a pandemia, acaba gerando uma reação em cadeia e fazendo com que o ambiente se contamine. Desde já, gostaria de pedir que minhas reclamações sejam vistas como soluções e que não seja descarregado em mim qualquer tipo de ódio, por favor. De qualquer forma, fiz o que estava ao meu alcance, com o conhecimento que tenho e as ferramentas que tenho visando contribuir para a melhora da FURG no sentido administrativo e interdisciplinar. <i>(Nome retirado)</i>.</p>
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- A FURG não deveria pressupor que saibamos a língua inglesa ao ingressar no curso. Sei que com a tecnologia que temos ao alcance das mãos, podemos e devemos correr atrás de conhecimento. Porém, eu não sou autodidata e meu conhecimento da língua inglesa não chega nem à básica 2.

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Letras Português e Inglês de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ILA e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES de Letras Português e Inglês na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Inglês População = 47 Participação = 51,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	2,63	1,46	23,41	31,71	3,08	1,64	16,67	29,17
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,23	0,81	0,00	4,39	4,48	0,77	0,00	4,17
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,58	0,55	6,34	25,85	4,79	0,41	4,17	16,67
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,54	0,85	0,00	2,93	3,71	0,98	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,78	0,80	0,00	7,32	4,09	0,78	0,00	4,17
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,91	0,68	0,00	12,20	4,05	0,56	0,00	8,33
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	4,28	0,68	0,00	0,00	4,33	0,80	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,32	1,03	0,00	0,00	3,33	1,14	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	4,01	0,58	6,34	5,85	4,05	0,65	4,17	8,33
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	4,33	0,58	6,34	3,41	4,26	0,90	4,17	0,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	4,12	0,70	0,00	0,98	4,17	0,80	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	4,34	0,57	7,32	14,63	4,24	0,75	4,17	8,33
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	4,25	0,64	0,00	1,95	4,30	0,62	0,00	4,17
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	3,56	0,74	0,00	22,93	4,00	0,89	0,00	16,67
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	3,94	0,42	0,00	34,15	4,50	0,50	0,00	20,83
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,45	0,64	0,00	23,90	3,83	0,90	0,00	12,50
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,87	0,61	0,00	34,63	4,25	0,83	0,00	25,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,59	0,58	0,00	35,12	4,25	0,43	0,00	25,00
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,62	0,74	0,00	33,17	4,60	0,49	0,00	20,83

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Inglês População = 47 Participação = 51,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,10	1,09	0,00	14,15	3,57	1,18	0,00	8,33
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,58	0,56	0,00	13,17	4,00	0,76	0,00	8,33
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,76	0,81	0,00	0,00	3,83	0,99	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,30	0,77	0,00	0,00	3,33	1,03	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,86	0,78	0,00	0,00	3,75	0,97	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	4,16	0,66	2,44	0,98	4,21	0,58	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,22	0,59	0,00	0,49	4,29	0,61	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	4,65	0,54	0,00	0,00	4,79	0,41	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	4,16	0,77	0,00	0,00	4,21	0,91	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,58	1,11	0,00	1,95	3,58	1,15	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,84	0,95	6,34	0,98	4,05	0,93	4,17	4,17
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,86	0,63	6,83	30,73	4,11	0,66	4,17	20,83
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	4,02	0,73	7,80	42,44	4,20	0,75	4,17	33,33
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	3,77	0,77	6,34	34,15	3,81	0,95	4,17	29,17
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,62	0,75	6,34	45,37	3,93	0,68	4,17	33,33
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,88	0,55	0,00	5,37	3,91	0,51	0,00	8,33
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,78	0,72	0,00	8,78	3,95	0,71	0,00	8,33
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,78	0,78	0,00	0,00	4,00	0,76	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,73	0,95	0,00	4,88	3,62	1,05	0,00	12,50

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Inglês População = 47 Participação = 51,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,78	0,70	0,00	5,37	3,86	0,83	0,00	12,50
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	2,98	0,92	0,00	0,00	3,04	1,02	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	3,77	0,77	0,00	0,00	3,88	0,73	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,12	0,59	0,00	6,34	4,09	0,78	0,00	4,17
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,49	0,71	0,98	9,27	3,57	0,77	0,00	4,17
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,78	0,72	0,00	0,00	4,04	0,68	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,78	0,67	0,00	6,34	3,82	0,57	0,00	8,33
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,59	0,90	0,49	1,46	3,65	0,87	0,00	4,17
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	3,00	0,92	2,44	42,93	3,17	0,99	0,00	50,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,08	0,72	3,41	61,46	3,50	0,71	0,00	66,67
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,00	0,84	0,00	63,90	2,22	0,63	0,00	62,50
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	3,18	1,21	0,00	73,17	3,25	0,43	0,00	83,33
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,80	0,94	3,41	56,10	4,00	0,82	0,00	62,50
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,42	0,88	0,49	64,39	2,88	1,17	0,00	66,67
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	3,63	1,06	0,00	76,10	3,50	0,50	0,00	83,33
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,44	0,76	0,00	66,83	3,62	0,48	0,00	66,67
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,19	0,77	0,49	65,85	4,00	0,50	0,00	66,67
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	4,12	0,68	0,00	12,68	4,14	0,71	0,00	12,50
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,71	0,78	0,00	14,15	3,80	0,75	0,00	16,67
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,85	0,67	0,00	12,20	4,00	0,65	0,00	20,83
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	4,32	0,60	0,00	27,32	4,41	0,60	0,00	29,17
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,80	0,84	0,00	7,80	3,95	0,84	0,00	12,50

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Inglês População = 47 Participação = 51,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,99	0,81	0,00	9,76	4,20	0,81	0,00	16,67
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,92	0,76	0,00	24,88	4,18	0,71	0,00	29,17
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,04	0,66	0,00	0,98	4,13	0,74	0,00	4,17
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	4,00	0,70	0,00	22,93	4,11	0,66	0,00	25,00
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,80	0,78	0,00	40,98	4,29	0,59	0,00	41,67
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,68	0,92	0,00	21,46	3,84	0,81	0,00	20,83
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	4,02	0,82	0,00	11,22	4,33	0,78	0,00	12,50
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	4,06	0,83	0,00	14,15	4,24	0,87	0,00	12,50
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	4,36	0,78	0,00	10,73	4,40	0,92	0,00	16,67
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	4,25	0,63	0,00	20,98	4,41	0,60	0,00	29,17
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	3,50	0,84	0,00	23,41	3,53	0,98	0,00	29,17
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,80	0,82	0,00	18,05	3,95	0,83	0,00	20,83
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,67	0,89	0,00	12,20	3,90	0,99	0,00	16,67
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,30	0,58	0,00	2,44	4,39	0,64	0,00	4,17
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,26	1,03	3,41	9,27	3,45	1,12	4,17	12,50
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,88	1,16	0,00	8,29	2,90	1,19	4,17	8,33
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,50	0,92	0,00	3,90	3,87	0,68	0,00	4,17

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Inglês População = 47 Participação = 51,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,74	1,00	8,78	43,41	3,44	1,07	8,33	54,17
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	3,05	1,02	11,71	32,68	3,33	1,25	8,33	29,17
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,26	0,98	2,44	3,90	2,50	1,37	0,00	8,33
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,74	0,98	0,00	7,80	4,00	0,72	0,00	4,17
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,39	0,53	0,00	1,95	4,46	0,58	0,00	0,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,75	0,81	0,00	1,46	3,96	0,73	0,00	0,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,34	0,81	0,00	44,39	4,00	0,65	0,00	41,67
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,85	0,81	0,00	23,41	4,00	0,69	0,00	29,17
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,46	0,95	0,00	4,39	3,65	0,96	0,00	4,17
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,63	0,96	0,00	11,22	3,86	0,94	0,00	12,50
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,60	0,78	3,90	31,71	3,81	0,53	0,00	33,33
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,12	1,02	0,98	45,37	3,58	1,04	0,00	50,00
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,52	0,78	2,44	25,37	3,75	0,75	0,00	33,33
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,81	1,00	0,00	22,93	4,17	0,76	0,00	25,00
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,64	0,81	0,00	23,41	3,89	0,72	0,00	20,83
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,63	0,91	0,00	17,56	3,85	0,85	0,00	16,67
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,54	0,95	0,00	22,93	3,67	1,00	0,00	25,00
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,35	1,17	0,98	22,44	3,56	1,26	0,00	25,00
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,30	1,13	0,98	21,95	3,39	1,21	0,00	25,00
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,75	0,73	0,00	46,83	4,08	0,76	0,00	50,00
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,96	0,76	0,00	63,90	4,43	0,73	0,00	70,83
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,68	0,89	0,00	12,20	4,00	0,80	0,00	8,33

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Inglês População = 47 Participação = 51,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,52	0,95	0,00	22,93	4,00	0,79	0,00	20,83
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,60	1,03	0,00	9,27	3,78	1,06	0,00	4,17
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,70	0,98	0,00	27,80	3,94	1,03	0,00	25,00
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,86	0,72	0,00	20,98	3,89	0,85	0,00	20,83
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,72	0,88	0,98	14,15	4,05	0,86	0,00	16,67

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Letras Português e Inglês na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Letras Português e Inglês - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ILA	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O campus poderia ter um restaurante, fora o RU, em suas dependências, pois há somente o Galpão Crioulo, mais longe. Poderia também haver mais espaços de descanso e convivência, com estrutura adequada, com sofás, cadeiras, internet. É preciso trocar as cadeiras das salas de aula, que estão velhas e são desconfortáveis. Em especial, quem sofre com elas são os alunos.
DOCENTE ILA	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Nas salas de aula, algumas cadeiras para discentes não são cômodas. Quanto às salas de permanência, há conforto térmico e de iluminação, mas as paredes de gesso acartonado não isolam o som da sala ao lado. Por esse motivo, não avaliei com muito bom, para todos os critérios de avaliação.
	IV - QUANTO À FURG	- Em relação à extensão, há editais específicos, mas há programas vinculados ao Centro de Línguas, como a Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras e o Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras, cujas ações para 2023 (de oferta de cursos às comunidades interna e externa) ainda dependem da confirmação de disponibilidade de recursos. A aplicação do exame Celpe-Bras (exame de proficiência em português brasileiro como língua estrangeira), de gestão do INEP, também é uma ação que atinge comunidades interna e externa. O ILA-FURG é posto aplicador desse exame desde 2019. Em 2022, a aplicação da prova, que deve ocorrer em respeito a regras específicas do INEP (em todos os postos aplicadores, no Brasil e no exterior), ocorreu com dificuldades de disponibilização de espaços fora do Campus Carreiros (mas ainda em prédio da Universidade). A mudança de local foi necessária devido ao bloqueio de acesso ao campus no dia de mobilização em defesa da educação (18/10).
DOCENTE ILA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Organizar e deixar registrado o trabalho efetivo da secretaria, pontuando tarefas a serem cumpridas pelos técnicos.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Falta laboratório de informática com mais recursos para que possamos ministrar aulas nos referidos laboratórios.
	IV - QUANTO À FURG	- Os docentes precisam de maior formação para a inclusão em sala de aula. Acredito que deva haver uma otimização na disponibilidade de informações acerca do que acontece na Universidade, em termos de eventos, pesquisas, produção de tecnologia, divulgação dos trabalhos e projetos.

DOCENTE ILA	II - QUANTO AO CAMPUS	- Há muitas demandas (corte de grama, troca de lâmpadas externas e internas, cabos, tetos de salas de aula) que demora para ser realizada/consertada.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O problema do xerox terceirizado ainda persiste. O uso indiscriminado de gmail externo (gmail) por setores da FURG denota os problemas do sistema interno, principalmente pelo limite restrito (sempre tenho que apagar mensagens ao chegar perto dos 100% de ocupação de memória), Há muitas passarelas, passeios etc que ainda devem ser construídos e/ou melhorados (visando as pessoas com dificuldade de locomoção).
DOCENTE ILA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Destaco a excelente atuação da direção do instituto durante o maior desafio que tivemos até o momento, que foi a pandemia.
DOCENTE IE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Gostaria de dizer que o serviço de limpeza, de manutenção de Tis, problemas com data shows, por exemplo, estão escassos. No caso do serviço da CGTI, precisávamos fazer um site para o Paiets e levamos em torno de 1 mês para conseguir auxílio técnico.
DOCENTE ILA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Limitação do número de alunos no Lab. Informática devido ao pequeno número de computadores
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Não há verba para atividades extraclasse que envolvam custos.
DOCENTE ILA	IV - QUANTO À FURG	- Muitos docentes estão adoecidos fisicamente e emocionalmente, mas a Universidade manifesta pouco cuidado. Sugiro que a temática do suicídio na Instituição seja abordada de forma mais humana e com comprometimento da Gestão Superior. Abordar o suicídio não se restringe ao mês de setembro e requer que a Reitoria se envolva nessa questão. Como a FURG não é tão grande, as gestões deveriam ser mais atenciosas e cuidadosas com os docentes. Percebo um despreparo dos gestores (da gestão superior às coordenações) para lidar com as adversidades que atravessam a vida pessoal dos professores, o que impacta diretamente no fazer docente. Perguntas: Por que os docentes têm rejeitado cargos? Por que os docentes estão desconectados da IES, após a pandemia? Por enquanto, não vi nenhum debate expressivo e substancial sobre isso. Infelizmente, tenho assistido a um atropelo, produção em massa (de baixa qualidade), inúmeras comissões, que muitas vezes não encerram discussões. Há vários documentos da IES desatualizados, o que atrapalha o trabalho de Coordenadores de Curso. Além disso, há Comitês não institucionalizados, que "tomam" decisões.. Outra dúvida: Por que não há caderno de chamada eletrônico? Outro aspecto: parece-me que é necessário rever o uso do WhatsApp para tomadas de decisões e para envio de documentos, uma vez que tal aplicativo (ao menos, que eu saiba) não se conforma como algo institucional. Por fim, a FURG apresenta muitos discursos sem conexão com as práticas, aparentando uma Universidade democrática e humana. Aliado a isso, a questão da "escuta", tão propagada, deveria ser revista, uma vez que ir às Unidades e "anotar" o que os docentes e técnicos apontam não corresponde à escuta qualificada. Pelo contrário, está longe disso.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ILA e pelos técnico-administrativos da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ILA na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,17	0,69	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,17	0,69	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,83	0,90	0,00	0,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	3,83	0,69	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,20	0,75	0,00	16,67
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	3,83	0,90	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	4,60	0,49	0,00	16,67
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	4,00	0,63	0,00	16,67
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,00	0,82	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	3,80	0,98	0,00	16,67
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,80	0,75	0,00	16,67
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	4,17	1,07	0,00	0,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,17	0,69	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	4,00	0,00	0,00	0,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	0,00	0,00	0,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	4,00	0,00	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	4,00	0,00	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	4,00	0,00	0,00	0,00
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	5,00	0,00	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	4,50	0,50	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	4,67	0,47	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	4,17	0,69	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	4,20	0,40	0,00	16,67
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	4,50	0,50	0,00	33,33
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	4,00	0,63	0,00	16,67
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	4,17	0,37	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,00	0,63	0,00	16,67
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,75	0,43	0,00	33,33
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	4,00	0,00	0,00	0,00
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,67	0,94	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,50	0,96	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,50	0,76	0,00	0,00
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	3,33	1,11	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	3,60	1,02	0,00	16,67
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	4,00	0,89	0,00	16,67
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	4,17	0,69	0,00	0,00
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,50	0,76	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	4,20	0,75	0,00	16,67
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	3,20	1,17	0,00	16,67
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	4,00	1,22	0,00	33,33
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	3,00	1,41	0,00	50,00
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	4,00	0,00	0,00	50,00
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	4,50	0,50	0,00	33,33

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	3,00	1,41	0,00	50,00
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	4,00	0,00	0,00	50,00
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	4,33	0,47	0,00	50,00
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,50	0,50	0,00	66,67
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	4,40	0,49	0,00	16,67
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	4,20	0,75	0,00	16,67
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	4,40	0,49	0,00	16,67
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,50	0,50	0,00	33,33
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	4,33	0,47	0,00	0,00
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	4,25	0,43	0,00	33,33
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	4,17	0,69	0,00	0,00
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	4,25	0,43	0,00	33,33
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,67	1,11	0,00	0,00
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,60	1,02	0,00	16,67
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	4,60	0,80	0,00	16,67
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	4,60	0,80	0,00	16,67
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	4,60	0,80	0,00	16,67
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	4,40	0,80	0,00	16,67
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	4,00	0,82	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	4,33	0,47	0,00	0,00
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	4,40	0,49	0,00	16,67
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,83	0,69	0,00	0,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,50	0,96	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,67	0,47	0,00	0,00
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	4,00	0,71	0,00	33,33
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	4,00	0,71	0,00	33,33
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,60	0,80	0,00	16,67
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	4,20	0,75	0,00	16,67
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,40	0,80	0,00	16,67
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	4,17	0,69	0,00	0,00
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,80	0,98	0,00	16,67
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	4,50	0,50	0,00	33,33
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,83	0,69	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	4,00	1,10	0,00	16,67
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,60	1,02	0,00	16,67
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,67	0,94	0,00	0,00
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	5,00	0,00	0,00	50,00
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	5,00	0,00	0,00	50,00
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	5,00	0,00	0,00	50,00
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	5,00	0,00	0,00	50,00
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	4,67	0,47	0,00	50,00
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	4,67	0,47	0,00	50,00
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,50	0,50	0,00	33,33

Questão	FURG				ILA			
	População = 1074				População = 11			
	Participação = 39,48%				Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	4,50	0,50	0,00	33,33
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	4,40	0,49	0,00	16,67
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	4,20	0,40	0,00	16,67
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,80	0,75	0,00	16,67
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	4,00	1,00	0,00	33,33

9.3.2. Qualitativa

Não houve comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Letras e Artes, na Autoavaliação Institucional 2022.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 5** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

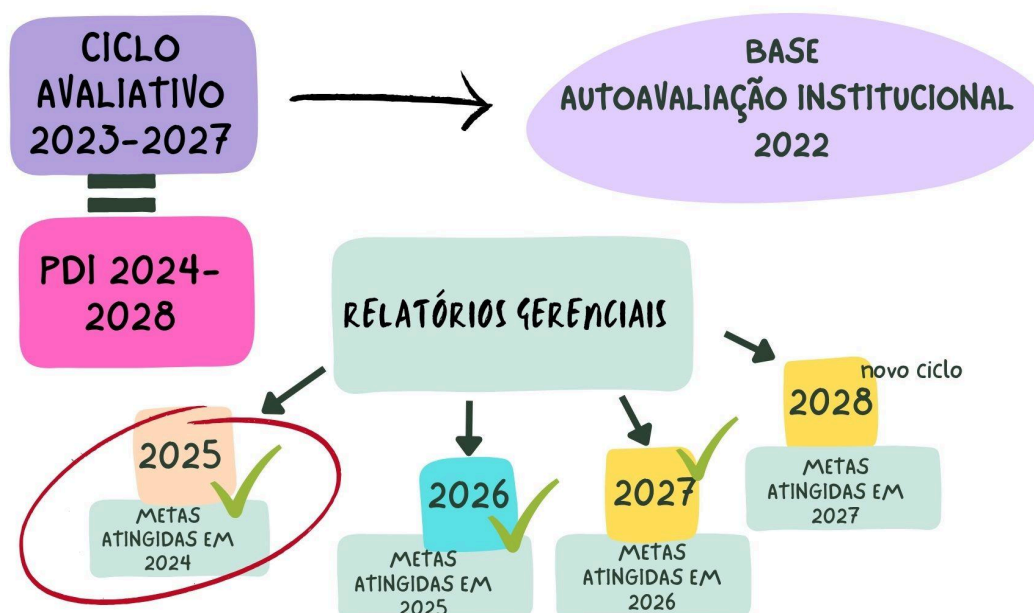


Figura 5 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS

Fragilidade: <i>Domínio da língua estrangeira pelos estudantes</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

Fragilidade: <i>Salas de permanência</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Transporte interno</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Atendimento à saúde física dentro do campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes

Fragilidade: <i>Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar ações contínuas, para estudantes e trabalhadores, durante o ano letivo, que estimulem o desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) • Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

Fragilidade: <i>Internet</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Computadores das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Serviço de e-mail</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a migração do serviço de e-mail institucional (@furg.br) para a plataforma em nuvem Microsoft 365

Fragilidade: *Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades*

**METAS
ATINGIDAS OU
PARCIALMENTE
ATINGIDAS EM
2024**

- Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais
- Promover maior transparência referente à execução do orçamento
- Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos
- Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional
- Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI)
- Ampliar a divulgação da ouvidoria
- Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
- Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados
- Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID)
- Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas
- Capacitar a comunidade quanto a Segurança da Informação (CGTI)
- Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa
- Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO
- Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI)

	<ul style="list-style-type: none"> • Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade • Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP) • Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais • Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação • Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG • Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes • Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros • Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP • Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) • Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade • Realizar reuniões e formações sobre Educação a Distância (EaD), como ação da SEaD, em parceria com a PROGRAD e a PROPESP, visando o fortalecimento da modalidade e a integração com os campi da FURG
--	--

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

-Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

-Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção..., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

A coordenação do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) vêm debatendo, em suas reuniões, os dados oriundos dos processos de avaliação interna e externa, com a preocupação constante de aprimorar as ações acadêmicas do curso e assegurar a qualidade da formação oferecida. Esse exercício contínuo de análise e reflexão tem possibilitado a identificação de avanços e fragilidades no desenvolvimento curricular, nas práticas pedagógicas e na organização institucional do curso. Entre os aspectos positivos observados, destacam-se o compromisso do corpo docente, a coerência do projeto pedagógico com as diretrizes da formação docente, a articulação com políticas institucionais de inclusão e permanência e o incentivo à participação discente em atividades de pesquisa, extensão e cultura.

Ao mesmo tempo, os dados evidenciam desafios a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito à articulação entre teoria e prática, à integração entre componentes curriculares e ao acompanhamento sistemático dos estágios. Tais aspectos têm orientado o planejamento das ações da coordenação, em consonância com o NDE, e já se encontram contemplados no Plano de Ação elaborado para o ano de 2025. Dentre as metas estabelecidas, estão a consolidação do simpósio de estágios do Instituto de Letras e Artes (ILA), a construção de um documento institucional com o mapeamento e a formalização de parcerias com escolas para a realização dos estágios obrigatórios, a promoção de eventos multicampi que integrem cursos de graduação e pós-graduação em Letras, e o fortalecimento da atuação do Instituto como referência na formação de professores e especialistas em línguas estrangeiras.

Além dos dados obtidos por meio dos instrumentos avaliativos, outros indicadores relevantes têm sido considerados pela coordenação como fundamentais para a compreensão da realidade do curso. A ampla participação do corpo docente em projetos de pesquisa, ensino, extensão e cultura tem contribuído significativamente para a qualificação da formação acadêmica dos estudantes. No campo da pesquisa, encontram-se em desenvolvimento projetos que cobrem

uma diversidade temática e metodológica, tais como: "Interlocução e Língua(gens) em Diferentes Sistemas de Instauração de Sentidos", "Produção Textual e Sintaxe", "Dicionário da Literatura Negra Feminina no Rio Grande do Sul", "Estudos da Lírica Portuguesa", "Poesia Infantil e Juvenil Brasileira", "Dialogismo, Polifonia, Carnavalização e Cronotopos em Romances Luso-Africanos", "Memória Linguística e Social da Cidade do Rio Grande entre 1800 e início de 1900", "Ampliação e Análise de Corpora", "Dicionário Eletrônico da Imprensa Literária em Língua Portuguesa", "Educação Linguística sob o Ideário Histórico-Cultural: Formação Humana e Emancipação" e "As Dimensões Midiáticas e as Midialidades". A participação discente nesses projetos tem se mostrado expressiva, fortalecendo a iniciação científica e o vínculo com a produção do conhecimento.

Na extensão, o curso se destaca por desenvolver ações de impacto social e comunitário, como o Centro de Línguas da FURG, o Projeto Libélula, o Troca de Livros e o projeto de Tradução e Interpretação de Textos Jurídicos em Libras. Essas iniciativas favorecem a democratização do acesso ao saber, ao mesmo tempo em que consolidam o papel social da universidade. A dimensão cultural também se faz presente por meio de projetos como "Literarte: Literatura em Movimento", "Socializando a Leitura" e "Tenda do Terror", que estimulam a fruição estética, o protagonismo estudantil e a valorização das expressões artísticas e literárias. No campo do ensino, iniciativas como "Na Corda Bamba", "Introdução à Gramática Normativa", "Práticas de Literatura" e "Produção Textual e Ensino" demonstram o investimento na renovação das práticas pedagógicas e no desenvolvimento de metodologias ativas e contextualizadas, voltadas à formação crítica de professores.

A infraestrutura do curso tem atendido, em termos gerais, às necessidades formativas, contando com salas de aula e espaços institucionais de apoio às atividades acadêmicas. A biblioteca central, embora importante para o suporte pedagógico, apresenta necessidade de atualização de acervo, especialmente diante da renovação das abordagens e objetos de estudo no campo da Letras. Para suprir essas lacunas, professores e estudantes têm recorrido com frequência a materiais disponíveis nos núcleos do Instituto de Letras e Artes e a bibliotecas virtuais de acesso aberto.

Ainda que o curso disponha de um laboratório de informática próprio, a necessidade de atualização dos equipamentos tem sido uma limitação. Atualmente, poucas máquinas estão em funcionamento, o que dificulta o atendimento de turmas inteiras. Destarte, o uso do laboratório do Instituto de Artes tem se apresentado como alternativa viável para a realização de atividades que requerem suporte tecnológico. Os espaços do Instituto de Letras e Artes e o Centro de Línguas também desempenham papel relevante na oferta de ambientes integradores e de suporte às práticas didáticas.

Os dados internos evidenciam um crescimento no número de estudantes envolvidos em ações de ensino, pesquisa e extensão, o que tem repercutido positivamente na redução dos índices de evasão. Ainda assim, a taxa média de evasão registrada nos anos recentes tem se mantido em torno de XX%, sendo mais acentuada no segundo ano do curso. O acompanhamento desses indicadores tem permitido à coordenação identificar pontos críticos e adotar estratégias de apoio mais direcionadas, como o fortalecimento do acolhimento de ingressantes, a ampliação de atividades de reforço e a integração entre os projetos de ensino e extensão.

Ainda que a mobilidade internacional esteja em processo inicial de estruturação, observa-se crescente inserção dos estudantes em eventos acadêmicos de abrangência regional e nacional, além do envolvimento com temas ligados ao ensino de línguas estrangeiras e à prática da tradução. Essa dinâmica aponta para um cenário promissor no que se refere à internacionalização e à construção de redes de colaboração acadêmica.

Em síntese, a leitura crítica dos dados obtidos por meio das avaliações e do acompanhamento cotidiano das atividades do curso permite afirmar que a Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG tem buscado consolidar um percurso formativo sólido, plural e

socialmente referenciado. As metas previstas para 2025, somadas à continuidade dos projetos em andamento e ao engajamento da comunidade acadêmica, refletem o compromisso coletivo com a qualidade, a inclusão e a constante renovação das práticas de formação docente.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?
Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

O curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da FURG apresenta como principais pontos fortes o comprometimento e a qualificação do corpo docente, composto integralmente por mestres e doutores com expressiva atuação em pesquisa, extensão e ações de ensino inovadoras. Os dados revelam a diversidade e a solidez dos projetos em andamento, que abrangem temáticas contemporâneas e relevantes, como produção textual, lírica portuguesa, literatura negra, midialidades, educação linguística e memória social.

Há significativa participação discente em projetos de pesquisa, extensão e ensino, o que fortalece a formação teórico-prática e favorece a permanência e o engajamento acadêmico.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?
Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

Entre as fragilidades identificadas estão a necessidade de maior articulação entre teoria e prática nos componentes curriculares, o acompanhamento mais sistemático das atividades de estágio e o aprofundamento da integração entre os diferentes eixos formativos do curso. Os dados também indicam que a evasão no segundo ano ainda se apresenta como um desafio, exigindo ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico mais efetivas.

No que diz respeito à infraestrutura, destacam-se duas limitações: a biblioteca precisa de atualização em seu acervo, especialmente considerando as exigências contemporâneas da área; e o laboratório de informática do curso apresenta número reduzido de máquinas em funcionamento, o que tem levado os docentes a utilizarem, com frequência, o laboratório do Instituto de Artes. Embora essas questões não inviabilizem o funcionamento das atividades acadêmicas, sinalizam pontos que demandam atenção institucional.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

Ao longo do último ano, a coordenação do curso e o NDE implementaram diversas ações para enfrentar as fragilidades apontadas nos processos avaliativos. Entre elas, destaca-se a elaboração do Plano de Ação 2025, que sistematiza metas e estratégias voltadas à consolidação e ao aperfeiçoamento das práticas formativas. Foram promovidas reuniões específicas para debater os estágios curriculares e articular a construção de um documento com mapeamento de escolas parceiras.

Ainda, houve incentivo à ampliação das atividades de extensão com foco em práticas pedagógicas inovadoras, fortalecimento das oficinas voltadas ao apoio pedagógico e integração entre ensino, pesquisa e extensão como estratégia de enfrentamento à evasão. A participação dos estudantes em eventos e projetos interdisciplinares foi estimulada como forma de valorizar trajetórias formativas diversificadas. No campo da infraestrutura, a coordenação realizou encaminhamentos institucionais com vistas à atualização do acervo da biblioteca e à melhoria dos equipamentos de informática.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular; desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

Para o próximo ano, a coordenação pretende dar continuidade às ações de melhoria já iniciadas, reforçando a articulação entre os diferentes eixos da formação docente e promovendo maior integração entre teoria e prática nos componentes curriculares. Entre as metas previstas no Plano de Ação estão a consolidação do Simpósio de Estágios do ILA como espaço de diálogo entre licenciaturas e escolas parceiras; a promoção de eventos multicampi integrando graduação e pós-graduação; e o fortalecimento institucional da atuação do ILA na formação em línguas estrangeiras.

Ao final do ano letivo, será promovido o SAPILA – Seminário de Avaliação e Planejamento do Instituto de Letras e Artes –, no qual docentes de todas as áreas do Instituto se reunirão para discutir as ações realizadas e contribuir coletivamente para a construção do plano de

ação da coordenação para 2026. Esse momento será articulado às avaliações internas do curso e ampliará a participação da comunidade acadêmica na definição de metas e estratégias.

Paralelamente, o NDE tem trabalhado ativamente na revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com foco na atualização curricular, e também na revisão das normas que regem os estágios obrigatórios, com o objetivo de qualificar o acompanhamento formativo e a relação com as escolas parceiras. O planejamento contempla ainda a continuidade de esforços para qualificar a infraestrutura, com atenção à atualização do laboratório de informática e à ampliação dos recursos bibliográficos, incluindo o uso crescente de plataformas digitais e acervos de acesso aberto.

Lembrando que este Relatório Gerencial é de domínio público e estará disponível para toda a comunidade universitária, interna e externa. A análise e as considerações devem ser feitas de maneira transparente e objetiva, com a intenção de aprimorar a qualidade do curso e garantir o cumprimento dos indicadores exigidos para o reconhecimento ou renovação do reconhecimento do curso, conforme os critérios estabelecidos pelo INEP.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

13 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		Letras Português Inglês	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=12 (14,6%)	Formado N=15 (53,6%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	16,7	40,0
	2015	16,4	30,2	8,3	26,7
	2016	18,0	21,8	0,0	13,3
	2017	15,3	12,9	41,7	13,3
	2018	15,0	1,9	16,7	6,7
	2019	12,5	0,5	16,7	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	8,3	0,0
	2015	10,4	0,1	8,3	0,0
	2016	16,7	0,4	8,3	0,0
	2017	16,1	7,5	16,7	33,3
	2018	18,4	18,9	25,0	6,7
	2019	19,0	32,6	16,7	33,3
	2020	11,1	17,8	16,7	13,3
	2021	-	22,6	-	13,3
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	16,7	26,7
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	41,7	53,3
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	16,7	6,7
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	25,0	13,3
	Acima de 40	9,0	12,8	0,0	0,0
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	16,7	0,0
	Pardo(a)	15,7	13,4	8,3	6,7
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	75,0	93,3
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	66,7	66,7
	Masculino	42,9	34,2	33,3	33,3
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	0,0	0,0

Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	25,0	40,0
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	50,0	46,7
	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	8,3	6,7
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	16,7	0,0
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	0,0	6,7
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	33,3	53,3
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	25,0	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	8,3	6,7
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	0,0	26,7
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	8,3	0,0
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	16,7	6,7
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	8,3	6,7
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	41,7	53,3
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	8,3	6,7
	Com filhos(as)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	16,7	6,7
	Com parentes	3,4	2,5	8,3	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	8,3	20,0
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	0,0	6,7
	Sozinho(a)	13,1	9,7	16,7	6,7

Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	58,3	60,0
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	0,0	6,7
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	8,3	0,0
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	8,3	0,0
	Somente em escola pública federal	0,1	4,8	0,0	13,3
	Somente em escola pública técnica	0,0	7,7	0,0	6,7
	Somente em escola particular	15,6	18,1	0,0	13,3
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	0,0	0,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	8,3	0,0
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	16,7	46,7
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	25,0	40,0
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	41,7	0,0
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	16,7	13,3
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	8,3	6,7
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	25,0	33,3
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	25,0	26,7
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham	4,2	4,5	0,0	0,0

	cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)				
	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	16,7	33,3
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	2,2	1,5	8,3	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria	0,1	0,0	0,0	0,0

	Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)				
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	75,0	20,0
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	0,0	13,3
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	8,3	0,0
	Recebia e perdi em outro momento do curso, que não o último ano	3,7	6,0	8,3	0,0
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	8,3	66,7
Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	66,7	80,0
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	25,0	40,0
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	16,7	26,7
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	0,0
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	66,7	0,0
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	33,3	20,0

Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	41,7	80,0
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	16,7	6,7
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	16,7	53,3
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	8,3	26,7
	Qualidade do curso	7,9	59,8	0,0	73,3
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	41,7	86,7
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	16,7	80,0
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	0,0	80,0
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	0,0	0,0	0,0
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	8,3	53,3
	Paternidade ou maternidade	6,4	0	8,3	0,0
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	16,7	13,3
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	0,0	33,3	0,0
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	16,7	6,7
	Doença	7,4	0,0	0,0	0,0
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	41,7	-
	Não	42,1	-	58,3	-

Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	8,3	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	0,0	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	25,0	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	0,0	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	16,7	--
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	0,0	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	8,3	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	16,7	-
	Horário	1,1	-	0,0	-

Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	53,3
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	0,0
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	53,3
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	20,0
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	20,0
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	13,3
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	13,3
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	26,7
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	53,3

	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	40,0
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	26,7
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	66,7
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	66,7
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	40,0
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	40,0
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	66,7
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	13,3
	Participação em atividades esportivas – atléticas	-	12,1	-	0,0
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	40,0
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	46,7
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	46,7
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	60,0
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	0,0
	Grupos de estudo	-	19,6	-	33,3
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	40,0
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	50,0	33,3
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	16,7	53,3
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	25,0	33,3

	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	8,3	46,7
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	33,3	60,0
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	33,3	26,7
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização;	-	48,5	-	13,3
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	25,0	86,7
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	16,7	20,0
	Outros	2,9	2,7	0,0	6,7
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	91,7	86,7
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	0,0	6,7
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	8,3	6,7
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	75,0	60,0
	Não	32,0	22,2	25,0	40,0
Qual era seu estado civil no ano do evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	77,8	88,9
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	11,1	11,1
	Divorciado(a)	2,5	2,7	11,1	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão,	Sim	36,2	32,4	33,3	11,1
	Não	63,8	67,6	66,7	88,9

avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?					
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	55,6	66,7
	Não	34,6	27,8	44,4	33,3
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	44,4
	Não	-	42,1	-	55,6
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	66,7	44,4
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	44,4	33,3
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	33,3	33,3
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	22,2	0,0
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	0,0	11,1

A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	66,7
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	55,6
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	33,3
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	11,1
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	55,6
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	66,7
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	44,4
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	55,6
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	66,7
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	22,2
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de	-	34,4	-	44,4

	status, efetivação, entre outros)				
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	22,2	55,6
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	11,1	44,4
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	11,1	22,2
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	66,7	33,3
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	33,3	100,0
	Não	32,5	24,5	66,7	0,0
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	11,1	33,3
	Não	76,0	63,4	88,9	66,7
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	11,1	88,9
	Não	72,0	44,2	88,9	0,0

Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	0,0	11,1
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	11,1	22,2
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	0,0
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	0,0
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	0,0	0,0
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	0,0	0,0

	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	11,1	44,4
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	0,0	55,6
	Não se aplica	65,0	44,0	77,8	11,1
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	66,7	33,3
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	11,1	11,1
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	22,2	55,6

Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	100,0	100,0
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	0,0	66,7
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	0,0	33,3
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	100,0	66,7
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	0,0
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	100,0	83,3
	Coordenação de curso	8,1	13,6	0,0	0,0
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	33,3	33,3
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0

Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	22,2	0,0
	Poucas vezes	28,8	49,9	33,3	33,3
	Muitas vezes	40,5	34,5	33,3	66,7
	Sempre	19,2	6,9	11,1	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	11,1	11,1
	Poucas vezes	48,2	58,2	44,4	44,4
	Muitas vezes	28,4	24,4	44,4	22,2
	Sempre	10,4	4,3	0,0	22,2
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	22,2	0,0
	Poucas vezes	28,8	48,2	33,3	11,1
	Muitas vezes	40,5	28,4	33,3	77,8
	Sempre	19,2	10,4	11,1	11,1
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	11,1	0,0
	Poucas vezes	26,1	46,6	44,4	11,1
	Muitas vezes	51,3	36,9	44,4	55,6
	Sempre	19,2	7,7	0,0	33,3
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	22,2	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	33,3	22,2
	Muitas vezes	39,7	27,16	33,3	66,7
	Sempre	19,8	8,82	11,1	11,1
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	11,1	11,1
	Poucas vezes	25,7	47,6	33,3	11,1
	Muitas vezes	54,2	37,6	33,3	44,4
	Sempre	15,1	4,8	22,2	33,3
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	22,2	22,2
	Poucas vezes	29,0	48,14	33,3	22,2
	Muitas vezes	39,7	27,16	33,3	55,6
	Sempre	19,8	8,82	11,1	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	11,1	11,1
	Poucas vezes	36,7	47,7	33,3	33,3
	Muitas vezes	41,0	24,9	33,3	44,4
	Sempre	10,3	5,7	22,2	11,1

se levantar e iniciar a rotina diária)?					
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	11,1	66,7
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	44,4	100,0
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	44,4	100,0
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	33,3	77,8
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	22,2	44,4
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	0,0	55,6
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	22,2	77,8
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	0,0	33,3
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	22,2	55,6
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	33,3	100,0
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	0,0	66,7
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	11,1	100,0
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	44,4	55,6
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	11,1	0,0
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	0,0	55,6
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	44,4	55,6
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	66,7	100,0

	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	22,2	100,0
--	---	------	------	------	-------